ANNO LXIX — QUINTA-FEIRA 7 DE SETEMBRO DE 1893 — NUMERO 203

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . 28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . 31$000

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Setembro, ás 9 horas e 50 minutos da noite.

Foram nomeados:

Procurador da Republica, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Costa Brandão;

Ministro do Supremo Tribunal Federal, o juiz do Tribunal de Appellações, Pindahyba de Mattos;

Juiz do Tribunal de Appellações, o do Tribunal Civil, Silva Mafra;

Juiz do Tribunal Civil, o Dr. Celso Guimarães.

RIO DE JANEIro, 6 de Setembro.

Foram promovidos:

A' marechal, o general de divisão Antonio Enéas Gustavo Galvão;

A' generaes de divisão, os de brigada: effectivo Antonio Joaquim Bacellar, e graduado Francisco Carlos da Luz;

A' generaes de brigada, os coroneis Antonio Gomes Pimentel e Francico de Paula Argôllo

— Foram nomeados:

Intendente da guerra, o coronel Saturnino Ribeiro da Costa Junior;

Commandante do 5.º districto militar, o general Antonio Gomes Pimentel.

— Foram transferidos:

Do 30.º batalhão para o 14 de infantaria, o coronel Claudio do Amaral Savaget.

Do 14.º para o 30.º batalhão, o coronel Pedro Abrelino de Oliveira.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JULHO DE 1893

Actos:

— O governador do Estado, tendo em vista o officio de 16 de Junho findo, o prefeito do municipio de Leopoldina, relativo á organisação do respectivo magisterio, sobre o qual versa a informação n. 205, de 13 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve exonerar Pelagio Lopes de Siqueira e Maria Adelina de Siqueira Ferraz dos cargos de professores das cadeiras de ensino primario de Leopoldina, visto não terem sido contemplados na organisação do mesmo magisterio e deixarem de reunir os requisitos exigidos pela Constituição. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, resolve remover o promotor publico do municipio do Rio Formoso, ao qual é annexo o de Serinhãem, bacharel Leopoldo Cesar de Gusmão, para igual cargo no municipio de Agua Preta; devendo assumir o exercio dentro do prazo de dez dias.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O governador do Estado, resolve remover o promotor publico do municipio de Agua Preta, bacharel Manoel Machado Teixeira Cavalcante Junior, para igual cargo no municipio de Rio Formoso, com jurisdicção extensiva ao de Serinhãem; devendo entrar em exercicio dentro do prazo de dez dias.— Communicou se ao juiz de direito.

Officios:

— Ao inspector do Thesouro.— Communico vos, para os fins convenientes, que em 7 do corrente solicitei ao general commandante do 2º districto militar providencias no sentido de serem feitos nas officinas do Arsenal de Guerra os cabides que forem precisos para o quartel do Corpo Policial.

— Ao Dr. procurador geral do Estado.—Transmittindo-vos, com a informação n. 441, de 15 de Junho findo, prestada pelo inspector do Thesouro a petição documentada em que o juiz do Superior Tribunal de Justiça, Antonio Domingos Pinto, solicita aposentadoria, rogo que interponhaes vosso parecer sobre o caso e que apresenteis todos os papeis de que se trata ao presidente do mesmo Tribunal, afim de, intervindo este, ter-se melhor e mais forte meio de interpretação das leis que se prendem ao assumpto.

— Ao inspector da Saude do Porto.— Para vosso conhecimento declaro-vos que o Exm. Sr. ministro da justiça e negocios interiores recebi em 12 do corrente o seguinte telegramma:

« Consequencia cholera foram declarados infeccionados portos colonia franceza S. Luiz, Senegambia. Embarcações sahidas 30 de Junho, directamente ou escala, só serão recebidas Republica depois fazerem quarentena Lazareto Ilha Grande ».

— Ao juiz de direito do municipio de Barreiros —Tendo chegado ao conhecimento deste governo que no municipio sob vossa jurisdicção estão sendo emittidos por alguns negociantes vales de diversos valores, e sendo semelhante pratica manifestamente illegal e delictuosa, recommendo vos que a respeito presteis as necessarias informações afim de serem adoptadas as providencias que no caso couberem.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. Manoel Barata Góes, delegado da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado accuso o recebimento do vosso officio n. 64, de hoje datado, no qual communicaes que vos substituirá durante a vossa permanencia na Capital Federal, para onde seguis por ordem do ministerio da industria, viação e obras publicas, o escripturario da repartição a vosso cargo, Tito Taciano Mariz.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro. —S. Exc o Sr. Dr. governador do Estado manda accusar o recebimento do officio em que communicaes que, tendo chegado hoje, pelas 6 horas da manhã, dos portos do norte o vapor nacional «Pernambuco», seguirá hoje mesmo, ás 5 horas da tarde, para os do sul.— Communicou-se ao director geral da secretaria de estado dos negocios da industria, viação e obras publicas.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JULHO DE 1893

Actos:

O governador do Estado resolve aposentar, a pedido, Francisco José de Moraes Silva do cargo de 1º official da 4ª secção da secretaria do governo, com a pensão a que tiver direito, visto contar mais de 10 annos de serviços e achar-se physicamente impossibilitado de continuar no emprego, segundo os attestados de tres facultativos e o parecer da junta medica.

— O governador do Estado resolve promover o 2º official da 4ª secção da secretaria do governo, José Gitirana, ao cargo de 1º official da mesma secção.

— O governador do Estado resolve remover o bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante do cargo de promotor publico do municipio de Caruarú para o de 2º official da 4ª secção da secretaria do governo.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Maria Candida de Figueiredo Santos, professora da aula pratica annexa á Escola Normal, resolve, de accordo com o art. 3º das instrucções de 27 de Outubro de 1880 nomear os professores bacharel Jesuino Lopes de Miranda e Ernesto da Silva Miranda e o Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo para emittirem parecer sobre o merecimento do compendio denominado «Elementos de Calligraphia,» do qual é autora a peticionaria.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao director geral de estatistica.—Accuso o recebimento de vosso officio circular de 6 do corrente, sob n. 588, em que communicaes haver assumido o exercicio do cargo de director geral dessa repartição.

Agradecendo-vos a gentileza da communicação, asseguro-vos encontrareis da parte deste governo prompto auxilio, quando solicitado para o bom desempenho do serviço estatistico, ora sob vossa direcção.

— Ao inspector do Thesouro.—Recommendo-vos que, quanto antes, envieis á secretaria deste governo as biographias do Dr. Gervasio Pires Ferreira, do Dr. José da Natividade Saldanha, do capitão-mór João do Rego Barros, do Barão de Goyanna, José Correia Picanço, de Joaquim Jeronymo Serpa, do brigadeiro Joaquim Ignacio de Lima, de Agostinho Barbalho Bezerra, de Luiz Alves Pinto, as quaes foram colleccionadas pelo finado commendador Antonio Joaquim de Mello e se acham recolhidas ao archivo dessa repartição, conforme teôr da «falla» que no 1º de Março de 1875 foi dirigida pelo desembargador Henrique Pereira de Lucena, quando presidente da antiga provincia, á extincta Assembléa Legislativa.

— Ao mesmo.—Remetto-vos, para vosso conhecimento e devidos fins, cópia do officio que me foi dirigido pelo presidente do Estado do Amazonas em 3 do corrente, relativo ao abono das quantias que forem requisitadas pelo capitão Nuno Nery da Fonseca, que se acha em commissão deste Estado --Communicou se ao presidente do Amazonas.

— Ao Dr. juiz seccional. —Transmitto-vos, afim de procederdes conforme couber em vossas attribuições, os cinco vales juntos, emittidos pelo juiz districtal de Jaboatão, José de Oliveira Maciel Rego Barros, os quaes me foram apresentados pelo Dr. questor policial com officio n. 631 de 13 do corrente mez.

— Ao prefeito do municipio de Jaboatão.—Tendo-me sido apresentados pelo Dr. Questor policial, com officio n. 631 de 13 do corrente, cinco vales emittidos por José de Oliveira Maciel Rego Barros, juiz districtal nesse municipio, chamo a vossa attenção para tão irregular procedimento.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. director do *Diario Official*.—Accusando o recebimento dos exemplares do *Diario Official* que vos pedi por officio de 21 de Junho findo, cabe-me agradecer-vos a promptidão com que me attendestes e o serviço que prestastes á secretaria do governo com a remessa dos mesmos exemplares.

— Ao inspector do Thesouro.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que nesta data indeferio a petição de Manoel Pereira Lima Wanderley, ex-tenente secretario do corpo policial, sobre a qual prestastes as informações ns. 413 e 500, de 5 de Junho ultimo e 8 do corrente.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que o cidadão Sidronio Pio da Silveira Vidal assumio, no 1º do corrente, o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Caruarú para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao director geral das obras publicas.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, sciente do exposto no vosso officio n. 81 de 12 do corrente, manda recommendar-vos que providencieis no sentido de ser organisado e convenientemente fiscalisado o archivo da repartição a vosso cargo, para que não se reproduza o facto sobre que versa o mesmo officio.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda accusar o recebimento do officio em que communicaes que, tendo chegado hoje, ás 6 horas da manhã, dos portos do sul o vapor *Alagôas*, seguirá amanhã, ás 5 da tarde, para os do norte.—Communicou se ao director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

— Ao engenheiro Francisco Severiano Braga Torres.—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado accuso o recebimento do vosso officio n. 684 de 12 do corrente, em que communicaes que, tendo o Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior de seguir para a Capital Federal, a objecto de serviço, assumistes, nesta data, a directoria da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

Questura Policial

2ª secção.—N. 202.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 6 de Setembro de 1893.

Sr. Dr. governador.— Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, João Victor da Silva, como desordeiro; e Pedro Alves de Souza, por uso de armas defesas.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Benedicto José Ferreira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, João Pedro do Nascimento, para averiguações policiaes.

— Anteontem por volta de 9 e 1|2 horas da noite, em uma casa na travessa do Raposo, no 2º districto de S. José, o cidadão Pedro Muniz Tavares foi victima do furto de uma cadeia de ouro com um medalhão cravejado de brilhantes e quinhentos e dez mil réis em duas sedulas, uma das quaes de quinhentos mil réis e a outra de dez mil réis.

Segundo informou aquelle cidadão ao subdelegado respectivo, o facto deu-se da fórma seguinte: Estando Muniz na sala de visita á conversar, cerca de 9 horas teve de passar com a familia para a de jantar, deixando o palitó e o colete em uma cadeira. Voltando mais tarde para a sala de visita, observou que a porta da rua se achava aberta e no chão, sobre o batente o colete, que devia conter a cadeia e o dinheiro, mas que alli já não se achavam.

A familia existente na alludida casa compõe-se apenas de duas pessoas (mãi e filha), as quaes inspiram toda a confiança da Muniz; sendo, portanto, de presumir que a subtração dos referidos objectos foi feita por pessoa estranha que conhecendo os habitos da familia, aproveitando-se da occasião em que esta devia se achar na sala de jantar.

A tal respeito procede se nos termos da lei.

— Em additamento ao que em minha parte de hontem vos informei á cerca do facto noticiado pela «Gazeta do Recife» sob a epigraphe—Supplicio de um homem do povo,—tenho a dizer-vos que acabo de receber os seguintes telegrammas do delegado da Victoria e do Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão:

« Victoria 6 de Setembro de 1893.

« Dr. questor.—Isidro appareceu ferido; foi visitado e submettido a auto de perguntas. O corpo de delicto e diligencias procedidas foram remettidas ao juiz de districto de Jaboatão —Joaquim Florentino de Góes Cavalcante, delegado. »

« Jaboatão, 5 de Setembro de 1893

« Dr. questor. — Recebi agora o corpo de delicto feito na pessoa de Isidro. Preciso do paciente aqui, que está na Victoria, para indicar testemunhas. Rogo vos telegrapheis ao juiz do 1º districto da Victoria nesse sentido. O juiz de direito — Livino Vieira ».

Em satisfação a requisição que me fez o Dr. juiz de direito de Jaboatão no telegramma acima transcripto, acabo de recommendar ao delegado da Victoria que faça apresentar ao mesmo juiz o offendido.

— A's horas do costume foram distribuidas hontem á noite as patrulhas para o policiamento da cidade, servindo de superior do dia o capitão Laurentino Gonçalves de Azevedo.

Nada occorreu digno de menção.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foram remettidos ao Dr. juiz do 2º districto municipal as diligencias a que procedeu contra Manoel Justino Pereira da Silva por haver no dia 1º do corrente ferido gravemente, á golpes de navalha, Francisco Donato dos Santos.

— Foram remettidos para os devidos fins, os seguintes autos:

Ao Dr. promotor publico de Iguarassú, o de perguntas feitas a Antonio Claudino Pires Maury na menor Virginia Tecla Madureira Pires.

Ao subdelegado de Santo Amaro, o de corpo de delicto e de perguntas feitas a Manoel Januario dos Santos.

Ao subdelegado do Peres, o do corpo de delicto procedido na pessoa de Manoel Ricardo Macena.

Ao Dr. 1º promotor publico da capital, o termo de declaração que nesta repartição, fez Joaquim Martins de Moura.

— Nesta data recommendo ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que providencie sobre o que vem publicado na «Gazetilha do Jornal do Recife» de hoje, sob a epigraphe «Samba insupportavel».

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

O Questor.
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1893

Bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, João José Ribeiro e outros. Manoel Clementino Correia de Mello e Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Informe o Sr. Dr. contador.

Antonio Joaquim Cascão, Antonio Pereira Mendes, Dorothéa Maria Villaça, Francisco Gomes de Araujo, Irmandade da Conceição dos Militares, João Fortunato Correa de Mello, João Pereira do Nascimento e Silva, Luiza Balbina do Rego Barros, Manoel Francisco de Souza, Ignacia Maria dos Prazeres, Herculana Maria da Conceição, José Pereira da Silva, Manoel Severino Braz e Francisco da Cunha Machado Beltrão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Marcolina Rodrigues da Silva, Maria Bonifacia da Costa, Joaquim Miguel dos Santos, Gonçala de Miranda Trevas e João Gonçalves Coimbra—Ao porteiro para entregar aos interessados.

Joaquim B. do Reis & C. e Antonio Souto de Araujo.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

— 5 —

Umbelina Ferreira Pinto, Companhia Exploradora de Productos Calcareos e Companhia de Serviços Maritimos.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Joaquim Lopes da Silveira, João Gonçalves de Araujo Lima e José Pereira da Silva Barreto.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Moreira Reis, Roque da Cruz Pimenta, José Clemente Bezerra de Mello, Elisa Leopoldina Lopes do Nascimento. João Francisco Alves, Vicente das Chagas, Bento Caetano Muniz Vieira, Elesbão Ignacio de Ethiopia e Richard H. Conolly e outros.—A secção do contencioso para fazer as devidas notas e devolver.

— 6 —

Francisco Catão dos Santos.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Senhorinha Candida dos Santos, Francisco Pereira Barbosa, Izidoro Bastos de Oliveira e Sociedade Anonyma Hippodromo do Campo Grande.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Maria da Conceição e Raymundo Bernardo Lasserre.—Volte a Recebedoria para de novo informar, tendo em attenção a informação infra da Contadoria.

Maria Francisca das Chagas.—Volte a Recebedoria para declarar se a casa em questão se acha nas condições da lei n. 1514.

Carolina Viegas de Miranda Correia, Santos & C. e Clemencia Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Herculano José de Sant'Anna.—Deferido de accordo com a informação.

João Baptista Pinheiro.—Deferido em vista dos documentos apresentados dos quaes se verifica que no exercicio de 1890 o peticionario não teve estabelecimento no predio n. 19 á rua de Pedro Affonso.

Francisco Gonçalves Rodrigues França.—Deferido a contar do exercicio de 1891.

Daniel Paiva.—Deferido.

José dos Santos Moreira.—Aguarde o peticionario a apresentação do mappa ordenado pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, a Associação Commercial dos Mercieiros relativamente a classe de que trata.

Paulina Ludovina do Sacramento de Moraes.—Indeferido em vista da informação da Collectoria, da qual consta que a casa á rua do Bom Successo em Olinda n. 46, não pertence a peticionaria.

Feliciano da Costa Primo.—Nega-se provimento em vista das informações.

Manoel Martins Campos e José Paulo Botelho. Restitua-se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1893

Joaquim Anselmo de Sant'Anna, Joaquim B. dos Reis & C. Successores e Antonio Souto de Araujo.—Informe a 1ª secção.

Maria Gomes da Cruz e Francisco Antonio dos Santos.—Certifique se.

Zeferino Valente & C.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

O decreto que suspendeu as sessões do parlamento foi acolhido com vivas ao rei e a rainha regente.

Approvados os orçamentos para o exercicio de 1893-94 acha-se o paiz neste terreno com augmento na receita e diminuição na despeza, do que résulta em beneficio de 40 milhões de pezetas para o Estado, aligeirando assim a situação governativa.

Com referencia as difficuldades desta disia a *Iberia* ha pouco:

« Realmente necessita-se d'um grande patriotismo nos homens que actualmente governam a Hespanha e sobretudo naquelle que tem de assumir a responsabilidade de todos, para soffrer com paciencia e firmeza as contrariedades resultantes de haver querido responder aos clamores com que toda a Hespanha pedia que se normalisasse a marcha da fazenda nacional.

Apenas se pôz mãos nas reformas necessarias para salvar o thesouro publico da bancorrota e a nação da consequente ruina, o egoismo das localidades, tão pequena e censuravel como o egoismo individual, protesta por uma ou outra fórma; sendo a empregada em Victoria digna de energica reprovação, porque sobre ser injusta é motivo de descredito para a illustração do paiz aos olhos dos estrangeiros.

A attitude do governo é terminante e applaudimol-a.

Assim como está disposto a não omittir meio de conciliar os sacrificios exigidos pela nivelação dos orçamentos com a conveniencia das localidades e das classes que se sintam prejudicadas, tambem está resolvido a manter vigorosamente a ordem publica e o principio da autoridade, por que nos processos do partido liberal entra não empregar rigores desnecessarios ou importunos, mas de nenhum modo abandonar o que é a base e sustentação da sociedade.

Recorrer aos processos usados em Victoria, será, portanto, provocar conflictos estereis, que cahiram cerarte a força de que dispõe o governo, e collocar em peior situação a defeza dos interesses locaes que procurem impor-se por semelhantes meios.»

— Com a approvação do orçamento das receitas fica o governo autorisado a emittir um emprestimo de 750 milhões para consolidação da divida fluctuante.

— S. M a rainha regente assignou o decreto da transferencia do ministro hespanhol no Rio de Janeiro para a corte de Pekin.

Ainda não se acha designado o novo ministro junto ao governo do Brazil.

— O Sr. Sagasta, presidente do conselho de ministros, foi a S. Sebastião conferenciar com a regente.

— Tem havido conflictos em varios pontos da Hespanha, devido aos projectos militares do governo.

Novas e graves desordens acabam de dar se em Catalunha, sendo o movimento dirigido pelos carlistas.

A agitação ameaça estender se pelas localidades circumvisinhas.

Em Barcelona appareceram grupos carlistas, aos quaes a policia persegue.

Em Bilbáo reina grande agitação operaria, que começa a perturbar a ordem, tendo o governo tomado providencias para conter o movimento.

Em Valencia renova-se agitação, e os animos exaltados, como estão, ameaçam graves desordens.

O movimento tem por motivo o decreto sobre novos impostos na Hespanha, tendo um grupo percorrido a cidade no dia 19 a dar vivas a republica; o que deu logar a policia desarmal-o e effectuar prisões.

Em Navarra, assim como na provincia da Biscaia, a agitação carlista continua, apezar da policia exercer a maior vigilancia e das providencias das autoridades militares.

Desordens geraes deram-se igualmente na provincia de Alava, onde o estado de sitio foi declarado.

Apezar destas feições revolucionarias, á ultima hora dizia se em Madrid que a tranquilidade voltava ao reino.

Nas provincias onde reinava agitação, como Navarro, Bilbáo e outras renasce a paz, tornando tudo ao seu estado normal.

— Levantam-se vivos commentarios sobre a prisão de um bando de republicanos armados nas proximidades da cidade de Valencia.

A imprensa governista incitou o governo a tomar energicas medidas contra os movimentos perturbadores deste mesmo partido, emquanto que os jornaes republicanos consideram illegal a prisão feita pelas autoridades policiaes, empregando linguagem um pouco exaltada contra o governo, incitando o partido a uma reação armada.

— Foi firmado um tratado de extradição entre a Hespanha e a Columbia.

— Telegrapham de Havana que ali cessou pagamentos o Banco do Commercio.

— Prepara-se enthusiastica recepção a Emile Zola, esperado em Madrid por estes dias.

Commissões de jornalistas, litteratos e homens politicos organisam as festas.

França

Entrou o paiz na semana critica, em cujo domingo realisar-se-hão as eleições geraes.

Por seu lado o governo já deu a sua ultima palavra, pronunciando o presidente do conselho de ministros um discurso que resume o programma do gabinete a que preside, addicionando-lhe uma declaração interessante.

O presidente do conselho insurgio se, com razão, contra os desenvolvimentos ambiciosos de certos programmas, contra o abuso que certos candidatos fazem de promessas irrealisaveis; e declarou que não sendo partidario da intervenção do estado na modificação da sorte das classes operarias, applicava-se a restringir o campo d'essa intervenção ás medidas de assistencia publica ou ás subvenções destinadas a auxiliar os esforços da iniciativa particular, individual ou collectiva, as signalando: « Separo-me d'esse socialismo infantil que quer que o estado faça tudo »

Depois insistio sobre o que seja a propria condição do concurso que o estado póde dar ás obras de melhoramento social e a que chamou, usando, talvez, de um euphemismo, *a consolidação da nossa situação financeira.*

M. Dupuy mostrou-se tambem convencido de que a futura camara nada fará de util, que nenhuma reforma seria poderá ser realisada, que nenhuma politica determinada poderá ser seguida, se o governo não tiver uma maioria para poder governar.

No entretanto o presidente do conselho não disse como é que concebia essa maioria; e só sobre um ponto, foi claro e explicito, isto é, na affirmação das disposições benevolentes do governo com respeito aos *adherentes* á republica.

O discurso do presidente do conselho foi um verdadeiro convite aos monarchicos para que prestem ao governo o seu apoio na certeza de que tambem poderão contar com o d'elle.

Tão claramente manifesta a attitude do governo francez, não deixa de ser curiosa e interessante.

—O conde de Paris não publicou desta vez manifesto, como de costume, quando chegava a época das eleições geraes em França, dando apenas procuração ao seu logar tenente o conde d'Haussonville, que tambem não fazendo manifesto, nem escrevendo a costumada carta politica das occasiões solemnes, recorreu a um meio singular para fazer constar a sua opinião.

Transmittio a um amigo pessoal e este por seu turno a um redactor do *Matin*. O que se deprehende d'isto, é que o illustre chefe da familia Orleans está convencido da derrota inevitavel dos seus amigos politicos.

A principal preoccupação de M d'Haussonville, pois, pareceu ser crear difficuldades áquelles dos seus antigos amigos que se passaram para a republica, insinuando que retocou as circulares d'alguns d'elles com o fim manifesto de os obrigar á cathegoricas profissões republicanas.

Sob taes antecedentes começou o processo eleitoral, por felicidade sem maiores incidentes restauradores da ordem publica, apezar de eleitoral, por felicidade sem maiores incidentes perturbadoras da ordem publica, apezar de correr o pleito renhidissimo, attestado pela grande affluencia de eleitores ás urnas.

Até 22 as noticias recebidas de varios pontos registram a victoria dos republicanos, sendo conhecido este resultado: republicanos eleitos 312; ligados á republica, 18; sociaes radicaes, 30; pertencentes á direita 56, havendo probabilidade dos republicanos conseguirem ainda 63 logares.

Entre os principaes personagens politicos mais conhecidos na republica, e que venceram as eleições, citam-se os Srs. Say, Jaluzot, Baudry d'Asson, Wilson, Cluseret, Laguerre e Andreix, sendo reeleitos os Srs. Charles Dupuy, Jules Develle, Meline, Bourgeois, Reinach, Lockroy, Ricard, Ribot, Berger, Rouvier Barodet, Brisson, Perier, Boudeau, Raynal, Siegfried, Pointcarré, Delcassé, Etienne, Cavaignac, Jules Roche o barão Mauckc.

Entre os derrotados conhecidos contão se já os Srs. Ferroul, Drumond, conde Mun, Delahaje, Pion, Lerêque, Fercy, Saint-Martin, Enguerand, e Dagué de la Fauconnerie.

Como vê-se, dos antigos deputados monarchistas, muitos estão derrotados, e torna-se notavel que entre estes contam-se chefes de enorme prestigio nas localidades que representavam.

Entre os candidatos que passam á 2º escrutinio já são conhecidos os Srs. Clemenceau, Ferry, Cassagnac, Naquet, Guyot, Barão de Soubeyran e Floquet.

— A imprensa republicana, tratando deste resultado, diz que o novo parlamento francez compor-se-ha de uma maioria solida de tal modo constituida, que lhe será facil destruir e combater qualquer projecto nocivo aos interesses e prosperidade da França.

— O barão Legonx, n'um meeting eleitoral, protestou contra o apoio de Leão XIII aos candidatos republicanos.

— No departamento de Gard derão-se nas salinas de Nimes, e de Aiguer mortes, graves conflictos degenerados em verdadeiros combates entre operarios italianos e francezes; e dessas desordens resultaram 30 mortos e 150 feridos.

Na cidade fecharão-se os estabelecimentos e os revoltados percorrerão as ruas em multidão e armados a cacete, fazendo receiar novas desordens.

O governo em face do occorrido fez marchar logo para alli reforços de gendarmeria das companhias de tropa de linha e 50 artilheiros, cuja chegada conseguio restabelecer a ordem.

Os operarios italianos que estavam barricadados nas granjas, foram levados para a estação do caminho de ferro com destino a Marselha; e outros vagueiam pelos campos, suppondo se que ha ainda nos paúes muitos mortos e feridos.

As tropas estão abivacadas para o caso de haver novo alvoroto.

Todos os mortos e feridos são italianos.

Parece que a responsabilidade do primeiro conflicto de Aiguesmortes cabe aos operarios italianos, que na semana anterior atacaram os francezes nas obras de Fangousse, ferindo gravemente dez delles.

No dia 18 o «maire» mandou affixar um edital annunciando que a Companhia de Salynes retirava todo o trabalho aos italianos, e abria no dia seguinte as suas officinas e ao mesmo convidando a população ao socego, á manutenção da ordem e ao proseguimento do trabalho, visto que se deu satisfação aos operarios francezes, exigindo estes a expulsão de Nancy dos de nacionalidade italiana, que cedendo a essa attitude, abandonam a referida cidade, embarcando para Genova.

Os funeraes das victimas dos conflictos realisaram-se sem perturbação da ordem.

O Sr. Dupuy, presidente do conselho e o ministro do interior, mandou proceder a inquerito sobre esses lastimaveis incidentes.

As autoridades policiaes abriram rigoroso inquerito a respeito e procederam com energia, tomando todas as providencias para impedir a reproducção dos conflictos e manter a tranquilidade publica, tendo sido até demittido o «maire» de Aiguas Mortes que posteriormente foi reintegrado, por ter provado que cumpri seus deveres durantes os conflictos.

O inquerito demonstra terem sido os operarios de nacionalidade italiana os aggressores e instigadores dos tumultos de que resultou o morticinio nacional, sendo por esse motivo processados os cabeças principaes do movimento e condemnados na forma da lei.

O Sr. Resmas, embaixador conferenciou com os ministros de estrangeiros e do interior acerca de tão lamentaveis acontecimentos e o governo francez resolveu dar satisfação a Italia pelos successos de Nimes e Aiguesmortes, deliberando igualmente indemnisar as familias das victimas nos conflictos e tambem os operarios obrigados a fugir.

A situação difficil fica assim liquidada, tendo ainda o governo mandado que as tropas protegessem os italianos que se achám nas salinas de Aiguesmortes.

— Os successos historiados irritam os animos em Marselha, tendo as autoridades tomado todas as precauções para prevenir a sua repercussão na cidade entre os operarios das duas nações.

Por felicidade houve um meeting socialista muito concorrido, em que estabeleceu-se uma confraternisação completa.

Os francezes e italianos presentes demonstraram a maior confraternidade, soltando entre outras exclamações as de abaixo as fronteiras! abaixo as patrias!

As noticias recebidas de Italia sobre os insultos dirigidos contra a França em Roma, Messina e Genova, produziram em geral a maior indignação.

Uma reclamação diplomatica já foi dirigida ao governo italiano sobre aquelles graves acontecimentos

Entre o Sr. C. Ressmann, embaixador italiano junto á republica franceza, e o Sr Jules Develle, ministro dos negocios estrangeiros do gabinete francez, realisou-se uma importante conferencia, sendo o ponto principal da mesma os successos que se deram em Italia, altamente offensivos á França.

O embaixador da Italia, depois de apresentar as suas desculpas em nome de S. M. o rei Humberto, prometteu que todas as satisfações serão dadas á França.

O Sr. Develle aceitou as desculpas, solicitando, entretanto, urgencia no que diz respeito aos successos havidos, principalmente sobre os que se deram em Messina onde a affronta foi violenta e exigo uma reparação.

A entrevista concluiu-se sem incidente e despertou grande curiosidade popular.

O mesmo embaixador visitou o Sr. presidente do conselho de ministros, havendo de parte aparte troca de explicacões amistosas, concluindo aquelle diplomata que o incidente achava-se terminado e que todas as satisfações seriam dadas á França.

— Em Aggaccio pretendeu o populacho destruir no dia 24 a casa consular italiana, renovando no dia seguinte a tentativa.

Mas em ambas as occasiões foram repellidos pela policia e tropa, sendo tambem dispersado um grupo posto em frente daquella casa no intuito de realisar uma manifestação hostil a Italia.

— M. Carnot foi passar os mezes de Agosto e Setembro em Fontainebleau, onde se realisaram varias festas em honra dos embaixadores estrangeiros, dos membros do parlamento, do exercito e da ma-

MUTILADO
ILEGÍVEL

rinha, dos altos funccionarios do estado, que serão, como de costume, convidados por turnos.

— O governo enviou ao Vaticano as listas triplices para a escolha dos bispos as sédes vagas.

— Consta com bastante fundamento que Rochefort e Dillon serão amnistiados.

— Falleceu o Dr Charcot.

A noticia do passamento do sabio medico causou dolorosa sensação.

O corpo foi exposto na Salpetriere.

O enterro foi sumptuoso e muitissimo concorrido, sendo o panegyrico do illustre morto feito pelo Dr. Lancet,

Achavam se representados por commissões todos os departamentos da França.

— Um revolucionario disparou na tarde de 13 dois tiros de rewolver sobre o Sr. Lockroy, candidato a deputado, quando se dirigia para a casa do seu centro eleitoral.

O Sr. Lockroy que ficou ligeiramente ferido no lado esquerdo do peito, segundo se disse a principio, acha-se em estado gravissimo.

Foi o cocheiro Moore, socialista, conhecido pelas suas poesias excentricas que elle proprio recita nas reuniões publicas, quem disparou o rewolver á queima roupa contra o Sr. Lockroy.

Moore, que foi preso, declara ter procedido de tal modo porque o Sr. Lockroy recusou 10 francos a um desconhecido.

— Telegrapham de Saigon ao *Temps* e Pariz, que lavra grande agitação no Cambodge.

A rainha mãi declarou estar prompta a perder tudo á França, se ella quizesse fazer restituir ao Cambodge Baltambang e Angkor, que lhe foram tomados, por Siam.

O rei Norodom declarou, por seu lado, da fórma mais energica, que entendia dever reconquistar Baltambang, e que se a França não quizesse aproveitar essa opportunidade; elle procederia livremente, porque o Cambodge convencido de que nada se fez ou fará por elle, está disposto a fazer valer os seus direitos.

O governo de Sião fez entrega ao governo da Republica Franceza da quantia de tres milhões de francos, que fôra exigido ao *ultimatum* endereçado pela França áquelle governo, como indemnisação pelos successos havidos naquella região, e onde foram seriamente lesados os interesses da Republica e victimas alguns dos seus subditos nos conflictos com siamezes.

— Incendiou-se o bosque de Londres.

— O dramaturgo Jules Barbier acaba de ser ferido em plena rua por tiro de rewolver.

Uma senhora da aristocracia franceza foi quem assim o aggredio.

No mercado (halle) de Paris registrou-se no dia 26 um caso de cholera.

A Junta Sanitaria tomou immediatas providencias.

INTERESSES INDUSTRIAES

Parte Industrial e Agricola

IV

A extracção do caldo da canna faz-se por dois modos: a maceração, conhecida entre nós pelo termo de diffusão, e o esmagamento por meio das moendas.

A maceração é o meio hoje empregado geralmente na Allemanha e em muitas fabricas da França para extrahir o caldo da beterraba.

Este modo de extracção é o mais scientifico e aperfeiçoado. Na Europa tem-se conseguido extrahir noventa e nove, e nove decimos, partes do caldo existente na materia saccharina. As batatas, antes de ir para os apparelhos de diffusão, passam n'umas raspadeiras, que as reduzem a polpa. As cellulas assim rotas cedem facilmente á acção do equilibrio dos liquidos.

A canna não se presta á acção deste instrumento, e é impossivel, no estado actual da industria, reduzil-a á polpa. Entretanto a sua natureza fibrosa, as suas cellulas oblongas, o seu tecido esponjoso são outras tantas vantagens para o processo da maceração.

Quando a sciencia e a industria descobrirem melhor meio de reduzir a canna a estado de poder submetter se com vantagem a este processo, a nova industria assucareira terá ganho mais cincoenta por cento. Por ora os meios adoptados, ainda que engenhosos, não parecem satisfazer as necessidades industriaes, por não ser possivel evitar as continuas interrupções no trabalho.

Seria preciso cortar a canna em fatias ou laminas, cuja espessura não exceda de dois milimetros. Dos apparelhos inventados, o que nos parece ainda mais racional é o de Felippe, conhecido assim pelo nome do seu auctor, recommendado pelo mais competentes na materia.

Na impossibilidade de darmos aqui um desenho desse bello apparelho, nos contentamos em dar uma ideia de sua forma e funcção. As cannas trazidas por uma esteira continua, precipitam se em um plano inclinado, que serve por si mesmo de sevadeira, e vão de encontro á chapa de uma roda que gira quasi rente á sevadeira, sendo o movimento circular da roda perpendicular á direcção das cannas. Aos raios desta roda, pelo lado da sevadeira, estão ligados fortes cutellos, que, cahindo sobre as cannas no pequeno espaço que intermedeia da roda á sevadeira, cortam-as obliquamente em fatias muito finas.

A pujança e continuidade do movimento deste apparelho pareciam dever resolver o difficil problema da divisão da canna; mas a pratica não sanccionou ainda sua definitiva applicação.

Não será entretanto fora de proposito darmos aqui uma succinta ideia desse tão fallado systema de diffusão. Antes porém de entrar em materia, permitta-se-nos de lembrar que ha cerca de cinco annos o governo, com o intuito de estudar praticamente o processo de maceração, nomeou uma commissão de homens illustres para ir observar nos Estados Unidos da America do Norte e nas Antilhas o trabalho do fabrico de assucar por este systema. Essa commissão devia, depois de suas observações, responder a um certo numero de quesitos formulados pelo governo, e que deviam ser o objectivo de suas pesquisas. A commissão partio, mas... um silencio sepulchral acompanhou-a até hoje. Suas respostas dormem provavelmente nos archivos de algum ministerio.

A maceração funda se n'um phenomeno phisico observado pela primeira vez scientificamente em 1826. A base desse phenomeno é a tendencia que tem os liquidos para equilibrar a sua densidade uma vez postos em contacto. Assim si n'um copo d'agua derramarmos uma porção de caldo ou de mel, em poucos minutos a densidade do liquido é uma só, d'onde é obvio concluir que a agua adquirio metade da densidade do outro liquido, ao passo que este perdeu metade de sua densidade, se as partes dos dois liquidos eram iguaes.

Esta acção de equilibrio é mais poderosa ainda. Ella vai ao ponto de romper os obstaculos que porventura se opponham a communicação directa dos dous liquidos.

Assim collocando-se em um copo com agua um tubo de vidro contendo outro liquido mais denso, atado na extremidade inferior com um tecido fino e bem ligado para que a agua não penetre entre o vidro e a ligadura, a agua do copo penetrará, lentamente embora, no interior do tubo e dissolverá uma parte do liquido mais denso. Este, por sua vez, já attenuado pela dissolução que soffreu, fará o caminho inverso para ir misturar se ao liquido menos denso.

E' esta operação que se chama na physica: Osmose, palavra grega empregada na sciencia, a qual corresponde a communicação.

A entrada do liquido menos denso no receptaculo do mais denso chama-se endosmose de —endor— para dentro, e osmose. A passagem do mais denso para o menos denso, chama-se exosmose de — ex — para fóra e osmose.

A canna como todas as materias saccharíferas, comtem o seu caldo dentro de uns globulos oblongos, fechados por uma tenue membrana, a que dá-se o nome de cellula. Expostas essas cellulas ao contacto com a agua, começa a operação da osmose. A agua rompe as paredes da cellula e penetra no interior, ao passo que o liquido contido na cellula, mais denso que o exterior, procura tambem escapar-se de sua prisão para communicar se com este, cedendo lhe de sua densidade.

Esta operação continúa até estabelecer-se perfeita igualdade de densidade entre os dous liquidos, isto é, o completo equilibrio.

Como o liquido da cellula só perdeu metade de sua densidade, segue-se que, posto de novo em communicação com nova agua, lhe cederá tambem metade de densidade restante. Repetida esta operação cinco, seis, sete ou mais vezes, a cellula perderá toda sua densidade, enchendo-se finalmente de agua pura.

Esta é a base do systema da maceração. A agua passando da materia menos rica em assucar para a mais rica, ao terminar o seu trajecto está com densidade igual á das cellulas. No sentido inverso as cellulas saccharinas, passando do liquido mais denso para o menos denso, ao terminar sua marcha, tem perdido seu caldo e só encerram agua pura.

Ha muitos systemas de apparelhos para a maceração. Os principaes e preferidos para a canna são o de Robert e o de Basset.

E' ao systema Robert que dá-se o nome de diffusão; termo exquisito e que absolutamente não está em relação ao facto scientifico da osmose.

Robert era um fabricante de assucar e engenheiro mechanico n'uma usina em Seelowitz na Moravia.

O seu apparelho consiste n'uma serie de caldeiras cylindricas e postas verticalmente, communicando-se entre si por meio de um tubo, que, partindo da parte inferior da antecedente penetra na parte superior da seguinte. Uma engenhosa disposição de torneiras e tubos superiores permitte graduar a communicação do liquido. Cada caldeira tem na parte superior uma aberta com tampo de rosca, (trou d'homme) e outra na parte inferior para o enchimento e esvasiamento da canna cortada.

Mais um tubo, conductor d'agua quente a 90°, adapta-se á parte superior das caldeiras. Cheias estas na terça parte inferior com agua, enche se o resto com as fatias da canna de modo que estas fiquem ao nivel ou ligeiramente cobertas d'agua. Depois de um repouso de vinte minutos, abrindo-se a torneira d'agua da caldeira n. 1, a pressão dessa agua expelle pelo tubo de communicação, a agua já existente na de n. 1 para a de n. 2, esta por sua vez repelle o liquido existente na de n. 2 na para a de n. 3 e assim de seguida.

O primeiro caldo attenuado destina se á caldeira d'agua quente para servir de liquido macerador.

Este systema offerece a vantagem de uma acção simples e continuada. Basta abrir uma torneira e toda a operação se produz pela simples pressão do liquido.

Foi devido a esta simplificação do trabalho que o systema Robert, chamado de diffusão, adquiriu muitos partidarios; e propagou-se rapidamente. Devemos dizer entretanto que na França teve pouca aceitação.

Os seus inconvenientes, magistralmente demonstrados pelo sabio allemão Walkaff, annullam as suas vantagens.

A operação é muito lenta. N'uma serie de dez caldeiras o liquido gasta quatro horas para percorrel-as. N'esse longo espaço de tempo não é possivel evitar a alteração do caldo que já sae degenerado.

O trabalho do enchimento e esgotamento das caldeiras, no fim de cada operação, exige ainda, pelo menos, vinte minutos. Temos, pois, cerca de cinco horas para a extracção do caldo!

A quantidade d'agua empregada é excessiva, e exige maior porção de calorico para a evaporação. Em regra, para a boa maceração, não se deve empregar maior quantidade d'agua do que a já existente nas cellulas da canna, e avalia-se em 30 por cento do peso das cannas o peso d'agua a ser empregado.

O rendimento averiguado por commissões especiaes é inferior ao da boa pressão; ao passo que o caldo exprimido acusava 9,53 por cento de assucar, o da diffusão de Robert só alcançava a 7,17. Esta diminuição explica-se não só pela degenerescencia do caldo em seu longo percurso, como pela perda do que, inevitavelmente, fica preso nas cellulas da canna, e não é de modo algum aproveitado no systema da diffusão.

Emfim o systema da diffusão parece não resolver o problema da maceração porque a materia saccharina fica inactiva, sendo apenas a agua que vae successivamente percorrendo os depositos da canna. Para a boa maceração é necessario que o liquido macerador e a substancia macerada caminhem um de encontro ao outro, adquerindo a agua sempre maior densidade ao passo que avança em seu transito, encontrando, já ao fim, as cannas reconchegadas, ricas de todo o seu caldo. Deste modo a acção é gradual, completa e mais rapida.

Pelo systema Robert, ou enchem-se todas as caldeiras ao mesmo tempo e solta se agua em todas ellas, ou deixa se a agua da primeira caldeira percorrer todas as outras. Em ambas as hypotheses os inconvenientes são obvios.

Na primeira hypothese o liquido da primeira caldeira ao chegar á ultima encontra materia muito mais pobre em assucar do que no ponto de sua partida, e, assim, em vez de ir adquerindo, vae perdendo densidade. Na segunda hypothese é necessario esperar as quatro horas antes que o liquido chegue ao fim das dez caldeiras, e, esgotando-se logo a materia saccharina das primeiras caldeiras, preciso haver interrupção do serviço para esvasiar estas e enchel-as com novas cannas; o que, além do atraso, colloca nos de novo na contingencia de principiar pela parte mais rica em assucar.

Os maiores apologistas do systema de diffusão, inclusive seu proprio autor, foram interessados na fabricação de grandes, pesados e custosos apparelhos. D'ahi a eloquencia prodigiosa com que lhe descobriram vantagens immaginarias... para o comprador.

P. V.

HYGIENE

Prevenção do colhera morbus

E' muito duvidoso o modo por que o cholera chegou a Hamburgo o anno passado. Muitos suppõem que elle seguiu o curso ferro-viario, a começar da India, pela Russia Asiatica até á Russia Européa, onde foi recebido por emigrantes russos em viagem para a America, transitando por Hamburgo, porto de partida. Ha muitos prós e muitos contras essa opinião.

« Abolir as molestias zymoticas»: tal o emprehendimento, que compre recommendar ás nações do universo, como lição ensinada pela epidemia do cholera em 1892. Nossos governos, nossas municipalidades, o clero de todas as confissões, nossas familias que nenhum caso de cholera, febre amarella, febre typhoide, escarlatina, diphteria, variola, sarampão, ou tosse convulsa pode ter se como espontaneo, providencial, ou inevitavel; sendo que pelo contrario a existencia de um grupo como esse de molestias preveniveis demonstra a ignorancia ou negligencia, e deve ser tido, portanto, como um desdoiro para o paiz, a cidade, ou a familia. Quando, os homens aprendem quanto é mais facil prevenir do que curar, não havendo nenhuma dessas enfermidades, que se gere espontaneamente, teremos feito grande caminho para sua abolição fatal, e poderemos esperar que se consiga a sua extincção definitiva.

Emquanto a agua beber, ministrada ao povo, n'uma cidade, ou n'uma região, se tomar a fontes susceptiveis de impureza, haverá sempre risco imminente para a saude publica e perigo de epidemias. O costume hodierno de sepultar na terra os corpos das victimas dessas enfermidades zymoticas é origem de grandes perigos para os vivos. Mais severo ainda se deve ser em relação ao risco de envenenar as fontes e conductos do abastecimento d'agua pelos systemas communs de esgoto, assim como pelo despejo dos vibriões do cholera em correntes e rios. Aqui, porém, é necessario accentuar o facto de que os germens das molestias pestilentas podem se conservar por longo tempo no solo. Devemos estas noções a Pasteur, apoz o exame a que procedeu na terra de campos, onde se tinham innumado rezes mortas pela fatal doença do carbunculo. As observações de Darwin, feitas em sua mocidade, acerca da formação da terra vegetal confirmam curiosamente as conclusões posteriores de Pasteur. No estudo de Darwin, lido perante a Sociedade Geologica de Londres em 1837, se mostrou que em antigas pastagens, cada particula da camada superficial da terra supperposta a outras do sub-solo atravessara os intestinos da minhoca. Este verme ingere a substancia terrosa, e depois de separar a parte digerivel e util, expelle a remanescente, depositando-a em exiguos monticulos na abertura dos buracos. No estio o verme desce a uma profundeza consideravel, e traz dalli á superficie as particulas de terra, que elimina.

Este trabalho da minhóca não é indifferente, como pareceria. Por observação, exercida em differentes campos. Darwin mostrou, em um caso, que no decurso de 15 annos se accumulara uma espessura de mais de tres pollegadas de terra fornecida por este verme, e, n'outro caso, que os vermes no espaço de 80 annos tinham accumulado uma camada de humus da grossura de 13 pollegadas.

As investigações mais recentes de Pasteur sosobre a etyologia do carbunculo demonstram positivamente que a terra vegetal contém os germens especificos, por onde se propaga esta molestia, e que estes mesmos germens se encontram nos intestinos de taes vermes. O organismo parasitario, ou *bacteridio*, que, inoculado de um animal doente em um são, propaga o mal, pode se destruir pela putrefacção do corpo enterrado. Mas antes de concluido este processo, podem se ter formado germens, ou esporos, que resistam á acção putrefactiva por muitos annos, jazendo em condições de vida latente, como um grão de trigo, ou a semente de uma flôr, promptos para se desenvolverem e communicar a molestia de que emanam.

Em um campo de Jura, onde se inhumára uma vacca, havia dous annos, a uma profundeza de quasi sete pés, não se tendo revolvido nesse meio tempo o chão que a cobria, Pasteur encontrou na terra vegetal germens, que inoculados em um cobaio, produziram carbunculo e a morte. Além disso, colhidos os vermes do sitio contaminado, a terra encontrada nos canaes alimentares do animalculo continha esses esporos, os germens de carbunculo, que, inoculados, transmittem a doença. A terra vegetal depositada á superficie do solo pelos vermes, seccando se, pulverisando se e soprando-se pela relva e pelas plantas, em que o gado se apascenta, espalhava entre elle a molestia.

Ainda após varias operações de agricultura e colheita, Pasteur descobrio os mesmos germens justamente no lugar onde se tinham enterrado as rezes, não se estendendo, porém, muito longe. Depois de chuvas ou do orvalho matutino, continuavam a apparecer os germens do carbunculo, além de muitos outros, na vegetação circumjacente; e Pasteur suggere ser muito possivel que, nos cemiterios, germens capazes de propagar varias enfermidades, absolutamente inoffensivos a esses vermes da terra, sejam trazidos por elles á superficie do solo, occasionando nos animaes as molestias correspondentes.

Em presença destes factos, as illações praticas em favor da cremação dos corpos são tão concludentes, que, nas palavras de Pasteur, não ha necessidade de demonstral-as.

As relações entre a inhumação dos cadaveres, a impureza do abastecimento d'agua e a dilatação do cholera, da febre typhoide e outras molestias de infecção semelhantes, vão sendo ultimamente reconhecidas, convindo chamar a todo esforço a attenção geral para essa lição da experiencia.

Dá-se á terra um corpo eivado de bacillos do cholera ou febre typhoide, em caixão ou sem elle. O caixão pode retardar algum tempo o processo do derramamento dos bacillos na terra, podendo succeder, as vezes, que elles pereçam no curso da putrefacção. Mais cêdo ou mais tarde, porém, sob condições de temperatura, humidade e estado do solo mais ou menos favoraveis, os bacillos infeccionarão a terra circumvisinha, assim como a agua que della deriva para as correntes mais proximas.

Este facto demonstra-se amplamente em relação aos bacillos da febre typhoide.

A terrivel epidemia que dizimou a cidade de Plymouth, na Pensilvania, ha sete annos, verificou-se com toda certeza que teve a sua origem na communicação das dejecções de um doente com o encanamento d'agua potavel fornecida á cidade.

Em Philadelphia fallecem todo o anno de febre typhoide cerca de mil pessoas e está provado inquestionavelmente que a agua fornecida á cidade recebe o contagio por escoamento e infiltração das humidades de sete grandes cemiterios, cuja adjacencia envenena os reservatorios e rios. Essas pequenas gottas d'agua, diz um distincto medico, espalhadas pelo Padre Tamisa do corpo dos mortos, são saturadas de morte infallivel para os viventes que as absorverem.

Duvidam algumas pessoas de que o veneno infeccioso se possa transmittir pela terra a distancias consideraveis; mas o facto está scientificamente provado por experiencias sobre soluções salinas.

Os germens de enfermidades epidemicas podem certamente consumir-se em parte ou de todo, nas sepulturas pelo processo de putrefacção. E' provavel até que muitas vezes essa eliminação seja total. Outras, porém, elles se conservam com todas as suas faculdades destruidoras por longos annos. Conhece-se, por exemplo, um caso mui notavel de germinação microbio da escarlatina trinta annos depois do enterramento. Numa aldeia de Yorkshire removera-se uma porção de terra de um cemiterio para o jardim visinho da residencia do reitor. Revolvendo-se a terra, a escarlatina para logo se manifestou nessa casa, e dahi se estendeu para o povoado. Verificou-se que a molestia apresentava o mesmo caracter virulento da que trinta annos antes, ceifara os aldeãos sepultados precisamente naquelle trecho de cemiterio, de onde se revolvera e conduzira a terra para o jardim. Não se pode admittir outra causa para a manifestação dessa epidemia. Ora, o averiguado acerca do carbunculo e da escarlatina parece proceder egualmente em relação á febre amarella, tendo-se aprofundado muito mais a investigação a respeito desta.

Em vão esperaremos pela extincção do cholera, si guardarmos os seus bacillos, entregando á terra os corpos das victimas. Os cadaveres de cholericos não são materia organica morta. Todo cadaver, seja qual fôr a origem da morte, contém myriades de organismos vivos. Em cessando a vida, esses organismos contribuem para o processo de decomposição, segregam productos toxicos, e podem gerar molestias, quando postos em contacto, por intermedio do ambiente ou da agua, com as creaturas viventes. Mas, facto muito mais importante ainda, numa proporção de pouco menos de 20 %, os despojos mortaes, sepultados no chão, segundo a usança commum, encerram além dos agentes ordinarios de decomposição e putrescencia, principios de doenças zymoticas, taes como os germens da escarlatina, da febre amarella, da variola, do cholera, sementes de peste quasi impereciveis na terra, capazes, muitos annos de incubação depois, de revivecer e recomeçar a sua actividade infecciosa. Todo systema de inhumar os mortos, com ou sem a precaução do feretro, expõe os vivos a perigos desnecessarios. Tudo o que não for a destruição completa, pelo fogo ou por algum poderoso agente chimico, será improficuo ou insufficiente como salvaguarda. Nós segregamos os nossos pacientes de variola, e qualificamos como crime o acto de pol-os em contacto com o publico. Tratamos de modo semelhante os pacientes do cholera, e adoptamos as restricções quarentenarias, para abrigar da peste a população sã. Mortos elles, porém, procedemos-lhes com os restos do modo mais efficaz para preservar e multiplicar as sementes morbigenas que elles encerram, auxiliando-os assim na sua futura influencia malfazeja.

Os trabalhos de Pasteur, concluidos em sua maior parte nos ultimos trinta annos determinando a origem parasitaria de muitas doenças, attenuando-lhes os virus, demonstrando a energia mitigativa e protectora da inoculação attenuada, tem nos adeantado consideravelmente na direcção das medidas tutelares. Mas proteger não é prevenir; e é para a prevenção que devem convergir os nossos esforços ulteriores. Quem dirá que ella seja impossivel? Os bacterios, como todos os demais organismos, necessitam de meio onde vivam, nutram-se, procriem. Tirai-lhes esses recursos de existencia, e elles ter-se-hão extinguido, e passado como os animaes anti-diluvianos.

Si a vaccina fosse de uso universal, e a variola não encontrasse creaturas desprotegidas, onde penetrar, que seria dos microbios dessa enfermidade, reduzidos á fome, e privados de logar onde se alojassem? Que seria dos vibriões do cholera, si os expungissemos inteiramente da agua? Justamente agora uma doença, tão fatal quanto muitas das mais dominantes molestias de infecção conhecidas, está para ser accrescentada a essa categoria, classificando-se nella como a resultante da acção de um organismo vivo, susceptivel, conseguintemente, de evitar se por inoculação attenuada, ou tratar-se mediante remedios germicidas. Nesta direcção ainda não chegamos muito longe. Mas, comquanto seja ainda incompleta a obra de Koch, bons fundamentos ha, para acreditar que daqui a não muitos annos, poderemos incluir a tuberculose pulmonar entre os nossos inimigos supplantados, glorificando nos por mais uma victoria da physiologia experimental e da pathologia comparada sobre uma enfermidade tremenda na dizimação da vida humana, na propagação dos soffrimentos e miserias inexprimiveis.

No Jardim Botanico de Lyon, em 16 de Junho de 1891, encheram se de terra uns vasos de plantas, semeando se nelles alguns vermes, com escarros de pessoas tuberculosas, e fragmentos de pulmões devorados pela tisica. Um mez depois os vermes continuam em grande quantidade bacillos da tuberculose, morrendo deste mal os cobaios, que com elles se inocularam. Sejam quaes forem os bacillos, tuberculares, typhicos, ou cholericos existentes nos corpos interrados, é incontestavel que esses vermes do solo, tão numerosos e activos por toda a parte, podem preservar em si, por longo tempo, os bacillos vivos, senhores de todas as suas propriedades virulentas, de todo o seu poder de germiminação ou reproducção accelerada. Taes os fundamentos, por que em minha opinião, os corpos de victimas do cholera, da tuberculose e outras molestias infecciosas não devem ser enterrados, mas incinerados. Talvez não se ache mui longe de nós a epocha, em que a resurreição desse antigo costume se universalize, não se limitando aos casos de morte por certas enfermidades..

ASSOCIAÇÕES

Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana

ACTA DA SESSÃO DE 24 DE AGOSTO DE 1893

Presidencia do Illm. Sr. Dr Malaquias Gonçalves

A's 8 horas da noite de 24 de Agosto de 1893, na séde da associação, presentes os Illms. Srs. Drs. Curio, Malaquias, Coelho Leite, Sá Pereira, pharmaceuticos Sabino Pinho, João Facundo Marques Ferreira, Graciliano Martins Sobrinho, Drs. Barros Sobrinho, Joaquim Loureiro, Barros Carneiro, Francisco Leopoldino, Ermirio Coutinho, Arnobio Marques, Pessoa de Mello, João Rangel, o Sr. Dr. presidente abre a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, foi sem debate approvada.

O expediente consta de um officio do Sr. administrador do Cemiterio Publico acompanhado de um mappa dos enterramentos realisados no trimestre ultimo e de um officio do Illm. Sr. Dr. Emygdio Montenegro communicando achar-se em exercicio no cargo de superintendente de assistencia publica municipal, pedindo o auxilio da associação para bem desempenhar seus deveres.

A associação resolveu auxiliar o Sr. Dr. superintendente de assistencia publica municipal sempre que fosse preciso e o Sr. Dr. presidente ordenou que se desse sciencia d'isto áquelle funccionario.

Depois da leitura do expediente, obteve a palavra o consocio Dr. Ermirio Cesar Coutinho e disse que, tendo o telegrapho transmitto ao mundo civilisado a dolorosa noticia do fallecimento do professor Charcot, em Pariz, vinha ainda repassado de pezar, cumprir um triste dever, que era ao mesmo tempo uma homenagem á memoria do grande mestre, cujas lições teve a fortuna de ouvir.

Joaquim Martinho Charcot foi mais do que um sabio, mais do que um professor emerito, foi o chefe sempre venerado de uma escola que tendo o seu berço na Salpetriére, o mais vasto estabelecimento nosocomial da Europa, fez proselytos e conquistou adeptos por toda a parte onde se cultiva a sciencia.

Como medico, soube honrar sua nobre profissão, como mestre era adorado pelos discipulos, como homem particular, se não era dotado de um caracter espansivo e insinuante, era entretanto, grave, franco e sincero. Ainda por esse lado o orador diz ter tido a fortuna de admiral-o em suas relações com o grande homem que acaba de finar-se.

A morte do professor Charcot, quando a sciencia tinha tanto a esperar do seu genio observador, de suas altas qualidades de doutrinador, foi uma verdadeira calamidade; é por isto que veio á tribuna exprimir a dor que lhe vai n'alma e pedir que seja consignado n'acta um voto de profundo pezar por tão grande e tão lamentavel perda.

O Sr. Dr. presidente diz que satisfará o pedido do Illm. Sr. Ermirio Coutinho independente de consulta previa a seus collegas por julgal-a desnecessaria.

Todos os homens de sciencia, todos os que estudam se associam ao seu distincto collega nos testemunhos de pezar pela grande perda que soffreu a sciencia medica.

Procedendo assim, julga interpretar fielmente, o pensamento de todos e por sua vez tem tambem prestado a homenagem de admiração e respeito que deve ao emerito neurolojista, luzeiro da medicina franceza.

Achando se presente o Illm. Sr. Dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, socio eleito ultimamente, o Sr. Dr. presidente convida o a tomar assento e dirige-lhe palavras de congratulação a que elle responde agradecendo.

Em seguida o Sr. Dr. presidente annuncia a eleição dos membros das commissões de sciencias cirurgica, medica e accessoria.

Recolhidos os votos, faz se a apuração e são declarados eleitos os seguintes senhores:

Commissão de sciencias cirurgicas:
Dr. Alfredo Arnobio Marques.
Dr. João Jeronymo Pontual Rangel.
Dr. Francisco Pereira da Silva.
Dr. Silvio Pellico Portella.
Dr. Constancio Pontual.

Commissão de sciencias medicas:
Dr. José de Miranda Curio.
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima.

Commissão de sciencias accessorias:
Pharmaceutico Antonio Martiniano Veras.
Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa.
Dr. Flavio Brederodes Pessoa de Mello.
Pharmaceutico Graciliano Martins Sobrinho.
Pharmaceutico Antonio Pereira Braga Guimarães.

Outros socios obtiveram menor numero de votos—O Sr. Dr. presidente declara empossados todos os senhores que tinham sido eleitos.

Passando se a segunda parte da ordem do dia, é dada a palavra ao Illm. Sr. Dr. Ermirio Coutinho para discutir o ponto: *A entidade morbida febre typoide, do-thenentheria ou typhus abdominal existe entre nós com a mesma pureza nosologica dos climas frios e temperados?*

Temos em nosso paiz febres que possam ser classificadas como especies hybridas ou mixtas?

No caso affirmativo, como deve ser dirigido o tratamento?

O Illm. Sr. Dr. Ermirio Coutinho usando da palavra diz que não pretendeu nunca trazer a associação trabalho de grande valor sobre este assumpto, mas não póde, no curto espaço de que dispõe, quando faltam poucos minutos para findar a sessão referir se aos pontos principaes, mesmo superficialmente. Assim, espera que seus collegas consintam no adiamento, que requer, da discussão para a sessão seguinte.

Submettido o requerimento a votação foi este approvado.

O Sr. Dr. presidente designa o dia 31 para ter lugar a nova sessão e dá para ordem do dia o mesmo ponto, ficando com a palavra o Illm. Sr. Dr. Ermirio Coutinho e levanta a sessão.

O 1.° secretario,
Dr. Coelho Leite.

REVISTA DIARIA

Telegramma official — S. Exc. o Sr. governador do estado recebeu os seguintes telegrammas:

« Belem 5 de de Setembro. — Governador — Recife. Saudo-vos. Reina paz em todo Estado. A receita para o exercicio vindouro foi orçada em 9.400 000$000 a despeza em 8.500:000$

Continuam em andamentos, embellezamentos Manáos, Estado financeiro prospero.

Manáos, 4 de Setembro de 1893.

Assignado: —Eduardo Ribeiro, governador.»

7 de Setembro—Commemora hoje o Brazil o 71° anniversario de sua emancipação politica, da sua existencia autonoma como nação livre e independente.

Datas sempre festejadas com as maiores demonstrações de jubilo, os dias que trazem á memoria dos povos civilisados a recordação dos heroicos esforços emprehendidos em pro de sua liberdade, são dias de verdadeiras festas populares, que synthetisam os sentires nacionaes.

Pena é que entre nós taes manifestações se não deem, e quasi que passem desapercebidas para o povo as grandes datas brazileiras, e especialmente o 7 de Setembro de 1822 em que, n'um rasgo grandioso de patriotismo, aos gritos de «Independencia ou Morte», foi proclamada a nossa liberdade politica, o nosso direito de nos governarmos por nós mesmos, como povo que tem sua economia propria.

Nem sempre, porém, foi assim. Recordamo nos de que, ha ainda 35 annos, todas as classes fraternisavam nesse memoravel dia, e se expandiam em fervorosas demonstrações festivas, que como que revigoravam os seus sentimentos piedosos de amor á terra natal.

Pouco á pouco, entretanto, foram cahindo em desuso essas boas e generosas praticas, as manifestações foram arrefecendo; e, hoje, o povo exclue-se voluntariamente das demonstrações officiaes, unicas que subsistem, pelo grande anniversario da Independencia Nacional!

E' triste isto, é doloroso, é cruel, porque em summa nesse alheiamento popular das festas essencialmente patrioticas vai uma significativa confissão dos seus soffrimentos, das suas angustias pela vida, que cada vez se torna mais difficil e penosa na patria, que os nossos maiores souberam tanto engrandecer.

Felizmente ha uma cousa que nunca perece: a esperança. Esperemos que com melhores dias resurgirão vivaces os jubilos nacionaes pelas grandes datas da patria.

Que venham quanto antes esses dias, deve ser o mais ardente voto de todos nós, os brazileiros.

— Na forma dos estylos, haverá hoje as manifestações officiaes pelo anniversario da Independencia. Os estabelecimentos publicos embandeirarão e serão illuminados á noite; as bandas marciaes tocarão á alvorada e á noite em frente do palacio do governo e do quartel general; e as fortalezas salvarão ás 6 horas da manhã, meio dia e 6 horas da tarde.

E assim passará o glorioso anniversario hoje commemorado.

Divida do Mercado de S. José—O Sr. Dr. Manoel Pinto Damaso, digno prefeito do municipio do Recife salvou, no dia 26 de Agosto findo, o debito contrahido com o antigo Banco do Brazil, em 1872, para a construcção do Mercado de S. José.

O debito era de 300 contos, vencendo os juros de 8 %, capitalisando por semestre.

Quando foi creada a Intendencia Municipal do Recife, em Dezembro de 1889, a municipalidade tinha dado por conta, em 17 annos, 408:887$774, e ainda devia 268:153$816.

A demora dos pagamentos parciaes, a capitalisação semestral dos juros e o facto de não se ter pago um real durante tres annos, justificam tão avultado saldo em favor do Banco, ao tempo em que foi creada a Intendencia, isto é, 17 annos depois de contrahido o emprestimo.

Contados os juros do saldo existente em favor do Banco, temos que a municipalidade do Recife pagou, de 31 de Novembro de 1889 á 26 de Agosto proximo passado, a quantia de 306:932$507 pela forma seguinte:

Na presidencia do Sr. Dr. Souza Pinto....... 40:026$885.

Na presidencia do Sr. Dr. Barros de Lacerda 29:495$337.

Na presidencia do Sr. Dr. Clodoaldo de Souza 53:255$620.

Na primeira presidencia do Sr. Dr. Pinto Damaso 41:097$110.

Durante o tempo em que o Sr. Dr. Ribeiro de Britto exerceu o cargo de prefeito (4 mezes e meio) 23:881$540.

Na segunda presidencia o Sr. Dr. Pinto Damaso (3 mezes) 12:830$860.

Da data em que o Sr. Dr. Pinto Damaso tomou posse do cargo de prefeito (9 de Novembro de 1892) até Agosto findo 106:346$154.

Juntando se a esta somma a quantia de..... 53:927$970, paga pelo mesmo Dr. quando Presidente da Intendencia em 1891 e 1892, temos que o Sr. Dr. Pinto Damaso pagou 160:273$124 para saldar o debito de 306:932$507, existente ao tempo da creação da Intendencia.

A antiga Camara Municipal precisou de 17 annos para 408:887$774. A Intendencia creada em Dezembro de 1889 e os concelhos posteriores pagaram 306:932$507 em 3 annos e 8 mezes.

Convém notar que o Sr. Dr. Barros de Lacerda conseguio do Banco do Brazil serem os juros reduzidos a 6 %, sem capitalisação. Foi um grande serviço prestado pelo Sr. Dr. Barros de Lacerda, e que muito concorreu para apressar o pagamento de uma divida que nos humilhava.

Já dissemos que a antiga Camara levou 17 annos para pagar 408 contos e tanto, quantia quasi toda absorvida pelos juros vencidos e capitalisados até Dezembro de 1889.

Ora, o Mercado de S. José foi inaugurado em 7 de Setembro de 1875.

Tememos para a renda do Mercado a media de 6 contos mensaes e temos 72 contos por anno e mil e oito contos em 14 annos. Se o Mercado em 14 annos, rendeu mil e oito contos não se comprehende que a antiga Camara, só tenha podido pagar 408 contos e tanto em 17 annos.

Emfim, está paga a divida do antigo Banco do Brazil, e por este motivo o Mercado de S. José está hoje em festa.

Não esqueçamos, porém, um voto de louvor á todos quantos cooperaram para esse effeito, e principalmente ao Sr. Dr. Pinto Damaso, cujos ingentes esforços n'aquelle sentido são patentes.

Club Carlos Gomes—Esta sociedade recreativa celebra hoje a festa commemorativa do 15° anniversario de sua installação, dando nos seus magnificos salões um sarão dansante, que, segundo as tradicções do club, deve ser esplendido.

Bom Jesus dos Passos—Hoje, pelas 3 horas da tarde, no respectivo consistorio do Corpo-Santo, reunem-se em mesa geral os membros da irmandade do Senhor Bom-Jesus dos Passos, para o fim de elegerem os novos funccionarios da administração da mesma irmandade.

Monte Pio Bom Successo—Pelas 6 horas da tarde de hoje, funcciona em assembléa geral o Monte Pio Bom Successo, para leitura do relatorio e apreciação do balancete do trimestre proximo findo.

Gymnasio Pernambucano — Fazem hoje 3[illegible] annos que teve logar a abertura deste estabelecimento de ensino secundario.

Os respectivos alumnos, para commemorarem esse anniversario, celebrarão, pelas 6 horas da tarde, uma sessão magna litteraria, para a qual foram expedidos numerosos convites.

O acto será presidido pelo regedor do Gymnasio Dr. João Baptista Regueira Costa, o qual pronunciará o discurso de abertura.

Em seguida será dada a palavra ao orador da festa, Sr. Adelino Costa e aos estudantes Alfredo da Nobrega e Ortulano Ribeiro, os quaes representarão, aquelle o curso de sciencias e este o de linguas do mesmo estabelecimento.

Depois destes fallarão os oradores das diversas associações convidadas e os cavalheiros que quizerem honrar a festa com a sua palavra.

Encerrada a sessão será exposto o Museo do Gymnasio á visita dos convidados.

A commissão encarregada da festa, pede as pessoas que tiverem de comparecer, o obsequio de apresentarem o respectivo cartão de convite.

O edificio do Gymnasio estará decorado para a circumstancia, e será illuminado vistosamente.

Tocarão no acto do sarão litterario duas bandas de musica.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura—Realisou-se ante hontem, como fôra annunciada, a continuação da sessão da assembléa geral dessa sociedade adiada em 22 do mez passado, com assistencia de grande numero de socios e agricultores, que aproveitaram se do convite que lhes fôra endereçado pelas folhas publicas.

Principiou a sessão á 1 hora e 30 minutos da tarde, sob a presidencia do Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, occupando os respectivos lugares na mesa na forma do § 1° do art. 24 dos Estatutos, os dous vice-presidentes Drs. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e Paulo de Amorim Salgado, e o secretario geral Dr. Ignacio de Barros Barreto.

Depois de lida e approvada sem alteração a acta da sessão antecedente, do Sr. secretario geral ter dado conta do expediente que consta apenas de um officio do director da Liga dos Defensores da Lavoura acompanhado por um exemplar do Almanak da Lavoura e de alguns numeros da *Reparação*, orgão da mesma Liga, o Sr. gerente obtendo a palavra dá á assembléa algumas explicações acerca da repartição dos membros do conselho administrativo, entre as diversas secções consultivas de que tratam os arts. 33 e 34 dos Estatutos e teve logar na sessão do conselho havida no dia 29 do passado, e pedio fosse approvada a deliberação, que tomára no mesmo dia, de nomear o Sr. Joaquim Nunes Ribeiro para substituir temporariamente no conselho administrativo o Sr. conselheiro Luiz Felippe de Souza Leão, approvação que lhe foi concedida por unanimidade de votos.

Entrando em discussão a proposta do Sr. Joaquim Nunes Ribeiro, adiada na sessão antecedente, foi considerada prejudicada, pelo facto da approvação na mesma sessão de outra proposta com identico fim.

Em seguida o Sr. Dr. Antonio Venancio insistio sobre a conveniencia da creação pelos municipios de clubs da lavoura filiados á Sociedade, respondendo lhe o Sr. secretario geral fazendo ver que, semelhante creação, dependia unicamente da iniciativa dos Srs. agricultores dos diversos municipios e podia cada um dos Srs. socios contar para esse fim com o apoio moral da Sociedade, com que concordou a assembléa.

Decidida esta questão, na qual tomaram parte varios membros da reunião, o Sr. Dr. Paulo de Amorim Salgado, propoz que se désse no dia 28 do corrente execução ao disposto no já de ha muito esquecido art. 57 dos Estatutos, que manda celebrar todos os annos no citado dia, anniversario da declaração do ventre livre, uma reunião solemne, nomeando-se para isso uma commissão de socios residentes nesta cidade do Recife.

Depois de uma discussão, versando principalmente sobre os meios praticos de realisar o exigido pelo supracitado art. 57, e na qual tomaram parte o presidente da assembléa, o gerente, o secretario geral e mais outros Srs. socios, foi approvada a proposta do Dr. Paulo de Amorim e nomeados para compôr as commissões os Srs. tenente coronel Sebastião Alves e Drs. Cunha Rabello, Godoy Vasconcellos, Cunha Wanderley e Paulo de Amorim.

Depois desta votação usaram da palavra os Srs. Drs. Leonardo Cavalcante, que discursou novamente acerca dos clubs da lavoura e Cunha Rabello, que encarecen a necessidade de commissões que dessem parecer acerca do estado de nossa agricultura e fabrico. O Sr. secretario

MUTILADO

ILEGÍVEL

geral respondeu-lhe que pela constituição das secções consultivas do conselho administrativo acham-se nomeadas taes commissões, e como o mesmo Sr. Conha Rabello insistisse na idéa e pedisse que se marcasse praso para as commissões apresentarem os respectivos relatorios, o Dr. Antonio Venancio declarou não poder apresentar o da commissão de que faz parte por estar ausente o relator da mesma que é o Sr. Dr. Francisco Cornelio; e tendo pela sua parte o Sr. gerente pronunciado se contra toda e qualquer imposição de prasos; foi rejeitada a proposta e dissolvida a reunião ás 3 horas e 20 minutos da tarde, depois de ter o mesmo Sr. gerente respondido a uma interpellação relativa ás representações cujo principio foi approvado na sessão de 22 de Agosto.

A Educação—A Livraria Internacional, á rua 15 de Novembro n. 77, acaba de receber a 2ª edição, versão portugueza do Sr. Emygdio de Oliveira, da bem conhecida e geralmente estimada obra de Herbert Spencer *A Educação intelectual, moral e phisica* de origem ingleza.

Como se deprehende do titulo, o autor, nessa obra de propaganda, perscrutou o assumpto sob todos os pontos de vista que interessam o homem em sociedade, e fêl-o magistralmente no conceito dos criticos de todos os paizes.

Não precisamos pois tentar nenhum esforço para recommendar-lhe a obra, já bem conhecida, muito vulgarisada e por toda parte acolhida como um estudo serio e proveitoso aos que se se occupam com os misteres da educação.

Julgamos, entretanto, util para aqui trasladar a seguinte justificativa, que os Srs. Alcino, Aranha & C., edictores da obra, julgaram dever dar pela reimpressão d'ella e dizem elles:

« Ha muito tempo que tencionavamos dar á estampa a segunda edição da obra primorosa de Herbert Spencer, sobre a educação. Reclamavam a todos os nossos correspondentes e grande parte do publico que nos honra, visitando a nossa casa.

Mas outros trabalhos que tinhamos preparado, edições que precisavam de ser concluidas e a montagem das nossas officinas distrahiram todo o nosso tempo, de modo que só agora podemos dar cumprimento aos pedidos feitos e ás justas reclamações daquelles que consideram a obra de Herbert Spencer, como uma das mais originaes e das mais proveitosas ao ensino.

Verdade é que muito depois de apparecer a nossa edição primeira foi publicada em Lisboa uma versão de parte da mesma obra, seguindo restrictamente a versão franceza da Bibliothéque Utile, que tão bons serviços tem prestado em França, mórmente pela insignificancia do seu preço, soissante centimes le volume. Mas, em verdade, a publicação lisbonense em coisa alguma alterou a necessidade da nova edição, porquanto a nossa obra é a unica versão portugueza que existe do original inglez, sendo, além d'isso, aquella a que não falta materia alguma do volume publicado pelos respeitaveis editores inglezes os Srs. Williams and Norgate.

Se tivessemos entendido que as notas da barata edição franceza, bem como os summarios de que são precedidos os capitulos, eram de qualquer importancia, poderiamos tel-os intercallado neste trabalho, pois que a edição franceza dos Srs. Germer Baillière & C. é muito anterior á nossa.

A razão porque preferimos a edição ingleza e não a adaptação franceza é, portanto, perfeitamente clara e patente.

Embora nos custasse muito mais cara a versão da lingua original e a publicação da obra completa (na franceza e na lisbonense a que nos estamos referindo faltam pelo menos 16 paginas de texto d'esse formato), quizemos contribuir para a obra da instrucção nacional com um trabalho directamente bebido do original e sem amputações extravagantes que não podem achar justificação possivel. »

A' Livraria Internacional agradecemos a gentileza de nos ter mandado um exemplar da magnifica obra de Herbert Spencer.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.—Ao digno Sr. Engenheiro Chefe interino da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Dr. Francisco S. Braga Torres, agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar impresso do Regulamento e tarifas, organisados de accordo com as formulas approvadas por Avizo nº 539 de 30 de Dezembro de 1892, do Ministerio da Industria e Viação, para servirem na mesma estrada.

As novas tarifas e Regulamento começarão a vigorar no dia 15 do corrente mez.

Os interessados nos transportes pela referida Estrada de Ferro deva munir-se dos ditos Regulamentos e tarifas.

União Juvenil—A sociedade assim denominada celebra amanhã uma festa extraordinaria, para solemnisar o 2º anniversario de sua fundação.

Companhia de Tecidos de Malha—Esta Companhia está chamando os respectivos accionistas a realisarem a 9ª entrada de 10 % ou 20$ por acção.

O recolhimento deverá ser effectuado até 30 do corrente mez, na rua 1.º de Março n. 7.

Dr. Barros Guimarães—No paquete *Magdalena* chegou hontem da Europa, onde estava desde 2 annos, em commissão scientifica, o nosso estimado amigo Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães com sua digna consorte e filhos.

Comprimentamos cordialmente o nosso digno amigo e sua familia.

Mme. Maria Bosi—Esta senhora, que ha cerca de 8 mezes passou por esta cidade em demanda do Amazonas, para onde ia contractada pela Companhia Franco, de opera italiana, voltou d'ahi, e dirige-se agora ao Rio de Janeiro, afim de, em nome do Sr. Franco, contractar o pessoal menor de uma nova Companhia, de que o mesmo Sr. Franco foi buscar á Europa as principaes figuras.

Se não fôra a dissolução d'aquella empreza em consequencia das perturbações havidas em Manáos nos fins de Fevereiro, teria ella vindo cantar no Santa Isabel; fal-o-ha, porém, a nova Companhia Franco, se se organisar na devida altura, conforme nos informou a Sra. Maria Bosi, cuja amavel visita hontem recebemos.

A' Sra. Maria Bosi, que prosegue em sua excursão no paquete nacional « Pernambuco, » desejamos feliz viagem e bom resultado na sua missão.

Limpeza da cidade—Com a entrada do verão coincide sempre o apparecimento de molestias infecciosas, contra as quaes o melhor meio de defeza é a hygiene.

Cumpre, pois, que quem de direito, tendo isto em vista, procure melhorar o mais possivel as condições de limpeza da cidade.

Não é isso, entretanto, o que se vae observando. O lixo e toda especie de detrictos superabundam em muitos pontos.

Agora mesmo temos á vista uma reclamação de moradores da rua da Alegria contra o deposito que, n'uma campina alli existente, se faz diariamente dos lixos das ruas, conduzidos pelos varredores, e dos predios circumvisinhos, que fazem augmentar o deposito.

Urge providenciar á respeito desse e de outros depositos semelhantes, que podem tornar se focos de infecção.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Verissimo, do Rio; Cardoso, de S. Miguel; Pinto do Rio; Nattle do Rio; por não terem firma registrada; Kerchchaper, Therezina.

Festa de S. Roque em Olinda.—Hoje, ás 7 horas da noite, após o hasteamento do estandarte de S. Roque, começará o triduo na ordem 3.ª de S. Francisco, em Olinda, sendo cantados os versos, por um grupo de Senhôras.

No dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, será cantada a missa solemne á grande orchestra, regida pelo Professor João Polycarpo Soares Rozas, pregando ao Evangelho o Reverendissimo Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

As 3 e 1/2 horas da tarde d'esse dia sahirá a Imagem de S. Roque em solemne procissão, percorrendo as seguintes ruas: Bispo Coutinho, pateo do Amparo, Correia de Araujo, 13 de Maio, parte sul da de S. Bento, Barão de Tacaruna, pateo de S. Pedro Apostolo, Rua 7 de Setembro, parte norte da Rua de S. Bento, S. Pedro Martyr, Mathias Ferreira, S. Pedro Apostolo, largo da Abolição, praça do Dr. José Marianno, Rua de S. Francisco, á recolher se.

A noite, após o recolhimento da procissão, será entoado o *Te Deum laudamus* pregando o mesmo Orador da festa, sendo em seguida recolhido o estandarte e largados do pateo da Igreja diversos aerostatos.

Em todos os actos tocará a Sociedade musical «Thomor de Costuraria».

Recreativa Commercial—Solemnisa hoje esta distincta sociedade o seu 4º anniversario, começando a festa por uma sessão magna após a qual seguir-se-ha um sumptuoso sarão dansante.

A banda marcial do 2º batalhão executará o hymno da mesma sociedade, composto pelo talentoso regente de sua orchestra o Sr. Lourenço Thomaz de Souza, o qual por sua vez fará executar pela dita orchestra a linda ouvertura da opera Marco Visconti, do maestro Petrella, obrigada a bombardino cuja parte será desempenhada pelo Sr. Santos Chaves.

Auguramos aos socios e convidados da Commercial uma noite esplendida.

Diccionario da legislação Commercial Brazileira—Esta importante obra de que é autor o illustrado advogado Dr. Antonio de Souza Pinto, obra cujos meritos mais de uma vez fizemos salientar, e que se recommenda pela sua utilidade á todas as classes, mas principalmente ao commercio e ao fôro, póde ser assignada na Livraria Internacional, á rua 15 de Novembro n. 77, onde se encontram á venda os primeiros fasciculos publicados.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado—Hoje, ás 11 horas do dia reunem-se em assembléa geral os membros dessa associação, para o fim de elegerem a sua directoria, para o anno de 1894.

União Beneficente dos Machinistas—Pelas 6 horas da tarde de hoje, no 1º andar do predio n. 9 da rua Coronel Suassuna, funcciona hoje em assembléa geral a Sociedade União Beneficente dos Machinistas para eleger a sua nova directoria.

Entradas de algodão e assucar—Por terra e mar entraram na praça do Recife em Agosto:

Algodão		
De 1893	12.789	fardos
92	3.840	«
91	5.150	«
90	7.416	«
89	8.817	«
Assucar		
De 1893	19.407	saccos
92	7.323	«
91	7.693	«
90	8.937	«
89	7.353	«

Sociedade Instructiva e Recreativa Triumphense.—Communicam-nos de Triumpho que, no dia 15 de Agosto ultimo foi solemnisado o anniversario desta sociedade com uma sessão magna, que durou das 4 as 6 horas da tarde.

« Tomou posse a nova directoria, agradecendo os respectivos membros a sua eleição.

« Os socios Deodato Monteiro, Francisco Lima, e Fausto Vianna pronunciaram discursos saudando a Sociedade pelo seu anniversario.

A's 8 horas começou no Theatro de «N. S. das Dores» um espectaculo, levando-se á scena o drama *A Filha Martyr* e a comedia *A Parteira Anatomica*. Os artistas desempenharam bem os seus papeis, satisfazendo a espectativa da platéa.

« Findando-se o espectaculo os socios sahiram com a banda Musical *União e Progresso* em serenata até as 4 horas da madrugada».

D. Pedro d'Alcantara—Reuniu-se antehontem este gremio litterario. Foi apresentado e aceito o modêlo do distinctivo social. Foi exonerado do cargo de Presidente o Sr. José de Barros. Foram eliminados 2 associados. Foi proposta e aceita a reforma dos Estatutos, sendo nomeada uma commissão composta dos Srs.: Antonio Walfrido, José Amaro e Samuel Pontual Junior para tratar da mesma reforma.

Deixou de realisar se o Jury de Carlos Magno e Octavio Cezar.

Hoje ás 11 horas da manhã terá lugar uma sessão commemorativa ao 1º anniversario, sendo orador official o Sr. Antonio Walfrido.

Junta Commercial—No impedimento do deputado commercial supplente coronel Paulo Lopez, está substituindo o exercicio na Junta Commercial o Sr. José Antonio Moreira Dias, immediato na votação.

Juizo da fazenda—Foi nomeado o capitão Fausto José da Fonseca para substituir ao solicitador do juizo da fazenda Philomeno Getulio Correia de Araujo, durante o impedimento deste.

Gatunos—No sabbado ultimo tomaram o Caminho Novo para theatro de suas explorações.

Os quintaes das habitações dalli foram invadidos e as gallinhas nem piaram; e o mais que [illegible] apanhar em roupas, não ficou onde estava.

Foi uma limpa em regra.

E tudo dormia, e só elles velavam, agiam e faziam a policia dos quintaes.

Club Thomaz Cantuaria—Esse club, de séde na cidade de Olinda, reunindo-se no dia 3 do corrente, procedeu á eleição da nova directoria.

Esta ficou assim composta:

Presidente e vice-dito—Adelpho Melchiades de Souza e Francisco Jacome da Costa.

Secretarios—João Xavier Pereira e Eduardo Archanjo Jacome da Costa.

Orador—Herculano Antonio Ferreira da Silva.

Fiscal—Joaquim Carlos Pereira da Silva.

Thesoureiro—Euphrosino Augusto da Fonseca Barroso.

Procuradores—Candido da Silva Simões e José Barbosa da Silva.

A posse da nova directoria terá logar no dia 17 do corrente.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 6 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Duas urethrotomias internas pelo processo de Maisonneuve, reclamadas por estreitamento uretral.

Duas posthotomias, reclamadas por phymosis e cancros venereos.

Desarticulação dos 3º e 4º dedos do pé direito com os respectivos metatarsianos, reclamada por ulcera fongosa.

Pelo Dr. Arnobio:

Ablação de fibroma do pavilhão da orelha.

Dilatação a bistori, reclamada por atresia do meato urinario.

Posthotomia a canivete, reclamada por phymosis.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Amputação do Grande labio esquerdo, reclamada por hyperthrophia, raspagem e cauterisação a thermo cauterio, reclamada por ulcerações syphiliticas da vulva.

Pelo Dr. João Rangel:

Dilatação a canivete de fistulas do anus, e do estreitamento recial com sondas de Hegar.

Pelo Dr. Berardo:

Duas iridectomias opticas indicadas por leucoma da cornea.

Juizo do 5.º Districto Municipal.—Sendo amanhã santificado fica transferida a audiencia d'este Juizo para sabbado 9 as dez horas da manhã no logar do costume.

Tribunal do Jury do Recife—Não poude ser installada hontem a 3.ª sessão ordinaria d'este tribunal porque sómente 7 jurados responderam a chamada.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito substituto reciproco do 3.º districto e presidente do Tribunal, multou em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Recife

José Monteiro Ferreira de Castro.
Carlos Barbosa Primo.

Santo Antonio

Francisco Ursicino de Carvalho Paes de Andrade.
José Maria Breckenfeld Vieira Silva,
João Capistrano de Oliveira.
Manoel Theotonio de Mello.
Julio Alcino de Castro Oliveira.
Joaquim da Costa Maia e Silva.
Adolpho Krause.
Antonio Francisco Areias.
Jorge Paes Teixeira Lima.
Antonio Gefferson Guaraná.
José Luiz de Mello.
Joaquim Orestes de Moura Gondim.
Julio Augusto Torres.

S. José

José Carlos de Sá.

Boa-Vista

Antonio Carneiro Campello.
Andronico Rodrigues do Passo.
José Joaquim Dias Fernandes.
João Parente Vianna.
Dr. Salviano Correia de Oliveira Andrade.
Dr. Ezequiel Franco de Sá.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.

Graça

Alvaro Augusto Almeida.
Antonio Maria de Miranda Seve.
Ulysses da Silva Cabral.

Poço

Antonio Dubeux.
Henrique de Barros Cavalcante.
Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira.

A sessão ficou addiada para o dia 8 do corrente ás horas do costume.

Corpo de policia—Serviço para o dia 7 do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Ponciano.

Guarda de Palacio o Sr. alferes Campos.

O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção.

Uniforme n. 1.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para hoje, 7 de Setembro:

Entra de ronda o Sr. alferes Hermogenes Cavalcanti.

Casamento civil—Foram affixados em 6 do corrente editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segundo

Joaquim Soares de Lima com D. Maria Carolina de Medeiros, moradores na freguezia do Poço da Panella.

Primeiros

Rodolpho Geraldo de Lima com D. Maria da Conceição Ferreira da Silva, moradores na freguezia do Boa Vista.

Bacharel Alvaro Jefferson Guedes Pereira com D. Esther Austriclina Guedes Pereira, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Bacharel Francisco Xavier Guedes Pereira, morador em Santos do Estado de S. Paulo com D. Maria Carolina Guedes Pereira, moradora na Boa-Vista.

José Antonio Lins com D. Maria Amelia da Silva Motta, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Joaquim José Correia, residente na freguezia do Poço com Videnciana Ferreira das Chagas, residente na freguezia de S. José, solteiros.

Loteria do Pará—Foi vendido neste Estado o bilhete inteiro de n. 5170, e bem assim toda dezena, da loteria do Pará, 17. serie da 58ª, extrahida no dia 5 deste mez, pela Casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite.

Asylo de Mendicidade—Durante o mez de Agosto findo o movimento desse estabelecimento de caridade foi o seguinte:

	Homens	Mulheres	Total
Existiam	91	135	226
Entraram	15	5	20
Sahiram	8	8	16
Falleceram	2	2	4
Existem	96	130	226
Nas enfermarias:			
Existiam	44	42	86
Entraram	8	1	9
Tiveram alta	7	1	8
Falleceram	2	2	4
Existem	43	40	83

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 5 de Setembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,9	761m,65	17,38	74
9 »	26,3	762m,92	18,27	71
12 »	26,9	762m,12	17,29	65
3 t.	26,6	761m,12	18,12	70
6 »	25,6	760m,81	17,35	70

Temperatura minima 29°,00.

Temperatura maxima 25°,25.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,m9, a sombra 2,m9.

Chuva nulla.

Direcção do vento SSE e S alternados de meia noite até 9 h. e 11 m. da manhã; SSE com interrupções de SE e S até 0 h. e 01 m. da tarde; S com interrupções de SSW e SSE até 11 h. e 28 m.; SE e SsE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 6,m90 por segundo.

Nebulosidade média 0,37.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	5 de Setemb.	0—40 da t.	2m,00
B. M.	5 de »	6—58 da t.	0m,95
P. M.	6 de »	1—15 da m.	2m,12
B. M.	6 de »	7—30 da m.	0m,64

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, na rua do Cupim (Manguinho) ás 11 e 1/2 horas da manhã, de moveis, espelhos, quadros a óleo, crystaes, porcelanas e objectos de phantasia.

Pelo agente Martins, na rua da Penha n. 23 ás 11 horas da manhã, de moveis de junco e de amarello.

Sabbado:

Pelo agente Burlamaqui, na rua do Imperador n. 41, ás 11 horas da manhã, de um palacete sito á rua D. Cardoso Ayres n. 12.

Pelo agente Silveira, no armazem á rua do Imperador n. 41, ás 11 horas da manhã, da casa terrea sita a ladeira do Varadouro n. 44.

Pelo agente Gusmão, no trapiche Livramento ás 11 horas da manhã, de 20 barricas e 60 meias ditas marca J. C. C. com uvas.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de Maria Thereza de Albuquerque Maranhão.

Na igreja do Pilar, ás 7 e 1/2 horas da manhã pela alma de Albino Martins da Silva.

No convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, pela alma de Joaquim Mileto Mariz.

Na matriz da Boa Vista e na igreja de Apipucos, ás 8 horas da manhã, pela alma de Emilia Dubeux Guimarães.

Na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã, pela alma de Emilia Dubeux Guimarães.

No convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, pela alma de Joaquim Milet Mariz.

Sabbado:

Na igreja do Paraizo, ás 8 horas da manhã pela alma de Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Una»:

Theodezio da Silva, Dr. Horacio Maia, sua senhora e 2 criados, Josepha Maia, Carlos Gerordi e sua senhora, José dos Santos Malaquias, Domingos G. de Freitas, Francisco R. da Silva, Manoel P. do Amaral, Dr. José Julio Fernandes Barros, sua senhora, 2 filhos e uma menor, D. Austricliano H. de Carvalho, sua senhora e 2 criados Domingos M. do Espirito Santo, Innocencio P. Cangussú, major D. Codeceira, Dr. Augusto B. Cavalcante, José P. de Araujo Jacobá Maria do C. Sampaio e 1 criada, João M. Costa Filho, Maria C. Cruz e 1 filho, Izabel Duncan, Francisco F. de Barros, Dr. Joaquim F. de A. Castro, Dr. Alipio Lima, Pedro J. Canuto, Dr. Bittencourt Sampaio, Dr. Tranquilino Silva, José C. das Chagas e 9 pessoas de sua familia.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, 5 de Setembro de 1893.

Existiam 422, entraram 4, sahiram 6—existem 420.

Nacionaes 400, mulheres 11, estrangeiros 9.

Total 420.

—Arraçoados 380.

Bons 360.
Doentes 14.
Loucos 4.
Loucas 2.
Total—380.

Movimento na enfermaria.

Manoel Justino Pereira da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento, por 124 pessoas, sendo 53 homens e 71 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 5 de Setembro foi o seguinte:

Existiam	656	
Entraram	19	
		675
Sahiram	15	
Falleceram	4	
Existem	656	
		675

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou as 7 da manhã e sahio ás 8 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr Berardo entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou as 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou as 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã sahio ás 11 1/2.

O Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

O ajudante, entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 18ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente na quinta-feira 7 de Setembro.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 5 de Setembro de 1893.

João Leandro de Barros, Pernambuco, 70 annos, casado, S. José; cachexia senil.

Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, viuva, Bôa-Vista; erysipela gangrenosa.

Antonio Rio Grande do Norte, 1 anno, Graça, coqueluche.

Manoel Florentino de Lyra, Pernambuco, 1 anno, Bôa Vista; convulsões.

Alice Maria de Jesus, Pernambuco, 8 dias, Bôa-Vista; enfraquecimento congenito.

Leopoldina de Paiva Lyra, Pernambuco, 19 annos, casada, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Francisco Sobral, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa Vista; broncho pneumonia.

Estevão Ferreira da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Recife; cirrhose hepatica.

Zeferina Maria da Conceição Pernambuco, 40 annos, casada, Graça; sclerose medula.

Um feto do sexo femenino, Graça; ao nascer.

MUSICIANA

GALERIA DO THEATRO S. ISABEL

CORNEILLE

Filho da cidade de Rouen, Pedro Corneille, o grande dramaturgo, nasceu no anno de 1606, e começou bem cedo a escrever comedias que eram apreciadas pelos competentes. Em 1635, fez representar a sua primeira tragedia « Medée » que augmentou-lhe o nome entre aquelles que conheciam as suas primeiras composições. Representada em diversos theatros da França, aquella peça produzio muito boa impressão, e assim animado, no anno seguinte apparecia o « Cid » que excitou enthusiasmo universal.

Pouco tempo depois veio « Horace, Cinna Polyeucte, Pompée, Rodogne » que mereceram os mais favoraveis juizos da critica.

Depois desta ultima peça Corneille começou a desgostar-se da queda que tinha soffrido o « Pertharite » e levou muito tempo no silencio, entregando-se a traduzir em verso a « Imitation de Jesu Christ.

A instancias de amigos, recomeçou a escrever para a scena, produzindo a « OEdipe, Sertorius, Othon, Attila » e outras tragedias que serão sempre consideradas como trabalhos de alto merito.

Morreu em 1684.

—

CONCERTO CERUTTI

No dia 21 do corrente no salão do Club Internacional a Sig. Mathilde Cerutti, professora de harpa, realisa um concerto vocal e instrumental para o qual estão sendo distribuidos bilhetes.

—

CONGRESSO DRAMATICO

E' hoje que no Theatro S. Isabel realisa aquella distincta sociedade um espectaculo, solemnisando assim o anniversario da independencia do Brazil.

O programma compõe-se do Hymno da Independencia, uma poesia recitada pela actriz Rosa Manhonça seguindo-se a representação da comedia-drama « Direito por linhas tortas », do Dr. França Junior.

Conhecemos o desempenho que á peça do illustre escriptor brazileiro tem dado os distinctos moços do Congresso, e podemos dizer que é o que se pode desejar, merecendo sempre muita attenção, os que se encarregam dos papeis de « Commendador Peixoto e Santa Rita »

Dividida em quatro actos, a peça do Dr. França Junior traz sempre o espectador em uma só gargalhada.

Denominação dos actos

1.º acto.—Festa do Espirito Santo.
2.º acto.—Marido feito ama de leite e a fuga.
3.º acto —Grande baile de mascaras.
4.º acto.—O poder.

Personagens

Fortunato Arruda, homem pacato e pachorrento e que nada o incommoda.
Leonarda Arruda, sua mulher, de faca e calhau, levadinha do diabo.
Ignacinha Arruda, sua filha, pomba sem fel mas que depois se torna uma vibora.
Luiz de Paiva, seu marido, homem que se deixa dominar.
Commendador Miguel Peixoto, depois Barão da Cova da Onça, moralista de occasião.
Felisberta, mulata ingenua que seduz Santa Rita para fugir.
Santa Rita Gostosa dos Anjos, Bahiano da gema, capadocio refinado, que ficou no tempo da guerra do Paraguay para atacar os foguetes, quando os heroes voltassem.

—

CLUB DRAMATICO

Sabbado, 9 do corrente, o Club Dramatico Familiar offerece aos seus associados um espectaculo, que terá lugar no S. Isabel, levando a scena um importante drama, onde mais uma vez os seus interpretes terão occasião de revelar os perfeitos conhecimentos da arte dramatica.

E' sempre com todo o esplendor que o Club Dramatico se apresenta.

PERNAMBUCO

Acta da assembléa geral ordinaria da Sociedade Refinaria e Destilação Pernambucana.

Aos trinta e um dias do mez de Agosto do anno de mil oitocentos e noventa e tres, presentes, á meia hora depois de meio dia, no andar terreo do predio n. 34 da rua do Commercio, os Srs. accionistas commendador João Fernandes Lopes, Joaquim José de Abreu, commendador José Maria de Andrade, José Firmino Alvares Quental por si e como procurador do accionista Antonio do Carmo e Almeida, Francisco Augusto Pacheco, Francisco Maria de Souza Gouveia, Ignacio Nery da Fonseca, Alexandre Lopes de Medicis por si e como procurador do accionista Cezar Lopes de Medicis e Antonio Francisco Pereira de Carvalho, achando-se representadas 790 acções, assumio na fórma dos estatutos a presidencia da reunião o segundo dos mencionados accionistas que, depois de convidar ao ultimo para secretario, declarou aberta a sessão.

Foi lida, posta em discussão e approvada sem debate a acta da ultima sessão.

Indo se proceder a leitura do relatorio da directoria, requereu o Sr. accionista Alexandre Lopes de Medicis dispensa d'essa formalidade por ter sido o mesmo documento publicado pela imprensa, so que annuiram os accionistas presentes.

Depois de lido o parecer da commissão fiscal, o Sr. presidente pol-o em discussão e bem assim o relatorio e contas da administração; e como não houvesse quem pedisse a palavra, foram as mesmas contas e parecer fiscal submettidos separadamente a votação e approvadas unanimemente pelos accionistas desempedidos.

Concluida a votação, pedio a palavra o Sr. accionista João Fernandes Lopes, e fazendo ver a necessidade da reforma dos actuaes estatutos da Sociedade, reforma a respeito da qual não se podia tratar na reunião d'aquelle dia por ter sido outro o objecto de sua convocação, lembrou a convocação d'uma assembléa geral extraordinaria para deliberar a respeito, o que foi unanimemente approvado.

Em seguida procedeu-se a eleição dos novos administradores, membros do conselho fiscal e supplentes d'estes; e recebendo-se para esse fim onze listas com os votos descriminados para cada um d'esses cargos, com excepção de uma que foi encontrada em branco, passou-se a apural-as, produzindo ellas o seguinte resultado.

Para directores: Commendador João Fernandes Lopes e Francisco Maria de Souza Gouveia 40 votos cada um, Francisco Augusto Pacheco 38 votos e Antonio Francisco Pereira de Carvalho 2 votos.

Para fiscaes: Antonio Pinto Carneiro da Silva 40 votos, Ignacio Nery da Fonseca 39 votos, José Firmino Alvares Quental 38 votos e Alexandre Lopes de Medicis 3 votos.

Para supplentes dos fiscaes: Commendador José Maria de Andrade 40 votos, Alexandre Lopes de Medicis 36 votos, commendador José Adolpho Rodrigues Lima 24 votos, Antonio do Carmo e Almeida 16 votos e Cezar Lopes de Medicis 4 votos.

O Sr. presidente declarou eleitos os accionistas mais votados até o numero legal, os quaes logo ficaram empossados e declarou encerrada a sessão, de cujos trabalhos, eu Antonio Francisco Pereira de Carvalho, secretario, fiz escrever a presente acta e a subscrevo.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho

SPORT

Prado Pernambucano

A directoria dessa sociedade resolveu realisar hoje ás 7 horas do dia o exame de diversos animaes que teem de ser inscriptos «stud-book» no do nosso turf.

Neste sentido, e em attenção á instancia dos respectivos proprietarios, sciente fica dessa deliberação aos encarregados desse serviço, e convida os a que aquella hora compareçam no ensilhamento do prado do Lucca, afim de proceder-se exame de qualificação dos mesmos animaes.

Igual conhecimento dá a referida directoria aos interessados, para que tenham no mesmo conhecimento e á hora indicada os seus animaes, para submetterem-se ao exame.

MEMORIAL

A Notre Dame de Pariz

Recebeu-se um variado sortimento de córtes de setim de cores com lindissimos desenhos, fitas de faille e gorgorão preto.

L'é Ial Mond, novo tecido de seda preta, fino escolha de Madame Koolet actualmente á Lyon.

1 A—Rua do Cabugá—1 A

Bilhares novos—Encontram-se á venda por preços razoaveis alguns bilhares com todos os seus pertences, na rua das Florentinas n. 20

Alfaiataria

J. Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smokings, cazacas e sobretudos.

45 RUA BARÃO DA VICTORIA 45
(antiga Rua Nova)

Sem competição

Chapelaria Raphael

... maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrettes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Chá especial
Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—82

Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO

Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Guarda Nacional

PROTESTO

Eu abaixo assignado venho ao alto da imprença protestar contra os recibos assignados com o meu humilde nome como thesoureiro do Club Central dos Officiaes da Guarda Nacional, porque a mais de 2 annos que não sou thesoureiro de tal club, e faço este protesto porque não são estes assignados pelo meu proprio punho e sim pelo actual presidente do mesmo club, o Sr. capitão José Alfredo de Carvalho Junior faço esta declaração porque tenho em meu poder diversos recibos assignados da forma que digo acima, para que este abuso não continue, venho solemnemente protestar contra semelhante estellionato.

Recife, 6 de Setembro de 93.

Tenente Francisco da Natividade Saldanha.

— O abaixo assignado estabelecido com loja de ferragens á rua Duque de Caxias ns. 62 e 64 tendo lido no «Jornal do Recife de 5 do corrente, no local da secção judiciaria um acto de denuncia contra Antonio Pinto da Silva, declara que nada tem com referida denuncia.

Recife 6 de Setembro 1893.

Antonio Pinto da Silva.

Programma da festa de N. S. do Bom Parto erecta em S. José de Riba-Mar.

Vespera

Hoje ao meio dia subirá ao ar uma salva e diversas gyrandolas de foguetes, ao som da insigne banda do 2º batalhão de infantaria, pelas 5 horas da tarde terá lugar a bandeira, que sahirá da rua do Jardim, residencia de nossa irmã juiza a Exma. Sra. D. Jovina Gomes da Silva, sendo esta carregada por innocentes virgens trajadas de branco, e collocada no respectivo mastro; ás 7 horas da noute terá lugar uma ladainha pregando na mesma o Revdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Dia

Pelas 4 horas da madrugada será celebrada no altar de nossa padroeira uma missa em tenção dos devotos que concorreram com seus obulos para brilhantismo da festa, finda a mesma fenderão aos ares uma salva e diversas gyrandolas de foguetes, annunciando aos habitantes desta heroica cidade que é chegado o dia da festa de Nossa Senhora do Bom Parto.

Pelas 11 1/2 horas da manhã entrará as tercias, finda esta terá começo a missa solemne, sendo celebrante o nosso incansavel parocho; sendo pregador por occasião do Evangelho o intelligente sacerdote padre Dr. Anselmo Batalha; a a orchestra está confiada ao nosso irmão definidor professor João Benjamin Alves da Silva, levando a grande missa denominada Santa Cruz, a ouvertura Santa Izabel, o credo Canessa sob a batuta do maestro João P. Soares Rosas.

Pelas 4 horas da tarde terá lugar a rasoura que será carregada as charolas por nossos irmãos e, em seguida tirar-se-ha a bandeira do respectivo mastro sendo conduzida por meninas para a residencia da respectiva juiza no pateo da igreja, a Exma. Sra. D. Maria Leopoldina de Macedo Guimarães.

Pelas 7 horas da noute terá lugar o *Te-Deum* denominado Espirito-Santo, sobre a regencia do mesmo maestro, sendo pregador o nosso irmão padre Dr. José de Oliveira Lopes, a decoração da igreja está confiada ao nosso irmão Bernardino Lopes dos Santos.

Em todos os actos tocará a mesma banda acima mencionada, a fachada da igreja estará illuminada, assim como o pateo, á giorno.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, 6 de Setembro de 1893.

O secretario,
Geraldo Antonio dos Santos.

AO MEU AMIGUINHO
JULINHO

Filho do meu distincto mestre Dr. Carlos Porto Carreiro,

Pelo seu anniversario natalicio, hoje, 7 de Setembro de 1893.

Seu amigo,
Manoel Vieira.

Abraça.

PARABENS

Ao amigo S. Leopoldo de Gusmão pelo anniversario de sua gentil filha, a Exma. Sra. D. Maria da Paz Barretto de Gusmão.

O amigo,
M. C. P. Junior.

O melhor meio de fazer appreciar o sal purgativo inventado pelo Sr. Rogé é publicando os pareceres dados sobre esse producto:

O Sr. Soubeiran, professor da Escola de Pharmacia, exprimio-se nos seguintes termos, na Académia de Medicina de Paris em um relatorio que foi encarregado de fazer sobre o *Pó de Rogé*:

« Como se vê, segundo as experiencias, « este medicamento purga tão bem como « a agua de Seltz ordinaria; em razão « de seu gosto agradavel, torna-se elle « um poderoso meio de triumphar da re- « pugnancia que muitos doentes tem pelos « purgativos; que elle não occasiona « nem sêde, nem puxos, nem colicas; « que por conseguinte pode-se affimar « que elle actua infallivel e agradavel- « mente.»

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Tosse simples

Cura efficaz e economica

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Souza Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres (das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 ou de 3 em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

—

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D Leocadia de Jesus Bola, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, e testificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893. [illegible] da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000 Duzia 20$000. 1/2 duz a 10$000.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Deposito geral

Pharmacia Maranhão

Rua Marcilio Dias n. 135.

Cand[illegible]tinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul escreve um respeitavel estancieiro, declarando o seguinte:

« O abaixo assignado declara; que soffrendo, a um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas.

Antonio R. Velleda Filho.»

(Affirma está reconhecida).

E' unico agente a Companhia de Drogas.

O capitão Lydio Alerano Bandeira de Mello solicitador dos auditorios da Capital Federal, se encarrega de trabalhos administrativos e contenciosos [illegible] mediante contracto: á tratar na rua do Rosario n. 32 e na de S. Nicoláo n. 61.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr Heinzelmann, todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.

Rua Marcilio Dias n. 91.

Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

Rua Marcilio Dias n. 135

Ao commercio e ao publico

Dias Lemos & C., vem, por devida obrigação, scientificar ao respeitavel publico em geral que terminou as contas com o seu ex-caixeiro Joaquim Ferreira Campos, em presença dos Illms. Srs. subdelegado Anacleto da Silva Ramos e alferes José Antonio Marques, em vista da conta exhibida, a qual damos aqui resumidamente:

DEVE

Sua despeza em dinheiro e mercadorias 3:309$690

Mercadorias que vendeu a pessoas só de si conhecidas 245$000 — 3:554$690

HAVER

1891:

Outubro 16 — Dinheiro que emprestou mandando creditar ao Sr. José Nunes da Cunha, commerciante á rua de Pedro Affonso 909$200

1892:

Junho 20 — Idem nas mesmas condições 76$030

1893:

Agosto 31 — Premio de 909$00 a 8 % ao anno 136$430

Idem, idem de 76.030 a 8 % ao anno 7$350

Idem, idem seus ordenados em 23 mezes a 120$000 2:760$000 3:889$010

Saldo a seu favor—S. E. & O. 336$320

Abalado o espirito do Sr. Campos por sabios conselhos das illustres autoridades e reconhecendo tambem que nada mais podia arranjar, passou do favor ao sentimental e pedio a protecção dos Illms. Srs. subdelegado Anacleto e alferes Marques, resultando receber 500$000 por saldo, em logar de 336$320.

Quem ler o annuncio do Sr Campos e a resposta do Sr. José Nunes da Cunha, no *Diario* de 2 deste mez, ficará conhecendo o caracter do Sr. Campos

A's dignas autoridades acima, protestamos nossa eterna gratidão, pela garantia que se dignaram prestar ao nosso estabelecimento e pessôa.

Acautelem-se do Sr. Campos, porque se elle usar clandestinamente de uma firma, será socio do capitalista a força, pondo o patrão no andar da rua!..

Recife, 5 de Setembro de 1893

Dias Lemos & C.

COPIA DO RECIBO

« Recebi do Sr. Joaquim Dias da Silva Lemos, um dos representante da firma Dias Lemos & C., a quantia de quinhentos mil réis, por saldo da presente conta, pelo que nenhum direito tenho mais a allegar contra o mesmo Sr. Lemos e a referida firma. Recife 2 de Setembro de 1893. —*Joaquim Ferreira Campos* ».

Podemos garantir

O Peitoral de Cambará, grande remedio rio-grandense, do Sr. Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxões, etc, que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Drogas.

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto fui continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Quereis curar-vos?

Não percaes tempo. Usai do Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse or mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas.

Mme Pascol, parteira, residente na rua Marquez de Herval n. 79.

Encarrega-se de tratamento das molestias uterinas.

A Equitativa

Bahia, 10 de Julho de 1893.

Exm. Sr. barão de Sampaio Vianna, muito digno presidente da directoria local da filial da Equitativa dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

N'esta.

Tendo recebido a quantia de........ $10,687 00 como liquidação da apolice de seguro de vida n. 295,934 em $10,000,00 effectuado nesta sociedade pelo meu finado marido João Dias Tavares, venho pela presente apresentar a V. Exc. meus agradecimentos pela promptidão e solicitude manifestadas pela mesma sociedade nesta liquidação e particularmente pelas maneiras attenciosas e altamente distinctas com que fui por V. Exc tratada.

Sou com toda a consideração.

De V. Exc. attenta criada.

Por procuração de *D. Maria Rosa de Souza Tavares.*

José de Oliveira Castro.

Equitativa

Rio de Janeiro 9 de Agosto de 1893.

Exm. Sr. Aureliano de Souza Nogueira da Gama, digno agente geral da Equitativa dos Estados Unidos, no Estado do Rio de Janeiro.

Tendo liquidado a apolice de seguro sobre a vida de meu sogro o Sr Pedro Monteiro de Almeida, na importancia de 78 321$550, correspondente a $18,428.60 ao cambio de 11 5/8 agradeço-lhe a promptidão com que no espaço de dous dias realisou, devida aos seus esforços, a liquidação da apolice.

De V. S. attento amigo muito obrigado (Assignado) *Augusto M. Pacheco Guimarães.*

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1893.

Na qualidade de inventariante dos bens do espolio do Sr. Pedro Monteiro de Almeida, recebi da The Equitable Life Assurance Society of the United States, (A Equitativa dos Estados Unidos Sociedade de Seguros sobre a vida) a importancia de dezoito mil quatrocentos e vinte oito dollars e sessenta cents., ouro americano.... ($18 428 60) em plena quitação de todos os direitos sobre a apolice n. 271.748, na importancia de $20,000, deduzidas as tres prestações trimestraes de 553 80 cada uma, devidas nos dias 1 de Julho e Outubro de 1893 e de 1 de Janeiro de 1891, que sobre a vida do Sr. Pedro Monteiro de Almeida emittio a dita sociedade e ora vencida pelo fallecimento do mesmo Sr. Pedro Monteiro de Almeida.

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1893.

Assignado, o inventariante.

Augusto M. Pacheco Guimarães.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é essa composição tão simples que não offere receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 20 gotas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 15.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados

EDITAES

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do commercio desta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Manoel de Souza Galvão, representado por seu advogado Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio. —Manoel de Souza Galvão, negociante estabelecido nesta cidade não podendo attento suas condições financeiras, pagar integralmente aos seus credores, os quaes em maioria de tres quartas partes acceitaram a concordata annexa, requer que distribuida a presente, seja homologada depois de observadas as solemnidades do art. 122 da lei de 24 de Outubro de 1891 protesta juntar procuração em cartorio.—Espera justiça. Recife, 4 de Setembro de 1893.—Dr. Ferrer. (Estava legalmente sellada.)

E mais se não continha em dita petição a mim dirigida na qual proferi o despacho do theor seguinte:

D. A. como requer. Recife, 4 de Setembro de 1893.—S. Gonçalves.

E mais se não continha em dito meu despacho aqui fielmente transcripto, depois do que via-se a distribuição do theor seguinte:

A' Machado.—Oliveira.

E mais se não continha em dita distribuição aqui fielmente copiada, depois do que, sendo pelo respectivo escrivão autoada a mesma petição, foi pelo mesmo feito o presente, annunciando de conformidade com a lei supra citada, o pedido de homologação, marcando o prazo de 10 dias a contar da data em que for este publicado, dentro do qual poderão ser feitas as reclamações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de Setembro de 1893.

Paga este de sello 1$200 e quinhentos réis de emolumentos pela assignatura.

Recife, 5 de Setembro de 1893.

Subscrevo e assigno.

Recife, 5 de Setembro de 1893.

O escrivão interino, Francelino da Silveira Machado.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Edital

1ª Secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1893.

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 5.ª vara do municipio da capital «Provedoria», em consequencia da nomeação do magistrado que o occupava, Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, para o Superior Tribunal de Justiça.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção para esse municipio, no prazo de 60 dias, contados da publicação do presente edital; se nenhum a requerer o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O Secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faço constar a todos aquelles a quem interessar possa, que do dia 15 do mez proximo vindouro em diante, serão postas em execução, nesta estrada, as novas tarifas differenciaes, cujas bases foram, pelo Exm. Sr. ministro da Industria, Viação e Obras Publicas approvadas por aviso n. 539 de 30 de Dezembro do anno proximo findo.

Em todas as estações e agencias d'esta estrada se facultará aos interessados a consulta das referidas tarifas e se lhes darão todos os demais esclarecimentos exigidos.

Palmares, 31 de Agosto de 1893.

V P. Ribeiro de Souza.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N.º 13

O Administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro de trinta dias uteis improrogaveis contados do 1º de Setembro proximo, será effectuada a cobrança, á bocca do cofre, do imposto de 30 % sobre o valor locativo dos estabelecimentos commerciaes fora da cidade, isto é, situados nas freguezias de Afogados, Graça, Poço e Varzea, relativamente ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 29 de Agosto de 1893.

O Administrador

Affonso d'Albuquerque Mello Junior

1.ª Secção. Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 5 de Setembro de 1893.

Por esta Secretaria se faz publico, em satisfação á requisição do Sr. Coronel Commandante interino da Brigada Policial da Capital Federal, que, na séde do commando do 2.º districto militar e na questura policial acceitam-se como voluntarios com destino aquella brigada os cidadãos que, mediante as vantagens e os onus abaixo especificados, se quizerem engajar como praças d'aquelle corpo militar.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Regulamento da Brigada Policial da Capital Federal

Art. 15. O quadro dos regimentos será preenchido por alistamento voluntario e sob as condições seguintes:

1ª) Engajamento por tres annos.

2.ª) Ser cidadão brasileiro ou estrangeiro maior de 18 e menor de 45 annos; com a [illegible]

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de Setembro de 1893

Não houve cotação.

Pelo presidente,

Augusto Pinto de Lemos.

Pelo secretario,

Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 12 sobre Londres, baixando logo depois para 11 7/8, 11 3/4 e 11 1/2, em vista da prohibição de transmissão de telegramma para o Rio etc.

De tarde o mercado mostrou-se mais calmo, e os Bancos saccavam a 11 5/8 e 11 3/4 com offertas.

Em papel particular não constou negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Não vieram noticias.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	6$000	a	6$800
Branco idem idem	5$100	a	6$400
Somenos, idem idem	4$500	á	5$000
Mascavado idem idem	3$600	a	4$000
Bruto idem idem	3$400	a	3$600
Bruto melado	2$300	a	2$500
Retame idem idem	2$000	a	2$100

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 310$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 170$000 vendo.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 680 réis venda.

Verdes a 380 réis nominal.

Mel

Não ha no mercado.

Borracha

Cota-se a 18$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	8834	905
Vapores	1 a 31		1451
Animaes	1 a 31	348	1621
Estrada de Ferro Central	1 a 31	542	4138
Idem de S. Francisco	1 a 31	5893	2479
Idem do Limoeiro	1 a 31	3790	5194
Somma		19407	12789
Em igual mez de 1892		7323	3849
Mais em 1893		12084	8949

Importação

Vapor inglez «Architect», entrado de Liverpool e Lisboa, em 4 e consignado a Blackburn Needham e comp.

Carga de Liverpool

Amostras 4 volumes a diversos.

Arroz 50 saccos a Lopes Alheiro e comp., 50 a Ferreira Rodrigues e comp., 50 á ordem.

Alpiste 10 saccos a Balthazar Magalhães e comp.

Armações para sellins 5 caixas a W. Halliday e comp.

Biscoutos 2 caixas a Castro Lemos e comp., 15 a Companhia de Estiva.

Ditos, leite condensado e presuntos 26 caixas a Carvalho e comp.

Cevada 10 barricas a M. Regadas, 20 a Manoel Lopes de Sá e comp.

Cravo da India 10 saccos a Companhia de Estiva.

Couros 1 caixa a A. D. C. Vianna.

Chapéos 2 caixões a A. Fernandes e comp., 2 a B. da Silva Carvalho e comp., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Francisco Ramos da Silva e comp., 1 a R. de Drusina e comp., 1 a A. Oliveira e comp.

Cerveja 20 caixas a Ferreira Rodrigues e comp., 20 a Lopes Alheiro e comp., 12 a O. Camara, 30 aos consignatarios 25 á ordem.

Cidra 25 caixas a Dias Fernandes e comp., 50 a Figueiredo Costa e comp.

Camisas 1 caixa a Ferreira e comp.

Cabos 45 volumes a Beltrão & Costa.

Camas 2 caixa a Ramos Salgado e comp.

Coke 10 tons á ordem.

Chapéos de sol 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo.

Calçados 1 caixão a Manoel de B. Cavalcante.

Estopa 7 fardos á ordem, 33 a Pohlman e comp.

Elastico 1 caixa a Ramos Salgado e comp.

Estanho 10 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Enxadas 20 barricas a A. D. C. Vianna.

Ferragens 2 volumes a A. dos Santos Oliveira, 12 a A. D. C. Vianna, 46 a B. Williams e comp., 13 a Miranda & Souza, 4 a Ferreira Guimarães e comp., 2 a Allan Paterson, 1 a A. Pinto da Silva e comp., 4 a Braga & Castro 3 a Oliveira Bastos e comp., 12 a Miranda & Souza 49 a G. de Mattos Irmãos, 19 a Albino Silva e comp., 1 a ordem, 13 a Vianna Castro e comp., 42 a Cardoso & Irmãos

Formas para assucar 20 gigos a Allan Paterson.

Folhas de flandres 42 feixes a A. R. de Souza.

Ditas de flandres 17 caixas a Ferreira Guimarães e comp., 26 a A. P. da Silva e comp.

Fio 1 fardo a Miranda & Souza.

Livros 1 caixa a Deodato Torres e comp.

Louça 8 gigos a J. de Macedo, 150 a Companhia de Estiva 72 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 12 a Pereira de Carvalho e comp., 35 a Manoel Lopes de Sá e comp, 35 a ordem.

Leite condensado 10 caixas a J. F. Lima, 10 a J. F. d'Almeida.

Linha 31 caixas á ordem.

Materiaes para engenho 613 volumes e peças aos herdeiros Bowann

Mercadorias 3 volumes a Pernambuco Powder Factory, 1 a Ramos & Geppert e comp., 1 a G. de Mattos Irmãos 6 a Miranda & Souza, 6 á ordem, 4 a Francisco Lauria e comp., 26 a Parente Vianna e comp., 5 a Braga & Castro, 16 a Sulzer Kauffmann e comp., 1 a Companhia Serraria Pernambucana, 2 a North Brasilian Sugar Factory, 2 a Companhia de Fiação e Tecidos

Meias 1 caixa a Ferreira e comp.

Moveis 5 caixas a Carvalho Junior & Leite, 5 a ordem.

Materiaes 96 volumes a Companhia de Tecidos Paulista, 53 a Companhia de Fiação e Tecidos, 263 a Companhia Industrial Pernambucana.

Ditos para estrada de ferro 64 volumes a Estrada de Ferro de Caxangá, 86 a Great Western of Brazil Company, 125 a Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

Oleo de linhaça 5 barris a ordem, 5 a Miranda & Souza.

Objectos para gaz 3 volumes a Empreza.

Papel 1 fardo a Braga & Castro, 4 caixas a J. E. Purcell.

Perfumarias 1 caixa a A. D. C. Vianna.

Papel de embrulho 75 fardos a Companhia de Estiva, 68 a Figueiredo Costa e comp.

Provisões 11 caixas a Dias Fernandes e comp.

Pás de ferro 15 feixes a A. D. C. Vianna.

Pimenta 20 saccos a Companhia de Estiva.

Salitre 24 barricas a Miranda & Souza.

Soda caustica 36 tambores a ordem, 30 a Manoel dos Santos Araujo.

Saccos 12 fardos a ordem.

Tecidos 1 volume a Souza Nogueira e comp., 16 a Mattos Caminha e comp., 17 a Alves de Britto e comp., 15 a A. Lopes e comp., 2 a Francisco Gurgel & Irmãos, 20 a J. Gonçalves e comp., 2 a J. Arthur e Irmãos, 7 a M. Oliveira e comp, 14 a Gonçalves Cunha e comp, 56 a Rodrigues Lima e comp., 54 a Affonso Maia e comp., 43 a Machado e Pereira. 11 a R. de Carvalho e comp., 23 a N. Maia e comp, 6 a L. Maia e comp., 3 a A. Vieira e comp., 4 a F. da Silva Pinto, 6 á ordem, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 5 a Francisco Lauria e comp., 4 a M. Isabella e comp., 7 a Joaquim Agostinho e comp., 3 a J. Luiz Teixeira, 12 a Agostinho Santos e comp., 3 a A. Maia e comp., 3 a J. F. da Silva Pinto., 1 a R. de Drusina e comp., 3 a O Jardim e comp, 33 a Bernet e comp., 15 a Albino Amorim e comp.

Tintas 1 caixa a F. E. Cox, 30 barricas a Faria Sobrinho e comp.

Tapetes 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo.

Taxas de ferro 21 a Cardoso e Irmãos.

Tijollos 1046 a W. Halliday e comp.

Velas 4 grades a Gonçalves Rosa e Fernandes,

Carga de Lisboa

Alpiste 10 saccos a Fraga Rocha e comp.

Amendoas 2 barricas a J. F. Lima.

Batatas 50 caixas a Paulino de Oliveira Maia, 100 a Silva Guimarães e comp.

Cebolas 5 caixas a P. Mendes e comp, 20 a Paulino de Oliveira Maia.

Cal 50 barricas a ordem, 50 a Coimbra Guimarães e Sobrinho.

Cominhos 10 saccos a J. Ferreira de Carvalho e comp.

Fructas 30 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.

Nozes 1 barrica a J. F. Lima.

Rolhas 2 saccos a A. Kruss Successores.

Uvas 80 barricas a Companhia de Estiva, 20 a E. M. de Barros, 8 a Fraga Rocha e comp

Vinho 2 pipas e 15 barris a Amorim Irmãos e comp., 12 e 15 a Companhia de Estiva, 4 a João Lobo Ferreira.

Exportação

RECIFE, 5 DE SETEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Architect», para Liverpool, carregaram:

J. Esnaty & Pereira, 320 saccos com caroços de algodão pesando 17,600 kilos.

— No vapor inglez «Magdalena», para Monte Vidéo, carregou:

L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa.

Para Buenos-Ayres, carregou:

L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa.

Para o interior

— No vapor nacional «Itapoan», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Costa Fiuza, 230 saccos com 14,310 kilos de assucar mascavado.

Guimarães & Valente, 500 saccos com farinha de mandioca.

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com aguardente pesando 9,400 litros.

Para Pelotas, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 20 pipas com aguardente pesando 9,400 litros

Para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Pernambuco», para Bahia, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. T. Pinto Lapa, 60 saccos com milho pesando 3,600 kilos

P. da Silva Bastos, 886 saccos com 53,160 kilos de assucar mascavado.

Amorim Irmãos & C., 20 pipas com alcool pesando 9,400 litros e 30 ditas com aguardente pesando 14,100 litros.

P Carneiro & C., 50 pipas com aguardente pesando 23,500 litros e 10 ditas com alcool pesando 4,700 litros.

— No vapor nacional «Brazil», para o Pará, carregou:

J. Souza, 4,000 caixas com sabão pesando... 52,000 kilos.

— Na barcaça «Correio de Macáo», para Natal, carregou:

M. Viegas, 7 barris com vinagre pesando 512 litros e 8 caixas com genebra pesando 120 litros.

— Na barcaça «Rosalina», para Porto de Pedras, carregou:

M. S. de Figueiredo, 22 caixas com sabão pesando 440 kilos.

— Na barcaça «Filha dos Montes», para Maragogy, carregou:

M. S. de Figueiredo, 20 caixas com sabão pesando 200 kilos.

— Na barcaça «D. Anna», para Natal, carregou:

J. Souza, 200 caixas com sabão pesando 4,400 kilos.

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 5	282:0[illegible]2$927	
Idem de 6	73:500$748	
		355 513$675

Renda do Estado

Do dia 1 a 5	17:374$374	
Idem de 6	6.071$297	
		23:445$671
Somma total		378.9[illegible]9$346

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Setembro de 1893.

O chefe da secção,

Manoel Antonino de C. Arruda.

O thesoureiro.

Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 5	15:486$875
Idem de 6	3:871$760
	19:358$635

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 5	6:342$713
Idem de 6	8 [illegible]$161
	14.431$875

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

44 bois pesando 6,927 kilos.	
345 kilos de peixe a 20 rs.	6$900
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
8 ditos com camarões a 100 rs.	$800
29 columnas a 600 rs.	17$700
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
1 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$300
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
1 cargas com amendoim a 300 rs.	$300
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
1 carga com cebolinhas a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimus a 300 rs.	$600
36 cargas com farinha a 200 rs.	7$200
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
56 lugares a 200 rs.	11$200
14 suinos a 200 rs.	2$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com sebneiros a 700 rs.	4$900
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	30$600
52 comp. com verduras a 300 rs.	15$600
105 comp. com farinha a 400 rs.	42$000
51 comp. com talhos a 2$	102$000
	290$000
Rendimentos do dia 1 a 3	862$200
	1.152$200

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 640 rs. o kilo.

Suinos de 800 a 900 idem.

Carneiro de 900 a 1$ idem.

Farinha de 320 a 500 rs. a cuia.

Milho de 400 a 500 rs. a cuia.

Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

New-York e escala—27 dias, vapor allemão «Capua» de 1.480 toneladas, commandante G. Muller, equipagem 29, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Ceará e escala—6 dias, vapor nacional «Una», de 268 toneladas, commandante Francisco de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Cardiff—40 dias, barca norvega «Faust» de 782 toneladas, capitão A. Otterbeck, equipagem 13, carga carvão de pedra a Wilson Sons & C.

Southampton e escala—14 dias, vapor inglez «Magdalena» de 3.369 toneladas commandante H. C. Rigaud, equipagem 140, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Pernambuco», commandante Roberto Ripper, carga varios generos.

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Itapoan», commandante A. Stafford, carga varios generos.

Terra Nova—Patacho inglez «Red Rose», capitão W. Bushell em lastro.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Magdalena», commandante H C. Rigaud, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza «Tentadora».

De Porto Alegre

Patacho allemão «Hermann».

De Pelotas

Patacho allemão «Antina».

Patacho nacional «Social»

Patacho norueguense «Einar».

Patacho allemão «Anton».

Lugar nacional «Albert».

Lugar hollandez «Werhlust».

Patacho nacional «Positivo».

Patacho allemão «Bonito».

Patacho allemão «Adelheid».

Patacho sueco «Hilma».

Lugar inglez «New Day».

Lugar norueguense «Chance».

Lugar inglez «Brunette».

Lugar inglez «C. Thorem».

Patacho sueco «Hilona».

Patacho norueguense «Sverdrup».

Patacho hollandez «Stella Maria».

Patacho allemão «Marie Von Oldenford».

Lugar norueguense «Lilie».

De Swansea

Barca ingleza «Starry».

Barca norueguense «Arenda».

De Cardiff

Barca norueguense «Hjarl».

Barca norueguense «Carmen».

Barca norueguense «Vidona».

Barca norueguense «Saluta».

Lugar norueguense «Faust».

Lugar inglez «Dora».

Barca norueguense «Kragero».

Barca norueguense «Gler».

Barca norueguense «Arendal».

De Liverpool

Barca norueguense «Fanny».

De Hamburgo

Brigue allemão «Senor Quitana».

De Londres

Lugar inglez «Harnes».

De Elizabeth

Brigue norueguense «Westa».

De New Port

Barca norueguense «Hans Thure».

De Barry

Barca italiana «Aspasia».

De Antuerpia

Barca norueguense «A. B. Bull».

De Terra Nova

Barca ingleza «Carpasian».

Vapores a entrar

Mez de Setembro

Europa	«Capua»	7
Europa	«Santa Fé»	7
Sul	«Prince Persian»	7
Sul	«Brazil»	8
Europa	«Paraguassú»	10
Sul	«Clyde»	10
Sul	«Itaiba»	12
Sul	«Tongue»	12
Sul	«Napoli»	12
Norte	«Olinda»	12
Sul	«Wardswarth»	16
Sul	«Planeta»	16
Europa	«Cintra»	24
Europa	«Trent»	24
Sul	«Tamar»	26
Norte	«Pernambuco»	30

Vapores a sahir

Mez de Setembro

Sul	«Pernambuco»	7 as 5 h.
Sul	«Olinda»	9 as 5 h.
Sul	«Santa Fé»	9 as 4 h.
Norte	«Brazil»	8 ás 5 h.
Europa	«Clyde»	10 as 10 h.
Europa	«Paraguassú»	11 as 4 h.
Europa	«Napoli»	12 ás 2 h.
Europa	«Tongue»	12 as 2 h.
Europa	«Wardswarth»	16 as 2 h
Norte	«Planeta»	17 as 5 h.
Sul	«Trent»	24 as 2 h.
Europa	«Cintra»	25 as 4 h.

MUTILADO

ILEGÍVEL

cisa robustez verificada em inspecção de saude, provada moralidade, sendo os estrangeiros até um terço do pessoal effectivo e se fallarem regularmente a lingua portugueza.

Art. 16 Em igualdade de condições, serão preferidas as ex-praças do exercito, armada e corpo de bombeiros, que tiverem servido com bom comportamento provado pela certidão de assentamentos ou attestado de pessoa idonea, dando se preferencia aos individuos que souberem ler e escrever.

Art. 17. Os nacionaes menores de 21 annos de idade deverão exhibir licença de seus pais ou tutores e os estrangeiros dos consules respectivos.

Art 18 As praças que tiverem procedido bem, poderão ser reengajadas, mediante requerimento e depois de novamente verificada a sua robustez em inspecção de saude.

Art. 19 As praças que terminado o seu engajamento não quizerem reengajar se, serão excluidas depois de quites com a Fazenda Nacional e entregarem em bom estado o armamento e mais objectos a seu cargo, passando-se-lhes um attestado de comportamento que será assignado pelo commandante do respectivo regimento e rubricado pelo da brigada.

Art. 20. As praças do exercito e da armada que tenham servido seis annos com bom comportamento e se alistarem na brigada, serão tambem consideradas reengajadas, percebendo as respectivas vantagens.

Art. 21. Não se contará no tempo de serviço ás praças:

§ 1.º O de prisão por crimes; a que porém, for absolvida em processo conta á todo o tempo da prisão soffrida.

§ 2.º O de prisão por transgressões disciplinares, maior de 30 dias dentro de tres annos.

§ 3.º O tempo anterior á deserção; os indultados, perdoados e amnistiados, porém, só perderão o tempo que estiverem desertados e o da prisão que tiverem soffrido.

§ 4.º O de faltas ao quartel.

§ 5.º O de licenças para tratar de interesses particulares ou de saude, sem ser por inspecção.

§ 6.º O de molestia no hospital ou de licenças por inspecção de saude excedente de 30 dias em todo o periodo do engajamento, salvo quando for a molestia adquirida em acto de serviço.

Art. 22. A praça que tiver servido por espaço de seis annos na brigada sem soffrer pena por effeito de sentença ficará isempta do alistamento militar, sendo sómente obrigada a fazer parte da reserva na forma de lei que vigorar e n'este caso se lhe passará escusa, assignada pelo commandante do respectivo regimento e rubricada pelo da brigada.

Art. 23. Os vencimentos dos officiaes e praças serão os especificados na tabella annexa a este Regulamento.

Art. 24. Estes vencimentos serão pagos mensalmente, aos officiaes, por meio de folhas assignadas e attestadas, a os officiaes do estado maior pelo commandante da brigada e as dos officiaes dos regimentos pelos respectivos commandantes, rubricadas tambem pelo da brigada, e as praças de pret á vista de relações de mostra das companhias e esquadrões, assignadas pelos competentes commandantes, com o visto dos respectivos majores fiscaes, que responderão pela exactidão arithmetica, alterações e quaesquer observações que possam influir nos vencimentos, sendo as mesmas relações acompanhadas de recapitulações.

Art. 25. O official doente em seu quartel ou com licença para tratar de saude, por inspecção, só perderá a gratificação de exercicio; e o que estiver no goso de licença para tratar de interesses particulares ou de saude, sem inspecção, perceberá soldo simples, desde que a licença exceda de trinta dias.

Art. 26. O official preso para sentenciar perceberá soldo e metade da etapa e o sentenciado apenas o soldo; no primeiro caso, sendo absolvido, receberá todos os vencimentos de que houver sido privado por effeito da prisão.

Art. 27 As praças e officiaes em serviço fóra do districto federal terão direito a uma gratificação: de 300 réis diarios ás praças; 2$000 os officiaes subalternos e capitães; 3$000 os officiaes superiores; e 5$000 o commandante da brigada; sendo estas gratificações tiradas nas relações de mostra para as praças e nas folhas de vencimentos para os officiaes.

Art. 33. O soldo e gratificação vencidos até o dia da auzencia pelas praças que desertarem reverterão á caixa da brigada.

Art. 7?. No pontual cumprimento das ordens que receber dos seus superiores se resumem os deveres geraes do soldado, achando se sempre prompto á hora e no local que lhe fôr determinado, procurando familiarisar se com os habitos militares e ter conhecimento de suas attribuições, expressas neste regulamento e ordens concernentes ao serviço.

Art. 261. Os officiaes e praças que baixarem ao hospital em consequencia de desastre ou ferimentos recebidos em acto de serviço contribuirão somente com a importancia da etapa.

Art. 271. A reforma dos officiaes e praças da brigada policial será regulada pela legislação do exercito que vigorará ao tempo da reforma.

Art. 272. Si o serviço de que trata o art. 268 fôr prestado por praça de pret esta terá direito ás recompensas mencionadas no citado artigo, dispensa de serviço com todos os vencimentos até 15 dias e gratificações de 10$000 a 50$000, a juizo do commandante da brigada.

Art. 273 As praças que se inutilisarem em qualquer acto de serviço serão reformadas, mediante inspecção de saude, e perceberão o soldo do posto que tiverem naquelle acto, seja qual fôr o tempo de sua praça.

Art. 280. Qualquer tempo de serviço prestado no extincto corpo militar de policia ou na brigada será levado em conta na antiguidade de posto, em promoção de igual data, e computado para os effeitos legaes.

Art. 291. Todas as praças que se alistarem nos regimentos da brigada, farão promessa de regular sua conducta pelos preceitos da moral, respeitar seus superiores hierarchicos, e cumprir fielmente suas ordens, dedicar se ao serviço que lhes é proprio, votar se inteiramente ao serviço da patria, defender suas instituições, integridade e honra; e só terão baixa por conclusão de tempo de serviço, incapacidade physica ou apresentando substituto idoneo, depois de ter servido pelo menos metade do tempo de seu contracto de engajamento.

Art. 292. O substituto fica obrigado a completar o tempo do substituido e o que, terminado o praso da substituição, continuar a servir, perceberá as vantagens de praça reengajada, si houver servido mais de metade do tempo do engajamento.

Praças de pret
Vencimento diario

Sargento ajudante ou quartel mestre	2$600
1º sargento	2$400
2º sargento	2$300
Forriel	2$200
Cabo de esquadra	2$100
Soldado	2$000
Mestre da banda de musica	2$400
Contra mestre	2$300
Musico	2$000
Clarim ou corneteiro-mór	2$400
Clarim ou corneteiro	2$000
Mestre de correeiro	2$100
Mestre de ferradores	2$100
Armeiro	2$000
Correeiro	2$000
Ferrador	2$000

A etapa das praças de pret será fixada semestralmente pelo Ministerio da Justiça á vista dos preços por que forem contractados os generos alimenticios.

DECLARAÇÕES

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores

De ordem da mesa regedora, são convidados os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nossa igreja no dia 8 do corrente assistirem a missa votiva do Divino Espirito Santo, depois da qual se procederá a eleição da nova mesa, de conformidade com os dispostos de nosso compromisso.

O secretario
Manoel Alves da Silv. Pinto.

Prado Pernambucano

Não tendo se realisado no dia 30 de Agosto a assembléa geral ordinaria desta sociedade, por não comparecer numero legal de accionistas, são pela segunda vez convidados os senhores accionistas, de accordo com o que preceitúa o art. 10 §§ 9 e 11 dos estatutos, para uma reunião de assembléa geral, que deverá ter logar no dia 9 do corrente mez, na séde da sociedade á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar, ás 12 horas do dia, afim de serem apresentados o relatorio, contas e parecer fiscal do anno social findo em 30 de Junho proximo passado, e bem assim eleger-se a nova directoria e commissão fiscal, presidente e secretarios de assembléa geral, e não comparecendo se deliberará qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas que comparecer.

Secretaria do Prado Pernambucano, 4 de Setembro de 1893.—Pelo secretario

J. G. Ganches.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, primeiro andar, do dia 1 á 20 de Setembro, de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0 ao anno, correspondente ao 2º semestre a vencer-se.

Recife, 28 de Agosto de 1893.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, ramal de Guarabira a Nova Cruz.

Bases de concurrencia para execução das obras de preparação do leito, construcção de obras de arte e edificios, e assentamento da via permanente no ramal de Guarabira a Nova Cruz (Estado do Rio-Grande do Norte) na extensão de $54^k,237^m,5$.

I

Os trabalhos a executar são os previstos nas disposições geraes e especificações approvadas por portaria do então ministro do Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 2 de Outubro de 1891, para o contracto celebrado com Joaquim Caetano Pinto Junior, para a construcção de outros ramaes a cargo da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

II

As supraditas condições geraes, especificações e tabellas de preços, modificadas, additadas do praso para conclusão das obras constituirão o contracto.

III

A extensão da linha a construir é de $54^k,237^m5$, podendo os concurrentes desde já examinar na secretaria da Industria, Viação e Obras Publicas, e na directoria da Estrada Sul de Pernambuco, os respectivos estudos, bem como as condições, especificações e tabella de preços.

IV

A concurrencia versará sobre idoneidade dos proponentes, preços da tabella e prazo para a conclusão das obras. Aos proponentes é licito apresentar modificações para mais ou para menos nos preços da tabella.

V

Cada proposta deve vir acompanhada de documentos que provem ter o proponente a necessaria idoneidade, e desses documentos deve constar não só a natureza e importancia dos trabalhos que já houver executado, administrado ou seguido, como o seu procedimento durante a execução de taes trabalhos.

O empreiteiro poderá ser representado por um engenheiro habilitado a juizo do director engenheiro chefe na direcção e execução das obras contractadas. A proposta, bem como todos os documentos que a instruirem devem vir selladas e com as firmas reconhecidas.

VI

Os proponentes deverão ter pleno conhecimento não só das obras a construir, como tambem de todas as circumstancias locaes, e dispor dos recursos necessarios para começar e concluir os trabalhos nos prazos fixados no contracto.

VII

Além da caução de 10 % retirada de cada pagamento para garantia das obras, prestará o empreiteiro no Thesouro Nacional uma fiança de quarenta contos de réis

Essa fiança deverá ser satisfeita dentro do praso de 15 dias contados da data em que pelos jornaes se lhe der aviso da aceitação de sua proposta.

VIII

Sómente em vista do conhecimento de ter sido depositada a fiança de que trata a clausula supra poderá o proponendo assignar o contracto, o qual considerar-se-ha sem effeito, se decorrido o praso referido, não tiver o proponente apresentado o conhecimento.

IX

As propostas poderão ser entregues até as 2 horas da tarde de 11 de Setembro proximo vindouro na Directoria Geral da Viação do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas ou na Directoria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, sendo taes propostas, nesse mesmo dia e hora, abertas onde tiverem sido apresentadas, podendo assistir a essa abertura os proponentes que se acharem presentes.

Proceder-se-ha depois de accordo com o art. 43 do regulamento approvado pelo decreto n. 721 de 6 de Setembro de 1890.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada de um conhecimento do deposito de..... 5:000$000, feito no Thesouro Nacional ou na Alfandega de Pernambuco, revertendo este para o Estado se o respectivo proponente deixar de assignar o contracto nos termos destas bases e de sua proposta, no caso de ser aceeita.

Palmares, 11 de Julho de 1893,

(Assignado).—O director engenheiro chefe, *Josse Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.*

S. M. P. B. S.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

Assembléa geral
(2ª convocação)

De ordem do irmão director, convido a todos os associados em goso dos seus direitos a comparecerem em nossa séde social na quinta-feira 7 do corrente, pelas 6 horas da tarde, a reunir-mo-nos em sessão de assembléa geral, tendo por fim a leitura do relatorio e balancete do trimestre proximo findo.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 5 de Setembro de 1893.

O 1º secretario
Silvino Luiz Gonzaga.

Aviso

LOTERIAS DO MUNICIPIO DE OLINDA

Estando pendente da decisão do Exm, Sr. governador do Estado, o recurso interposto pelos concessionarios, quanto aos onerosissimos impostos que se teem cobrado e si continua a exigir a cobrança, sobre as mesmas loterias, impostos esses illegaes em face da lei estadoal n. 64 deste anno; o thesoureiro, de accordo com os concessionarios, resolve adiar a extracção do 1.º sorteio da 2.ª loteria, annunciado para amanhã,—para o dia 15 do mez corrente.

Recife, 5 de Setembro de 1893.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

Attenção

Johnston Pater e C., consignatarios dos vapores pertencentes as Companhias «Adria e Red Cross Line» previnem aos senhores recebedores de carga vinda pelos vapores das mesmas companhias, que depois de oito dias das descargas feitas na Alfandega ou no caes não attenderão a reclamação alguma.

Banco de credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os srs. accionistas são convidados, nos termos do art. 8º dos estatutos, a realizar até o dia 10 de Setembro proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 10 % do valor nominal de suas acções ou 20$000 por acção.

Nesse acto, deverão exhibir as suas cautellas, para ser averbada a respectiva entrada.

Recife, 9 de Agosto de 1893.

Luiz Duprat
Director secretario.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados á realisar uma entrada de 10 % do capital subscripto, ou 20$000 por cada acção, a contar de 17 de Agosto até 7 de Setembro, em mão do Sr. Thesoureiro, na séde desta companhia a rua do Apollo n. 28 1.º andar.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

Recife, 16 de Agosto de 1893

Great Western of Brazil Railway

Aviso

Em virtude do art. 75 do regulamento desta companhia, ás 11 horas do dia 11 corrente, na estação do Brum, se venderão os seguintes objectos:

1 pacote de borracha.
1 ancora de vinho.
1 barrica com alvaiade zinco.
1 dita com especiaria.
1 caixão com drogas.
1 caixa com enxadas.
1 barrica com ervas.
4 saccos com algodão.
5 caixões com sabão.
1 pacote de papel de embrulhos.
1 caixa de genebra fuquim.
1 dita de dita laranja.
1 bahu de couro vasio.
1 dito de flandres com roupa.
1 sacco com chocalhos.
45 traves de diversas dimensões.
6 ditas idem idem.

O superintendente.
J. H Conolly.

Recife, 5 de Setembro de 1893.

Municipio de Ipojuca

Pela prefeitura deste municipio são convidados os contribuintes dos impostos sobre engenhos e usinas, á virem, no praso de 30 dias a contar da presente data, pagar a primeira prestação do referido imposto, sob pena de lhes ser cobrado judicialmente.

Prefeitura do Municipio de Ipojuca, aos 15 de Agosto de 1893.

O sub-prefeito em exercicio,
Gervasio José da Costa.

Club Internacional do Recife

De ordem da directoria são convidados os Srs. socios a comparecerem na séde do mesmo club sabbado 9 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tratar-se da reforma dos estatutos e outros assumptos de interesse.

Secretaria do Club Internacional do Recife, 5 de Setembro de 1893.

O 1º secretario
Tasso Junior.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de Pernambuco.

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os socios desta associação para comparecerem no 2º andar do predio n. 7 á rua 1º de Março, no dia 7, ás 11 horas da manhã, para em assembléa geral tratar se da eleição de presidente e mais membros que tem de compor a mesa directora do anno de 1894.

Recife, 4 de Setembro de 1893.

O secretario,
Augusto Paulino da Silva.

Loj.·. Cavall.·. da Cruz

Valle Imperatriz n. 2

Haverá Sess.·. Mag.·. sem pomp.·. Iu.·. e Fil.·., sabbado 9 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para a qual são convidados todos os Ferv OObbr.·. e os das outras Loj.·. do Circulo; e mesmo os avulsos que queiram comparecer, não havendo convites especiaes.

Or.·. do Recife, 5 de Setembro de 1893 – E.·. V.·.—Martins 18.·. secret.·.

Sociedade União Beneficente dos Machinistas

Assembléa geral

De ordem do cidadão presidente, convido a todos os socios que estiverem no goso de seus direitos para comparecerem no dia 7 do corrente, ás 6 horas da tarde na séde da sociedade, á rua do Coronel Suassuna n. 9, 1º andar, afim de proceder-se a eleição da nova directoria.

Secretaria da Sociedade União Beneficente dos Machinistas, 5 de Setembro de 1893.

Manoel dos Santos Siqueira
2º secretario interino.

Club Carlos Gomes

15º anniversario

Tendo este club resolvido solemnisar o anniversario de sua installação no dia 7 de Setembro proximo vindouro, com um sarão dançante, convido aos senhores socios a procurarem s os ingressos na séde social todas as noites, prevenindo os de que só será facultado entrada áquelles que estiverem quites de suas mensalidades.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 30 de Agosto de 1893.

O 1º secretario
Tiburcio A. de Oliveira.

Devoção

de N. S. da Conceição a cargo dos artistas erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos para uma reunião de assembléa geral no dia 17 do corrente, a meio dia, em nosso consistorio, afim de ser tratado negocio de interesse da Devoção, e sobre edificação de catacumbas.

Consistorio da Devoção de N S. da Conceição a cargo dos artistas, erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife, 4 de Setembro de 1893.

O secretario
Alfredo A. da Costa.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

ELEIÇÃO

Não tendo comparecido numero legal, pelo presente são novamente convidados todos os nossos irmãos a comparecerem na matriz de Corpo Santo, quinta-feira 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de em mesa geral elegerem os funccionarios para o futuro anno compromissal.

Recife, 4 de Setembro de 1893.

M. M. Campos
Escrivão.

Remoção de estabelecimentos de carros funebres

O prefeito do municipio do Recife manda fazer publico, em obdiencia ao disposto nos arts. 5º e 6º, cap. 4º, tit. 2º da lei n. 4, que fica marcado aos proprietarios de estabelecimentos de carros funebres o praso de tres mezes, a contar da presente data, para removerem os mencionados estabelecimentos, sob as penas da lei.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife de Setembro de 1893.

O secretario
J. J. Ferreira da Rocha

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a 4ª prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até o dia 15 de Setembro proximo, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n 40.

Recife, 14 de Agosto de 1893

G. C. Gatis
Director secretario.

Capitania do porto

De ordem do Sr. contra-almirante graduado João Gonçalves Duarte, capitão do porto deste Estado, faço constar que se acha depositada nesta capitania uma ancorote que foi encontrada no ancoradouro interno deste porto, e convido o seu legitimo proprietario para até o dia 15 do corrente vir reclamal-a, pagando as despezas feitas por esta repartição e provando o direito de propriedade

Capitania do Porto de Pernambuco, 4 de Setembro de 1893.

O secretario interino,
Manoel José de Castro Viella.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

No escriptorio desta companhia ao caes do Apollo n. 73, acham se a disposição dos senhores accionistas os balanços, contas, lista dos accionistas, indicações das transferencias das acções e mais documentos concernentes ao anno social, findo em 3 de Junho proximo passado, de conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas.

Recife, 16 de Agosto de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Segundo dividendo

São convidados os Srs. accionistas a receber o 2.º dividendo de 10 %, sobre o capital realisado, ou de 10$000 por cada acção, do dia 17 do corrente até 17 de Setembro, na séde desta companhia, á rua do Apollo n. 28 1.º andar, de meio dia as 2 horas da tarde.

Recife, 15 de Agosto de 1893.

Manoel João de Amorim,
Secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 4.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA'
NO

Dia 10 de Setembro de 1893

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Moniter II..	5	Alazão......	Pernamb..	54		M. M.
2	Hebreu......	5	Castanho....	»	54	Enc. bonet. preto....	Vital.
3	Cingo	3	Preto	»	51	Verde e amarello....	Cond. Colombo.
4	Zigue zague	5	Mellado.....	»	54	Branco e azul.......	J. Oliveira.
5	Tic-tac II....	5	Castanho....	»	54	Encarnado e preto.....	Cond. Arrayal.
6	Morpim......	5	Alazão....	»	51	Azul e ouro........	J. Coelho.
7	Guayanas	5	Zaino......	»	54	Ouro e preto.......	Cond. Fraternidade.
8	Santa fé.....	5	Russo....	»	54	Preto e rosa..	A. Silva.

2.º Pareo — **Turf Pernambucano**— 1 200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Triumpho ..	5	Mellado.....	Pernamb..	52	Preto e encarnado....	Cond. Arrayal.
2	Ally Stoper..	5	Rodado......	»	52	Preto e rosa.........	C. Campos.
3	Coiose.....	5	»	»	52	Azul e ouro.......	Cond. Cruzeiro.
4	Tapir.......	5	Russo......	»	52	Encarnado e bonet pr.	Manoel Pereira.
5	Frontin.....	5	»	»	52	Rosa e preto........	A. Silva.
6	Nictheroy ..	5	Castanho....	»	52	Azul e ouro.....	J. S. Mercês.

3.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	5	Zaino	Pernamb..	52	Preto e rosa.	A. Silva.
2	Tudo é	5	Baio.......	»	52	Verde e amarello....	J. Moraes.
3	Pigmeu.....	5	Zaino.......	»	52	Preto e ouro.......	A. M. A.
4	Ias........	5	Rodado	»	52	Azul e ouro.	Cond. Cruzeiro.
5	Turco 2.º....	5	Alazão.......	»	52	Grenat e azul.......	J. E. Ferreira.
6	Dublim.	5	Rodado	»	52	Azul e branco......	Azevedo & C.
7	Pyrilampo...	5	Tordilho.....	»	52	Rosa e preto.......	A. Silva.

4.º Pareo—**Impressa**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malange	5	Rodado......	Pernamb..	52	Enc. branco......	Cond. 24 de Maio.
2	Despota	5	»	»	52	Azul e ouro.........	Cond. Cruzeiro.
3	Aventureiro..	5	Castanho....	»	52	Grenat e musgo.......	A. Meira.
4	Flautista....	5	»	»	52		H. Bahia.
5	Colosso....	5	Mellado....	»	52	Amarello e ouro.....	Cond. Cruzeiro.

5.º Pareo—**Grande Premio Brazil**—1.800 metros—HANDCAP—Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:000 ao 1.º, 400$000 ao 2.º e 200$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Africano.....	5	Zaino.......	R. da Prat	62	Azul e ouro.........	Cond. Cruzeiro.
2	Petropolis ..	5	Alazão	Pernamb.	54	Verde e amarello.....	Cond. Independencia.
3	Apollo...	5	Alazão	R. da Prat	60	Ouro e preto.......	Cond. Fraternidade.
4	Vesper.....	5	»	Inglaterra.	54	Branco e ouro.......	D. Costa.

6.º Pareo—**Internacional**—1.600 metros—*Steeple Chase* Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-Souci...	5	Baio.........	Pernamb.	56	Verde e amarello....	Cond. Colombo.
2	Bovolet	4	Castanho ...	»	52		»
3	Vivaz	5	»	»	58	Encarnado.........	Cond. V. Rio Branco.
4	Altivo......	5	Zaino.......	»	54	Ouro e preto.......	Cond. Perdigão.

7.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1000 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao 1.º 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Turco 2.º ...	5	Alazão......	Pernamb..	56	Grenat e azul.......	J. E. Ferreira.
2	Talisfer...	5	Baio.......	»	54	Amarello e rosa......	J. N. da Silva.
3	Traquino....	5	Mellado	»	56	Amarello e preto....	Freitas & C.
4	Tudo é......	5	»	»	58	Amarello e verde.....	J. Moraes.

8.º Pareo—**Progresso**—1100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 150$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro.	5	Castanho ...	Pernamb..	52	Grenat e musgo......	A. de Meira.
2	Malange.....	5	Rodado.....	»	52	Encarnado e branco...	Cond. 24 de Maio
3	Mascote....	5	Castanho ...	»	52	Azul e ouro........	Cond. Mauricéana.
4	Feniano.	5	Baio.......	»	52	Branco e azul.......	Cond. Arrayal.
5	Malato.....	5	Mellado....	»	52	Verde e amarello...	J. Moraes.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 9 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. propietarios e jockeys para o art. 20 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. propietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

Secretaria do Prado 6 de Setembro de 1893.

Servindo de secretario,
José Gomes Ganches.

Pelo presente, a Prefeitura do Recife intima sob as penas da lei, ao proprietario da fabrica ou distillação de alcool, situada no lugar denominado Pilatos da freguezia de Afogados, a fazer canalisar no prazo de 30 dias as caldas e aguas servidas da mesma distillação para o rio Capibaribe em local em que haja sempre corrente, afim de evitar as constantes e nauseabundas exhalações, contra as quaes tem a Prefeitura recebido instantes reclamações.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 6 de Setembro de 1893.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

S. R. J.

Sociedade Recreio das Jovens

De ordem da Exma. Sra. presidente e presidente faço saber aos Srs. socios que em deliberação de assembléa geral do dia 4 foram suspensas as licenças em que estavam em goso, e marcado o praso de 15 dias, á contar desta, para se porem quites com os seus debitos.

Se não cumprirem no praso serão considerados excluidos do quadro effectivo desta sociedade.

Recife, 4 de Setembro de 1893.

Maria Francisca
1ª secretaria.

S. R J.

A Sociedade Recreio das Jovens convida a directoria do Club Catadores para, reunidos, assistir o seu sarão mensal, que terá lugar no dia 30 do corrente. E nesta occasião lhe será offerecida a quadrilha titulada—Recreio da Jovem.

Recife, 5 de Setembro de 1893.

Maria Francisca,
1ª secretaria.

Austria Lloyds Steam Navigation Company

O vapor austriaco «Medusa» chegado aqui no dia 24 de Agosto com procedencia de Trieste, foi intimado por ordem superior, a seguir para a Ilha Grande, a fazer quarentena; a sua carga descarregada no Rio será reembarcada para este porto no vapor «Itatiba» e para fazer face ás despesas extraordinarias recebemos ordens da companhia para cobrer dos recebedores um excesso de frete na razão de 1$500 por cada barrica de farinha, e de 33 1|3 % para a demais carga calculado sobre o frete do conhecimento primitivo.

Recife, 2 de Setembro de 1893.

Henry Forster & C.
Agentes.

R. 8 Rua do Commercio

MUTILADO

ILEGIVEL

THEATRO SANTO ANTONIO

Os Philocomicos

Grandioso espectaculo em beneficio das obras da igreja do Pilar

Domingo, 10 de Setembro

A's 8 horas

Depois que a orchestra executar uma linda symphonia subirá á scena o drama em tres actos

O ROUBO OU OS FALSOS AMIGOS

Distribuição

Carlos	J. Jorge
Jorge	Amorim
Luiz	Ernesto
Gustavo	Arthur
Antonio	Hygino
Julia	D. Othilia

Nos intervallos dos 2º e 6º actos o Sr. Luigi Ferrari cantará as seguintes arias-comicas:

D. Trivella

da opera «Dame Curiose» e

A lua ou o estudante d'astronomia

Cançoneta comica; seguindo-se, para terminar o espectaculo, a chistosa comedia

Uma esperiencia

Uma banda de musica tocará nos intervallos.

Preços do costume

A's 8 horas em ponto.

Decima da Graça

O Prefeito do Recife manda fazer publico que, no dia 9 do corrente finda o praso marcado para o recebimento sem multa do imposto de decima urbana relativo ao 1º semestre vencido, com applicação ás casas situadas na freguezia de Nossa Senhora da Graça.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 6 de Setembro de 1893.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Companhia do Beberibe

Chama-se a attenção dos senhores concessionarios de pennas d'agua para os arts. 26 e 72 do respectivo regulamento que os responsabilisa por qualquer estrago ou damno que soffra o hydrometro, inclusive o quebramento do sello do mesmo hydrometro.

Companhia de Tecidos de Malha

Segunda chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a novenentrada de 10 0[illegible] do capital subscripto ou 20$000 por acção, até o dia 20 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março, antiga Crespo n. 7.

Recife 4 de Setembro de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso,
Secretario.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Mesa geral

ELEIÇÃO

De accordo com a ultima parte do art. 84 de nosso compromisso, convido a todos os nossos caris[illegible] irmãos em geral a comparecerem neste consistorio, domingo 10 do corrente, ás 12 horas do dia, afim de em mesa geral, proceder-se a eleição para o cargo de procurador do patrimonio, vago por fallecimento do irmão José Antonio dos Santos Vieira.

Consistorio, em mesa do conselho fiscal, 3 de Setembro de 1893.

Antonio Magalhães da Silva
Ex-juiz secretario.

Estrada de ferro sul de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director, engenheiro chefe desta estrada, faço publico para constar a todos os interessados, que no dia 15 do corrente será aberta ao trafego a parada de Perypery, situada no kilometro 65, entre as estações de [illegible] e S. Benedicto.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 6 de Setembro de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza
Secretario.

Conselho Municipal do Recife

O Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Presidente do Conselho Municipal, faz saber que o mesmo Conselho resolveu abrir concurrencia á planta do edificio para um Asylo de Infancia desvalida de ambos os sexos, que deverá ser levantado no municipio desta capital, segundo foi determinado em testamento pelo finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, devendo a mesma planta guardar o seguinte:

A—Os projectos a apresentar comprehenderão:

1.· Plano geral. } ichnographia
2.· Secções horisontaes. }
3.· Fachadas principaes e lateraes. } orthographia
4.· Secções tranversaes e longitudinaes. }
5.· Planos e cortes do systema da cobertura.
6.· Detalhes do vigamento e dos orgãos principaes.
7.· Vista em perspectiva do edificio.
8.· Memoria justificativa do projecto e especificações da obra architectural.

B—Os projectos serão apresentados na Secretaria do mesmo Concelho no dia 30 de Dezembro do corrente anno, examinados e julgados por um jury composto de profissionaes.

C—Dentre os que forem julgados, será escolhido um, cujo autor será premiado com um conto de reis, verba determinada nas alludidas disposições testamentarias.

D—O autor do projecto escolhido tem preferencia no julgamento das propostas para a realisação do mesmo projecto.

Na organisação do projecto, os concurrentes devem ter em vista as condições acima estipuladas e o seguinte programma:

1.· O edificio é destinado ao Asylo da Infancia desvalida e terá a capacidade para 500 creanças.

2.· Terá o caracter modesto, mas sufficientemente distincto.

3.· Sua construcção será de alvenaria de tijolos e ferro, em dous pavimentos.

4.· Os pavimentos serão assoalhados, tendo o primeiro um embasamento minimo de um metro, forma do porão fechado.

5.· A cobertura será feita de telhas do paiz com vigamento de ferro.

6.· O edificio será dotado de apparelhos de arejamento e meios de saneamento do seu sub-solo.

7.· Na divisão interna comprehenderão salas de trabalho, amphitheatro, dormitorios, recreio e compartimentos necessarios á moradia permanente.

8.· O projecto deve ser traçado de tal modo que permitta a construcção parcial e successiva até sua realisação completa.

9.· O autor da planta poderá designar o seu plano por qualquer indicação, afim de evitar seja conhecido antes do julgamento e assim garantir o seu direito, do que dará aviso ao Concelho em carta fechada, que será aberta em dia designado depois do julgamento.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 1 de Julho de 1893

Desembargador Luis de Albuquerque Martins Pereira.

Presidente

MARITIMOS

Mossoro e Camocim

Segue para o porto acima o hyate «D. Julia.» Recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n. 8 com Bartholomeu Lourenço.

Companhia Rob. M. Stomans Line

Vapor Capua

E' esperado de New-York seguindo depois da demora do costume para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1. andar

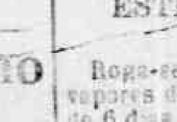
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Vapor Santa Fé

Commandante Panchévre



E' esperado dos portos da Europa até o dia 7 de Setembro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se pedirem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

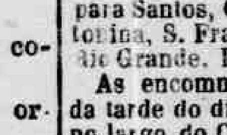
Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Setembro, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

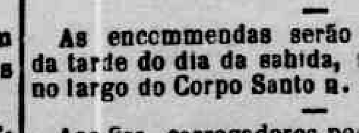
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Setembro seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão. Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa. Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem cegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Comanhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

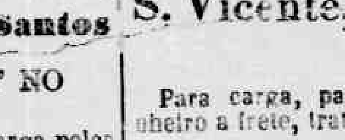
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Mala Real Portugueza

O paquete Tungue



E' esperado do sul até o dia 12 de Setembro seguindo depois de pequena demora para

S. Vicente, Lisboa e Antuerpia

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO —

1º andar

LEILÕES

— A's 11 horas de hoje, 7, deve partir o bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão no chalet em que morou o Sr. Dr. F. Salgado, perto da estação de S. José, e perto da ponte final da linha dos bonds.

Leilão

De moveis de junco e amarello na rua da Penha n. 23 1.º andar.

O agente Martins

Quinta-feira, 7 de Setembro

AS 11 HORAS EM PONTO

Ao correr do martello

Por ordem do Sr. Manoel M. Ramos de Oliveira, que mudou de residencia.

Veja-se o annuncio do *Jornal do Recife*

Importante e variado Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros, á oleo, crystaes, porcelanas, objectos de phantasia e de christoffe.

a saber

SALA DE VISITA

Um piano forte e novo de Camille Esbiz Successores, 1 cadeira para o mesmo, 1 coberta de piano, 1 mobilia americana, 1 mesa mourisca 1 lindo sofá estufado e bordado, 2 cadeiras de braços do mesmo genero, 2 ditas douradas, 12 ditas de phantasia, 1 ettager com espelho, 1 candieiro de suspensão (inexplosivel) 1 tapete fôrro de sala, 3 vasos para flores, 2 figuras de porcelana, 4 pratos chinezes, 3 quadros a óleo, cortinados, reposteiros, e muitos outros objectos de phantasia, 1 mesa para albuns, 1 lindo espelho com 3 faces, 6 jarros para flores, 1 espreguiçadeira, 2 conversadeiras.

SALA DE JANTAR

1 mesa, 1 aparador com pedra, 1 mesa para quartinheiras 1 candieiro de suspensão, 1 relogio (ancora) 12 cadeiras americanas, 2 pratos ovaes de phantasia na parede, 2 ditos redondos, apparelhos de porcelana da china para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras de bacarat, brancas e de cores, bandejas de charão, porta licores, galheteiros, paliteiro de prata, garfos e colheres de christoffe, facas de metal, 2 jarros grandes para mesa, louça de agathine (que não se quebra) 1 caixa faqueiros com 2 dusias talheres, 1 urna grande de prata ingleza, e 2 manges antigas.

QUARTO

1 toilet de faia com pedra, 1 lavatorio igual, e 1 guarda vestido tambem de faia, 1 ettager, sofá, 6 cadeiras.

PAVIMENTO SUPERIOR

1 cama franceza com palhinha, 1 lastro de arame para a mesma, 1 toilet com pedra e espelho, 1 guarda vestido com porta de espelho Bisanté tudo de jacarandá massiso; 1 doscel e cortinado para a cama, 1 mesa de cama 1 estante e secretaria para senhora, 1 relogio de phantasia, e 3 cabides, 1 toilet commoda, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de porcelana para lavatorios 2 candieiros de suspensão com abajours, e outros objectos de phantasia.

Quinta-feira 7 de Setembro

No chalet, Minerva, rua do Cupim S. José do Manguinho

Francisco Salgado faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio no chalet Minerva á rua do Cupim.

Os referidos moveis e mais objectos de phantasia tornão se recommendaveis por serem novos e de apurado gôsto.

As 10 horas e 56 minutos partirá o bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagens gratis aos concurrentes.

Os pretendentes que tomarem o trem de Apipucos, ou o do Recife da linha principal poderão saltar na Estação de S. José, perto do referido chalet.—

O leilão principiará ás 11 1/2 horas pela sala de jantar.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado, 9 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 41

De um optimo palacete em bom logar

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juis de direito de orphãos, venderá em leilão um bonito predio a rua do Bispo D. Cardoso Ayres n. 1 outr'ora n. 12, com 6 janellas de frente e porta no meio, tendo 3 salas de fronte estucada, sala de jantar e 6 quartos, todos forrados, sendo toda a casa assoalhada, com agua e gaz, com portas para os oitões, terraços com grades de ferro, escada, jardim e gradeamento de ferro com 2 portões, cosinha e 4 quartos, banheiro externo, em solo proprio, pertencente ao acervo do inventario do Barão e Baroneza de Catuama, a requerimento do Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães e outros.

Os Srs. licitantes podem examinar o referido palacete.

Agente Silveira

Leilão

DE PREDIO

Sabbado, 9 do corrente

A's [illegible]

No armazem a rua do Imperador n. 41

O agente Silveira devidamente autorisado levará á leilão a casa terrea—sita a ladeira do Varadouro n. 44 em Olinda, em terreno proprio, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, 1 gabinete, quintal em aberto.

Leilão

De 20 barricas e 60 meias ditas marca J. C. C. com uvas hespanholas, vindas de Lisboa pelo vapor «Architect.

Sabbado, 9 do corrente

A's 11horas

No trapiche Livramento.

Por intervenção do

Agente Gusmão

Grande e importante Leilão

De bons moveis, finos crystaes, espelhos ovaes dourados, quadros, jarros, porcelanas, cadeiras de palha, de junco e muitos outros moveis de casa de familia, crotons, palmeira e roseiras.

A SABER:

Sala de visita

Uma linda mobilia americana com encosto de palhinhas, 1 piano forte, 1 espelho oval dourado, 4 quadros, louças e cortinados, tapetes de sofás e forro da sala, esteiras de quartos, 2 sofás de junco, 2 cadeiras de balanço, 4 ditas de palha para viagem, 12 ditas de guarnição, escarradeiras.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 2 apparadores, 12 cadeiras, 1 relogio, apparelhos de porcelana para chá je jantar, copos, calices, garrafas e compoteiras de fino cristal, licoradas, galheteiras, talheres colheres, guarnições.

Quartos

Uma cama franceza de jacarandá, 1 mesa de cama, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 2 commodas, marquezas, cama de ferro, ditas para menino, cabides.

Objectos avulsos

Uma estante envidraçada, mesa de cosinha, trens de cosinha, bacias, flandres e potes.

Palmeiras, crotons, roseiras, bigonhas o outras plantas.

Sabbado 9 do corrente

Agente Pinto

Na casa da rua do Barão de S. Borja n. 20

Bonds da linha da Magdalena

Em continuação

Uma mobilia de jacarandá, 1 guarda louça envidraçado, 1 guarda vestidos e outros moveis existentes na casa da mesma rua n. 18.

O leilão principiará ás 10 horas

Leilão

De 2.000 cortes de estopa para saccos, proprios para assucar, milho, farinha, caroço de algodão etc. Com pequeno toque de avaria.

Segunda-feira 11 do corrente

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer os cortes de saccos acima mencionados, descarregado de bordo do vapor inglez «Actor» entrado em 3 de Agosto, vindos de Liverpool e com pequeno toque de avaria.

A's 11 horas

Em continuação

Leilão

De brins, panno fino, para sobretudo, casemiras pretas e de cores, e outras fazendas e miudezas, bem como um cofre de Milner.

Agente Oliveira

2º leilão

De 2 importantes casas sob ns. 44 A e 44 C, tendo a primeira frente de azulejo e a segunda um importante sitio com 1 viveiro, diversos pés de coqueiros e outras arvores fructiferas, sitas a Estrada dos Remedios, freguezia de Afogados.

Terça-feira 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira competentemente autorisado venderá em leilão publico no dia acima, 2 importantes casas sob ns. acima, tendo a primeira frente de azulejo e cornija, 2 portas na frente e 2 no oitão e sotão com 1 janella, prestando-se a mesma casa para estabelecimento em vista da localidade, sendo a sua edificação moderna, e a segunda tem 2 portas e 2 janellas de frente, 3 quartos, 2 salas, saleta e cosinha, sendo a frente de pedra e cal e o resto de taipa com 1 importante sitio no qual acha se edificada uma pequena casa de taipa que será vendida com o dito sitio no qual tem um viveiro em uitas arvores fructiferas, ambas situadas na Estrada dos Remedios e edificadas em terreno proprio o qual deita fundos para a Estrada velha do Governo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as casas e sitio, e servindo de base o preço do primeiro leilão.

Agente Oliveira

Leilão

De 1 importante sobrado de 3 andares n. 51, sito a rua da Imperatriz

Terça-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Collecta de Pinho Almeida, levará a leilão o importante sobrado de 3 andares sob n. 51, sito a rua da Imperatriz, freguezia da Boa Vista, tendo o andar terreo cinco portas de frente e acha-se devidido em duas habitações.

O 1.º e 2º andares tem 3 portas de frente cada um e varanda de ferro corrida, tendo o 1º. 2 salas e 5 quartos e o 2.º 2 salas e 4 quartos e o 3.º 3 janellas de frente, 2 salas e 1 pequeno sotão em salão medindo dito sobrado de frente 7 metros e 77 centimetros e de fundos 17 metros e 5 centimetros, edificado em terreno foreiro, tendo um grande quintal murado, cacimba propria e algumas arvores de fructo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o dito predio.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea n. 26 á rua do Coronel Suassuna outr'ora rua de Hortas, freguezia de Santo Antonio.

Terça-feira 12 de Setembro

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n 39

O agente acima competentemente autorisado, levará a leilão a casa terrea, com porta e janella de frente, 2 salas. 3 quartos, cosinha externa, quintal, cacimba e portão que dá sahida para o Patêo do Carmo.

Os Srs, pretendentes desde já poderão examinar a referida casa, cujas chaves se achão em poder do mesmo agente.

Agente Oliveira

Leilão

Da importante propriedade com grande casa assobradada com sitio, na estrada dos Remedios distando de Afogados 8 ou 10 minutos para os bonds, medindo o terreno 80 braças de frente e 160 de fundos, com 200 pés de coqueiros, 12 mangueiras e muitas outras fruteiras, 4 viveiros para criação em terreno proprio.

Terça-feira 12 de Setembro

As 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira com alvará de autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civil, levará a leilão o grande sitio com casa assobradada acima mencionada, em perfeito estado de conservação e conhecido pelo sito do Lima, com 4 viveiros e muitas fruteiras.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar dita propriedade das 8 horas da manhã as 5 da tarde.

Agente Oliveira

Leilão

Do machinismo e mais materiaes typographicos existentes no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro, antiga do Imperador.

Quarta-feira 13 do corrente

As 11 horas

Na typographia do «Estado»

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento de D. Maria Rosa da Silva Castro, levará a leilão a mencionada typographia acima.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia e de um criado de idade de 10 a 12 annos, na rua da Palma n. 68.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 57.

— Aluga se a casa n. 12 á rua do General aSerra, á tratar no escriptorio do «Diario».

Tito Hygino de Miranda ensina harmonia pia no e canto.

RUA DE GERVASIO PIRES N. 83

— Vende se um terreno que dá para um bom chalet e jardim na Passagem; a fallar na rua do Dr. Epaminondas de Mello n. 1.

— COSINHEIRA — Precisa-se de uma; a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Retirando-me para Europa, pretendo liquidar o meu negocio, á rua 15 de Novembro n. 52, com o titulo de Bilhar Strasburgo, poderão apparecer no mesmo estabelecimento todos aquelles que desejarem tal ramo de negocio, responsabilisando-me pela chave.

Rosa Kauffmann.

Ama

Na rua do Sebo n. 35, precisa-se de uma ama para lavar e engommar, dormindo em casa de seus patrões.

Ama

Para cosinhar e que durma em casa dos patrões; no largo do Paraizo n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças; na rua da União n. 13.

Ama

Para cosinhar precisa-se de uma a rua da União n. 5

Ama

Precisa se de uma para cosinhar; na rua do Padre Floriano n. 52.

Ama

Precisa-se de uma para todo serviço de casa de pouca familia e para embarcar: na campina da Casa Forte n. 9, paga se bem.

Pratico de Pharmacia

Precisa se de um na Pharmacia Minerva, á rua Vidal de Negreiros n. 12.

Caixeiro

Precisa-se de um rapazito até 16 annos para uma padaria na estação de Agua Fria: a tratar no armazem dos Srs. Machado & Lopes.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica: na rua da União n. 54.

Cavallo

Vende-se um bom e bonito cavallo foveiro, bem gordo e bom de carro ou cabriolet; para informação com o Sr. Affonso Vieira, na rua do Imperador n. 55, secretaria do Hippodromo.

Emprego

Precisa se de um rapaz habilitado em escripturação mercantil, e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Nova n. 69.

N. 66:860

Marques Sobrinho & C. convidam ao Sr. Benedicto de Moraes, 4º annista de direito, a vir á rua larga do Rosario n. 20, a negocio que lhe diz respeito.

Fabrica de Camaragibe

Serralheiros

Precisa se de bons officiaes serralheiros na fabrica de Camaragibe; a tratar na rua do Commercio n. 6, ou na fabrica.

Olinda

Aluga se uma grande casa em Olinda, com bastantes commodos, trastes, apparelhos, agua encanada, banheiro e fogão de ferro, na travessa da Sé n. 5, com sahida para a rua do Bomfim: a tratar na rua do Commercio n. 5. 1º andar.

Ao publico

Manoel Clementino Corrêa de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira para fóra da cidade, cosinhar para dous estrangeiros: a tratar na rua do Commercio n 6, andar terreo.

Soldadores

Precisam-se de soldadores que sejão perfeitos no seu trabalho.

A tractar na rua Mariz Barros n.º 14.

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica de molhados; a tratar na rua da Florentina n. 34.

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: na rua da Detenção n. 15.

Criado copeiro

Precisa-se de um bom criado com pratica de serviço em casa de familia, e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Moveis austriacos

Acaba de chegar ao armazem importador á rua Marquez de Olinda n. 34, um completo sortimento de moveis austriacos de todas as cores, qualidades, e preços que muito devem agradar aos pretendentes destes artigos. Assim como avisa a todos os seus freguezes que lhe fizeram encommendas, as quaes estão á sua disposição, e pede aos mesmos que não demorem em mandar procural as, afim de se liquidar as mesmas..

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica, de 20 á 26 annos, que dê conhecimento de sua conducta; na padaria do Varadouro. em Olinda.

Officiaes de cigarreiro

A Fabrique Vendome precisa de officiaes de cigarreiro.

Para serviço de sitio

Precisa se de um homem de meia idade que entenda de serviço de sitio, em Fernandes Vieira n. 5, casa amarella.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AU BON MARCHÉ

ARMAZENS DE NOVIDADES

PARIS. Casa ARISTIDE BOUCICAUT PARIS.

Armazens de Novidades reunindo em todos os seus artigos a escolha mais completa, mais rica e mais elegante.

O systema de vender **todo com diminuto lucro** e **inteiramente de confiança** é absoluto nos Armazens do **BON MARCHÉ**

A Casa do **BON MARCHÉ** remette **franco**, a quem o pedir, seus *Catalogos* assim como *Amostras* variadas de todas as fazendas, outrosim *Albuns* contendo os seus modelos de *Roupa feita de toda a sorte.*

A Casa do **BON MARCHÉ** possue sortimentos consideraveis, taes como: Fazendas de Seda, ditas de Lã unidas ou de fantasia, Pannos de linho, Trajos, Roupa feita, Vestuario, Chapéos e Calçados para Senhoras, Homens e Meninos, Tecidos de ponto de meia, Camisas, Enxovaes, Mobilia, Tapetes, Artigos para viagem, Artigos de Paris, Luvas, Rendas, etc., sendo reconhecido que ella offerece *enormes vantagens* tanto por causa da *qualidade* como da *barateza real* de todas as mercadorias.

A Casa do **BON MARCHÉ** *remette mercadorias para o mundo inteiro, e corresponde em todos os idiomas.*

As remessas que poderem ser feitas por volumes postaes serão effectuadas em tantos volumes *franco* quantas vezes a encommenda, paga adiantada, contiver a somma de cem francos.

O **BON MARCHÉ (PARIS)** não tem *Succursal* nem *Representante* e roga aos seus freguezes que desconfiem dos negociantes que usarem do mesmo titulo.

Os Armazens do **BON MARCHÉ** são os maiores, os mais ordenados e organisados do mundo; contêem todo quanto a experiencia tem produzido de util, agradavel e commodo, constituindo portanto uma das **curiosidades de PARIS.**

O XAROPE DE FOLLET

extingue as **dôres** ou a **insomnia** occasionnadas pelas ***Nevralgias***, a ***Gota***, as ***Enxaquecas***, o ***Cançaço do cerebro***, a ***Irritação nervosa***, as ***Preoccupações***, o ***Calor do clima***, a ***Tosse da Asthma***, da ***Bronchite***, da ***Grippe*** e proveniente de qualquer outra causa.

O **XAROPE de FOLLET** provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

« É a melhor forma d'administração do ***CHLORAL***, *sua conservação é perfeita, e, assim aconselhada, não irrita o estomago. »* FORMULAIRE DE THÉRAPEUTIQUE.

O **XAROPE de FOLLET** se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de L. FRERE, A. CHAMPIGNY E Cia, Succesores, 19, rua Jacob, em Pariz.

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura:

Léon Bloch

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

SIMON VIOLET AINÉ & Cia unicos successores de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Vende-se em *Pernambuco* na casa de FRANco M. da SILVA & Ca e nas principaes casas.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.

Tira as Rugas

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS

EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS • CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

CONTRA A DÔR

PARIS ◊ 40, rue Bonaparte, 40 ◊ PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

Attenção

Pede-se a D. Guilhermina Albuquerque que venha a rua Direita liquidar e seu negocio pois o praso é sufficiente sobre pena de ser publicado

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o meio em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes

CURADOS DE

Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras

PELO

DEPURATIVO CHABLE

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Attenção

O abaixo assignado, tendo se retirado da casa do successor do Sr. Manoel Cardoso Junior, por sua livre e expontanea vontade, resolveu abrir uma casa de barbeiro á rua das Larangeiras n. 14, aonde espera a protecção de seus amigos e freguezes por se achar e ter um pessoal habilitado para todo o serviço concernente a sua profissão.

Declara, tambem, que achando-se provido como sinquera, de um grande deposito de bichas hamburguezas e apparelhos para ventosas dos melhores fabricantes, offerece seus serviços, e espera a protecção dos senhores medicos, pharmaceuticos e do respeitavel publico em geral, e que estará prompto a attender qualquer chamado durante todo dia e noute.

Rua das Larangeiras n, 14

José Francisco e Silva.

Aluga-se para rapazes

Um magnifico sotão na rua Nova: é tratar na rua do Vigario n. 12.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Cosinheiro

A' praça da Independencia n. 24 precisa se um.

LOTERIA DO GRAM PARÁ

As extracções desta acreditada loteria segundo telegramma recebido da respectiva agencia do Rio de Janeiro passam a realisar-se nas terças, quintas e sabbados, principiando pelas seguintes:

18ª serie da 58ª na quinta-feira 7 do corrente.

19ª serie da 58ª no sabbado 9 do corrente.

11ª serie da 57ª (plano de 600.000$) na terça feira 12 do corrente.

20ª da 58ª (antigo plano) na quinta feira 14 do corrente.

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas desta capital.

VIGILANCIA COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

VINHO DE CAJÚ BRAZIL — TRADE MARK — J. DE MACEDO

Nº FABRICA Nº 111 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO ANTIGA DA AURORA 111

CUIDADO COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e ao commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú, Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a liso dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, com sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias. como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias, pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa de uma dusia de garrafas.

DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 dusia.

DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 dusia

LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 dusia de garrafas.

APERITAFS de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 dusia.

COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 dusia.

COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 dusia.

VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 dusia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 dusia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros consto.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria enominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em eu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados anquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

MORMO! CORYSA! LAMPARÃO! TETANO!

Cura-se radicalmente com a MORVINA EUNGUENTO DE MAGALHAES poderosos remedios que teem sido applicados com exito assombroso no curativo destas molestias, dando um resultado verdadeiramente assombroso ! !

O Mormo, corysa, bronchites, esponjas, manqueiras, tumores, lamparão, tetano etc: quasi todas estas molestias tão frequentes no Brasil, e que a maioria dos veterinarios reputavam incuraveis ! ! A MORVINA veio demonstrar praticamente a curabilidade destas molestias, representando por si uma botica veterinaria, com a vantagem de curar todas as molestias proprias do Brasil.

Unicos agentes neste estado

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

RUA SETE DE SETEMBRO N. 45

RIO DE JANEIRO

——):o:(——

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

PERNAMBUCO

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna; na rua Imperial n. 164 se dirá.

Chaves perdidas

Na noute de 3 para 4 do corrente, entre as freguezias de Santo Antonio e Boa Vista, perdeu-se uma argola com quatro chaves, pede se a quem achou, o favor de entregar nesta typographia, que será bem gratificado.

Criado

Precisa-se em Fernandes Vieira n. 15.

Ao commercio

Engracio & Nery, estabelecidos ao largo do Mercado n. 1, declaram ao commercio e a quem interessar possa, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no referido estabelecimento, ficando o activo e passivo a cargo do socio Engracio Ribeiro de Mello e o socio Nery pago de seu capital e lucros.

Recife, 4 de Setembro de 1893.

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico Labatut.—N. do telephone 144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções. como sejam:

Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Cimento

Inglez em barricas de 150, 75 e 50 kilos.

GARANTE-SE O BOM EXITO

Preços excepcionaes

Vendem

Guimarães & Valente

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Agrimensor

O AGRIMENSOR J. F. ELIONE DE ALMEIDA, titulado pela Escola Polytechnica da Capital Federal, propõe se a fazer demarcações, plantas, etc. Residencia—Rua Nova n. 59, Palmares.

Barris

Comprão-se quintos e decimos vasios e em bom estado. na rua Mariz e Barros n.º 14.

Para creado

Precisa se de um menino de 12 a 14 annos para copeiro e mandados, no sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

Ao commercio

As Companhias de Seguros «Indemnisadora, Phenix Pernambucana e Amphitrite», fazem publico que a contar do primeiro de Outubro proximo a taxa dos premios dos seguros maritimos de mercadorias em vapores para os portos do Sul da Republica será regulada pela seguinte tabella:

Contra todos os riscos sob as condições da apolice

Maceió	1/2	°/o
Bahia	5/8	»
Item pelo Penedo ou Aracujú	1	»
Victoria	3/4	»
Rio de Janeiro	3/4	»
Santos	3/4	»
Paranaguá	1	»
Antonina	1	»
Santa Catharina	1	»
Rio Grande do Sul	1	»
Pelotas	1	»
Porto Alegre	1	»

As cargas com baldeação tem 1/4 °/o de augmento de premio, sendo que as Companhias só tomam este risco quando previamente contractado e declarado na apolice ou na minuta.

Exceptuam-se as de Porto Alegre baldeadas no Rio Grande quando necessario ou as baldeadas por força maior justificada.

Os seguros de alcool augmentam em metade o respectivo premio da tabella.

Os das mercadorias no convez são livres de avaria particula e a taxa é dupla.

Declaram as Companhias que em um vapor por viagem só lhes é permittido, cada uma, segurar até «oitenta contos de réis».

Quaesquer valores excedentes só poderão por ellas ser aceites para resseguro por conta dos segurados, devendo proceder accordo entre os mesmos segurados e as Companhias declarantes.

Os pedidos de indemnisação em casos de sinistros ou avarias devem ser acompanhados por documentos legitimos e satisfactorios que mostrem e provem a legalidade da perda: taes documentos são regulados e indicados pelos artigos 505, 618, 622 e 788 do Codigo Commercial.

Recife 6 de Setembro de 1893.

Pela Companhia Indemnisadora.
Joaquim Alves da Fonseca.
Corbeniano de Aquino Fonseca.
José Ferreira Marques.

Pela Companhia Phenix Pernambucana:
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

Pela Companhia Amphitrite:
Arthur de Almeida.
Joaquim Olinto Bastos.
José Antonio Pinto.

Aluga-se

Uma casa com bastantes commodos e sitio no largo do Monteiro n. 12; a tratar na rua Paulino Camara n. 16.

Escada

N. 43 500

Pede se ao Sr Hermogenes Sancho, da cidade da Escada, o favor de mandar ou vir liquidar aquelle negocinho que fazem tres annos na rua Nova n. 16.

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

Santa Casa de Misericordia do Recife

✝

Dr. Ayres de Albuquerque Gama

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, convida aos parentes e amigos do finado Dr. Ayres de Albuquerque Gama, ex mordomo da mesma Santa Casa para assistirem a missa de requiem que por sua alma fará celebrar a mesma junta na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 9 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de Setembro de 1893.

O escrivão,
José Honorio R. de Menezes.

José Joaquim Gonçalves de Barros

Custodia Polycarpia de Carvalho Poggy de Barros, seus filhos, genros e netos, tendo fallecido seu marido, pai, sogro e avô José Joaquim Gonçalves de Barros, convida a seus parentes e pessoas de sua amisade e do finado para acompanharem no a sua ultima morada hoje, ás 3 horas da tarde, honrando com sua presença este acto de religião e caridade; cujos restos mortaes se acham em sua residencia a estrada de João de Barros n. 27.

Carros á rua 15 de Novembro.

Dr. Ayres de Albuquerque Gama

✝ Alfredo de Albuquerque Gama, sua mulher e filho, Ayres de Albuquerque Gama, Fabio de Albuquerque Gama, Paulo de Albuquerque, Clara de Albuquerque Gama e sobrinhos, convidam todos os parentes e amigos de seu finado pai, sogro, avô, irmão e tio Dr. Ayres de Albuquerque Gama, para assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam rezar na igreja da Soledade, segunda-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30º dia do seu fallecimento. e agradecem antecipadamente a todos que se digna em comparecer a tão piedoso acto;

Maria Thereza de Albuquerque Maranhão

Primeiro anniversario do fallecimento

✝ João Augusto de Albuquerque Maranhão e seus filhos, ainda acabrunhados pelo rude golpe com que os ferio a mão do destino, separando os para sempre de sua charissima esposa e mãe, pedem aos seus parentes e amigos e aos da finada o obsequio de assistirem as missas, que, em suffragio d'alma daquella que em vida chamou-se Maria Thereza, deverão ser celebradas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente

Albino Martins da Silva

✝ José Martins da Silva, Maria Joaquina da Silva (ausente), [illegible] Martins Raimundo, gratos ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu irmão, filho e sobrinho Albino Martins da Silva, e novamente os convidam para assistir as missas do setimo dia do seu fallecimento, que se hão de rezar ás 7 1/2 horas da manhã de quinta-feira 7 do corrente mez na igreja do Pilar, de cujo acto ficam desde já summamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Joaquim Mileto Mariz

José Vilella de Castro Mariz e sua mulher, summamente penhorados a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio o corpo de seu prezado pai e sogro, Joaquim Mileto Mariz, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do convento de S. Francisco, quinta-feira 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e desde já antecipam seus agradecimentos.

Emilia Dubeux Guimarães

✝ Josephina Dubeux e Umbelina Guimarães (ausentes) e suas familias agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua estremosa filha e nora, Emilia Dubeux Guimarães, e de novo convidam para assistirem as missas que mandam rezar ás 8 horas da manhã de quinta-feira 7 do corrente, na matriz da Boa Vista e igreja de Apipucos, setimo do seu fallecimento, antecipam sua gratidão.

Emilia Dubeux Guimarães

✝ Umbelina Libania de Lemos Guimarães e seus filhos (ausentes), José da Silva Lemos Guimarães, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua nora, cunhada e tia, Emilia Dubeux Guimarães, mandam rezar na matriz da Boa Vista, quinta-feira 7 do corrente.

Emilia Dubeux Guimarães

✝ Claudio Dubeux convida seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda rezar ás 8 horas da manhã de quinta feira 7 do corrente, na matriz da Boa Vista e igreja de Apipucos, por alma de sua querida irmã Emilia Dubeux Guimarães, fallecida em Apipucos no dia 1 do corrente.

Esplendido

Grande deposito de relogios de todas as qualidades.

Esplendido sortimento.

Vendas em grosso e a retalho.

Modicidade em preços.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11

Regulador da rinha

A. J. C. Araujo &

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE LOTERIA
DE
SANTA CATHARINA

A primeira e mais acreditada de toda a Republica

FUNDO DE RESERVA PARA PAGAMENTO DE PREMIOS

500:000$000

A extracção da grande loteria
COM O PREMIO MAIOR DE

200:000$000

Se realisará impreterivelmente no dia
9 DE SETEMBRO

Alem do premio de 200:000$000 dá esta importante loteria muitos outros que por si só constituem uma fortuna, como se vê do seguinte:

PLANO

2400:000$000 Integraes

1 Premio de		200:000$000
1 Dito «		40:000$000
1 Dito «		16:000$000
1 Dito «		8:000$000
2 Ditos a	2.000$000	4:000$000
6 Ditos «	1:000$000	6.000$000
10 Ditos «	400$000	4:000$000
20 Ditos «	200$000	4:000$000
39 Ditos «	100$000	3:900$000
9 Ditos para a dezena do 1.º premio a	200$000	1:800$000
9 Ditos para a dezena do 2.º premio a	160$000	1:440$000
9 Ditos para a dezena do 3.º premio a	120$000	1:080$000
99 Ditos para a centena do 1.º premio a	80$000	7:920$000
99 Ditos paro a centena do 2.º premio a	80$000	7:920$000
599 Ditos para os dois finaes do 1.º premio a	40$000	23:960$000
[illegible] Ditos para os dois finaes do 2.º premio a	40$000	23:960$000
5400 Ditos para o final do 1.º premio a	20$000	108:000$000
5400 Ditos para o final do 2.º premio a	20$000	108:000$000
2 Ditos para as approximações do 1.º premio a	2:000$000	4:000$000
2 Ditos para as approximações do 2.º premio a	800$000	1:600$000
2 Ditos para as approximações do 3.º premio a	210$000	420$000

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

Esta loteria compõe-se de 60.000 bilhetes a 16$000, divididos em inteiros, meios, quartos e vigesimos.

Os bilhetes acham-se a venda em todas os casas lotericas

Telegramma BOGUSLAU — RIO | **28-RUA DA URUGUAYANA-28** | CAIXA DO CORREIO 1171

Zouguê

Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê na freguezia da Varzea; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxias n. 56.

Olinda

Aluga-se uma casa com 3 salas, 5 quartos, cosinha e um grande quintal, na rua de S. Bento n. 8, com frente moderna, reedificada, perto dos banhos salgados, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua das Calçadas n. 10, refinação.

Aos magicos

A casa das curiosidades acaba de receber um variadissimo sortimento de brinquedos magicos, proprios para salões ou theatros.

Qualquer pessoa póde ser magica com pouco trabalho.

Ao Regulador da Marinha á rua larga do Rosario ns. 9 e 11, A. J. C. Araujo & C.

Chegou

Nova remessa de saccos vasios, proprios para assucar, milho, caroço de algodão e outros generos; no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

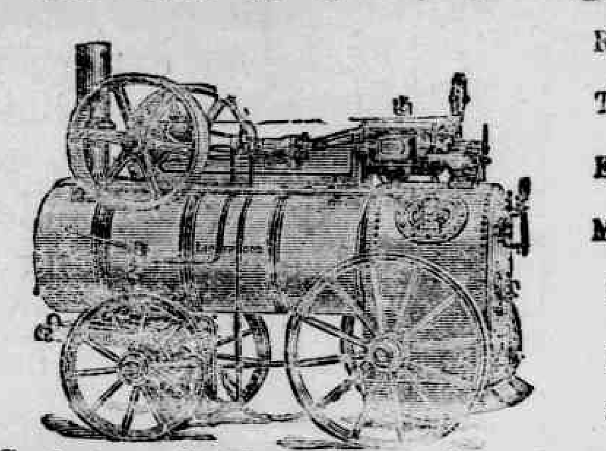
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, ananaxis, granadina, groselles framboses, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Machinas a vapor (Portateis e fixa — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Mambiques — Rodas d'agua — Torbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fu[bá] — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de tabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa [e d]as duas Americas, de toda especie de mercadorias, [de] machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom JESUS—62

WILH. RIEGER

O mais fino.
O mais perfumado.

Oleo Parzival

O mais elegante.
O mais barato.
Para à toilette.

WILH. RIEGER
Frankfurt a. M.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e [illegible] para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é inapagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face, [illegible] da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é [illegible] para Esquinencia, Angina, [illegible] inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é [illegible] [illegible] para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é inapagavel para [illegible] Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhéa simples, e de Diarrhéa chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

[illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Malas

Vendem-se malas por metade de seu valor para liquidação do mesmo negocio; a tratar na primeira travessa do caes 22 de Novembro numero 41.

Attenção

Precisa-se de uma perita cosinheira e engommadeira, para casa de pequena familia composta de duas pessoas, residente em uma cidade muito proxima a de Garanhuns, exige-se que seja sadia, muito limpa e que dê provas de optima conducta. Te á de seguir em fins do corrente mez de Setembro: a tratar com o Sr. Godofredo Lima, na repartição dos correios.

Chapelaria União
87-Rua Duque de Caxias-87

Neste importante estabelecimento tem sempre um excellente e escolhido sortimento de tudo quanto ha no mercado de mais moderno no ramo de seu negocio, como seja:

Capotas e chapéos de phantasia.
Chapéos de seda castor e feltro.
Chapéos de sol para homem meninos e senhoras e tudo quanto o respeitavel publico desejar de mais fino e moderno.

Sitio

Vende se um sitio na povoação da Boa Viagem, tendo 630 palmos de frente e 1.200 de fundo, bem arborisado; trata-se no pateo de S. Pedro n. 14.

Restaurant de Paris
1 Rua do Bispo Sardinha 1

As proprietarias deste antigo e conceituado RESTAURANT participam ao respeitavel publico e as Exmas. familias, que acabam de fazel-o passar por uma reforma completa, estando elle hoje, mais que nunca, em condições de servir a s mais exigentes freguezes, dispondo de um perito mestre cosinheiro. A par de todas as commodidades, encontrará o publico no RESTAURANT DE PARIS

Muito asseio
Grande promptidão
Modicidade nos preços
Buffet bem sortido
Cardapio variado
e bebidas de todas as qualidades.

As proprietarias esperam continuar a merecer para seus esforços uma completa correspondencia da parte dos senhores freguezes.

RESTAURANT DE PARIS
DE
Amalia Blum & Irmã

Grand commerce de timbres-post

Raretés Raretés

Mrs. les Philatelistes trouveront de bons timbres, rares et vieux, chez J. F. PASSOS GUIMARAES.

5—Rua Imperatriz—5
Fabrica Providencia

Vende-se

uma taverna bem localisada e muito afreguezada: quem pretender compral-a dirija à Engracio Ribeiro de Mello, ao largo do Mercado.

FOLHETIM 32

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

CAPITULO XXX

O ASSASSINATO

(Continuação)

— Para trazel-a ao meu palacete, rua Faubourg Saint Honoré.

— Não comprehendo...

— Comprehenderá mais tarde... Por emquanto, mestre Fricart, vamos transformar-nos em pedreiros e *murar* a defunta marqueza Lucilla de Rosny d'Esvard, com todas as regras da arte.

Elle affectava parecer mais calmo do que o estava realmente, afim de reagir contra a pusilanimidade do seu companheiro.

Tirou o paletot.

— Ponhamo-nos á fresca, disse elle; faça como eu.

Noel obedeceu.

— Ajude-me a collocar o cadaver na brecha, disse o Sr. de Aurigné.

O ex-caixa ainda obedeceu, fazendo-se violencia.

Os dous homens carregaram o corpo, que ainda não estava rigido.

Depuzeram-no no buraco, onde elle ficou meio inclinado.

— Agora acabemos o trabalho, disse o barão.

E poz-se a dirigir o trabalho com todo o sangue frio, emquanto Noel Fricart executava as suas ordens, quasi inconscientemente.

Certamente o Sr. de Aurigné era um patife muito resoluto.

Enluvou-se, para que as suas mãos não ficassem sujas, e depois manejou o barro e a cal com a pericia de um mestre.

Os dous homens gastaram duas horas para recomporem a alvenaria.

— Uff!... exclamou o barão, que já ha muito trabalhava em silencio... A tarefa é dura, mas a paga é boa. E' uma compensação.

Contemplou a sua obra.

— E então? Para leigos como somos na arte, não nos sahimos lá muito mal! Hein?

Com effeito, a brecha estava completamente tapada, e mesmo habilmente.

O cadaver achava se completamente murado.

Em um angulo do aposento havia ainda umas trinta pedras de differentes tamanhos, que não tinham podido collocar.

— Será preciso cavar uma cova no jardim para enterrar essas pedras e fazer sumirem-se quaesquer vestigios...

Trouxe um alvião e uma enxada, como lhe recommendei?

— Estão no jardim, respondeu Noel, em verdade estupefacto com o sangue frio do seu companheiro.

— Pois então vamos dar fim á obra, meu caro Sr. Fricart...

Meia hora depois, graças aos esforços combinados dos dous homens, uma cova foi aberta no jardim.

O barão ahi atirou as pedras que Noel ia buscar uma a uma.

Feito isto, os cumplices voltaram ao lugar em que fôra commettido o crime.

— Perfeito, disse o Sr. de Aurigné, inspeccionando cuidadosamente tudo. Esta parede parece ter soffrido uma reparação, mas ninguem poderá desconfiar que ella encerra um cadaver.

E voltando-se para Noel:

— Agora vamo-nos! E' tarde da noite, e ainda temos alguma cousa a fazer...

O barão consultou o relogio.

— Já quatro horas!

E vestio o paletot.

Noel Fricart tambem se vestio.

— Mas esta criança!... Que espera fazer della?

Esta menina é aquella que o Dr. Fortimpré ajudou a nascer, ha cerca de tres semanas, no castello de Frênes...

E' uma criança incommoda...

Por um instante tive a idéa de o atirar na cova que ha pouco abrimos, mas reflecti...

Para que? Este novo crime era inutil... Vamos levar esta criança... Em caminho, collocal-a-hemos no corredor de uma casa.. Seu destino ficará entregue áquelles que a encontrarem... Tome-a nos braços e partamos.

Noel, entretanto, deixou cahir do bolso, ao enfiar o paletot, uma carteira de onde se espalharam diversos papeis, assim como as notas de banco que o barão tirara na pelliça da marqueza de Rosny.

O caixa abaixou-se para os apanhar.

— Que papeis são estes? perguntou o Sr. de Aurigné.

— O acto de locação em nome de Germano Langlet e a quitação do semestre pago adiantado ao proprietario deste immovel, respondeu o caixa.

— Papeis compromettedores, mestre Fricart, disse o barão. Guarde-os cuidadosamente... Toda a precaução é pouca...

No meio da noite soou quatro horas e meia.

— Quatro e meia... fez o Sr. de Aurigné... Venha, mestre Fricart, venha!...

O ex-caixa tomou a criança nos braços e sahio atraz do barão.

As trevas eram espessas.

O barão fechou as portas.

Na rua, os dous homens caminharam depressa.

Na rua Lépic, cujas lojas ainda estavam fechadas, só encontraram dous varredores de rua.

Entretanto este encontro os impedio de depositar a criança em uma porta desta rua, como pretendiam.

Chegados aos boulevards exteriores, voltaram á esquerda da praça Branca e metteram-se no boulevard de Clichy.

Todas as barracas estavam cerradas.

Os dous homens chegaram á praça Pigalle.

De repente acharam-se em face do vehiculo de Celeste Mignon, a somnambula extra-lucida, diante da qual na vespera estivera Noel Fricart.

Uma idéa atravessou subito o cerebro do ex-caixa.

— Eis o que procuramos, disse elle mostrando o carro e a criança. Que diz?

O Sr. de Aurigné fez um gesto affirmativo.

— Boa idéa!... Decididamente, meu caro Fricart, o senhor tem espirito.

Então, emquanto o barão espreitava os arredores, Noel depoz a criança adormecida no terraço da traquitana, em um dos degráos pelos quaes se subia ao alojamento ambulante da somnambula.

Depois, atravessando a praça, os dous homens tomaram a rua Pigalle e, mudos, pensativos, desceram rapidamente esta rua até á praça da Trindade.

Ahi o barão fez alto.

— Aqui nos separamos, disse ao seu companheiro. Então ficamos entendidos... Dentro de algumas horas o senhor irá procurar a Martrou na casa de saude em que a collocou. Metter-se-ha n'um carro com ella, depois de lhe ter coberto o rosto com uma mantilha, para que ninguem possa ver o seu rosto, e leval-a-ha á rua Faubourg Saint Honoré.

Obedeça-me pontualmente...

Approxima-se o desenlace...

Em breve seremos ricos, e affirmo-lhe que ninguem poderá suspeitar da verdade.

Noel Fricart seguio a pé para o seu domicilio, á rua Lafayette, emquanto o Sr. de Aurigné, chamando um fiacre na rua Chaussée d'Antin, fazia-se conduzir para sua casa.

CAPITULO XXXI

Noel fez o menor ruido que pôde ao entrar na sua casa, afim de não despertar Manette.

Sentou-se no salão, pensativo.

Estava estrompado.

A jornada fôra rude, com effeito.

O ex-caixa estava ainda prodigiosamente impressionado.

Revia incessantemente aquella brecha que tinha aberto, e dentro o cadaver da marqueza de Rosny.

Durante mais de uma hora ficou em estado completo de prostração.

De repente uma idéa atravessou o seu cerebro.

Quiz ver Manette.

Parecia-lhe que esqueceria tudo, achando-se face a face com a sua amante.

Por causa della é que se tornou cumplice do Sr. de Aurigné.

Por causa daquelle luxo tão ardentemente desejado por ella, é que elle se fez assassino.

Servio os projectos abominaveis do barão, afim de conserval-a sempre para si, para si só.

E de mansinho penetrou no quarto de Manette.

Na parede ardia uma lamparina, com envolucro de prata dourada, junto da cama em que dormia tranquillamente a rapariga.

Manette estava deitada em graciosa postura.

Vendo-a, Noel Fricart estremeceu todo.

Seus labios tornaram-se subitamente frios.

Approximou-se do leito.

E ficou extasiado.

A cabeça da moça repousava em um dos seus braços, nú, firme, adoravelmente torneado.

Seus cabellos, á luz da lamparina, pareciam quasi fulvos, e cobriam com as suas tranças douradas o travesseiro de finas rendas.

A colcha, deslocando-se, deixara a descoberto parte do seu busto, e os seios, de rigorosas curvas, desenhavam-se esplendidamente sob a fina batiste da camisa.

Era realmente soberba aquella creatura.

Noel, em sua presença, esqueceu tudo.

Desvaneceu se a terrivel visão que o perseguia desde que deixara o barão.

Admirou a sua bella amante.

E pensou que de ora em diante ella lhe pertencia para sempre, pois que ia ser rico, pois que, por seus crimes, alcançava emfim a fortuna que ella cubiçara.

Entretanto approximava se a hora em que devia executar as ordens novas do barão, e ia procurar Martrou na casa de saude onde a fizera entrar, para leval-a á casa do Sra. de Aurigné.

Passou ao seu quarto de dormir; tirou o paletot.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGÍVEL